



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Fazenda

*MANUAL DO SISTEMA
DE APURAÇÃO DO
ICMS RELATIVO AO
CUSTO DAS SAÍDAS DE
MERCADORIAS E
PRESTAÇÕES DE
SERVIÇOS*

MANUAL DO SISTEMA DE APURAÇÃO DO ICMS RELATIVO AO CUSTO DAS SAÍDAS DE MERCADORIAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Apresentação

Este Manual foi elaborado com o objetivo de oferecer ao contribuinte as instruções, à vista da legislação tributária, para a prestação de informações relativas à apuração do crédito acumulado do ICMS gerado mensalmente.

1 Conceito. Entrega e Guarda das Informações

1.1 Conceito

O estabelecimento gerador de crédito acumulado do imposto, nos termos do artigo 71 do RICMS/00, para efeito de apropriação e utilização dos créditos acumulados na escrita fiscal, está sujeito a compor as informações instituídas no sistema definido neste manual, denominado “Sistema de Apuração do ICMS Relativo ao Custo das Saídas de Mercadorias e Prestações de Serviços”.

As regras estabelecidas neste manual destinam-se a identificar e quantificar, no serviço prestado e na saída de mercadoria ou produto, o ICMS incidente sobre as mercadorias, serviços tomados, insumos e demais materiais utilizados na prestação de serviços, comercialização ou industrialização.

O sistema estabelecido deverá manter o acompanhamento da totalidade de informações relativas ao ciclo de aquisição, produção, comercialização e prestação de serviços praticado pelo estabelecimento, no âmbito do imposto, estejam ou não relacionadas à apuração do crédito acumulado do ICMS.

Este sistema diferencia-se do processo de custeio convencional pelo fato de admitir somente os custos incorridos que sejam escriturados no Livro Registro de Entradas, à exceção do ativo fixo e material de uso e consumo, de modo que nele não são registrados os elementos de custo que estejam fora do campo de incidência do ICMS, tais como, mão de obra, encargos sociais, depreciação, serviços sujeitos ao ISS, etc. A não inclusão dos custos mencionados deve-se a finalidade do sistema que é apurar o ICMS contido no custo das mercadorias saídas ou no valor de custo dos insumos usados na fabricação e embalagem dos produtos saídos ou no valor de custo dos insumos utilizados na prestação de serviços.

1.2 Entrega das Informações

As informações deste sistema serão apresentadas em arquivos digitais, observadas as orientações contidas no Anexo “Manual de Orientação da Formação do Arquivo Digital do Sistema de Apuração do ICMS Relativo ao Custo das Saídas de Mercadorias e Prestações de Serviços”.

1.3 Guarda e Conservação de Documentos e Relatórios

Os documentos e relatórios que fundamentam as movimentações registradas no sistema relativas ao fluxo de custos e acompanhamento do ICMS no processo de produção ou revenda deverão ser conservados, no mínimo, pelo prazo de 5 (cinco) anos, e, quando relativos a processo pendente, até sua decisão definitiva, ainda que esta seja proferida após aquele prazo. Assim deverão ser mantidos em boa guarda as requisições, notas de devolução, relatório de estoques, ordens de fabricação, relatórios de ordens de fabricação completadas e em elaboração, relatórios de produção, mapas de distribuição e de rateio, relatórios de custo de produção, relatórios de sobras, etc.

2 Estrutura das Informações

As Informações para a apuração e demonstração do ICMS incluso nos custos das operações e prestações de serviços praticadas por estabelecimentos geradores de crédito acumulado estão estruturadas sob a forma de fichas, agrupadas nos seguintes módulos:

• MÓDULO 1 – INSUMOS

Ficha	Nome da Ficha	Código da Ficha
1A	Controle de Materiais	11
1B	Controle de Valores Agregados na Industrialização por outro Estabelecimento	12
1C	Controle de Energia Elétrica	13
1D	Controle de Serviços de Comunicações	14
1E	Controle de Aquisição de Serviços de Transportes Utilizados nas Prestações da mesma natureza	15

• MÓDULO 2 - PROCESSO PRODUTIVO

Ficha	Nome da Ficha	Código da Ficha
2A	Produtos em Elaboração – Industrialização no estabelecimento	21
2B	Produtos em Elaboração – Industrialização em outro estabelecimento	22
2C	Produtos em Elaboração – Industrialização para outro estabelecimen- to	23
2D	Apuração de Custo dos Serviços de Transportes	24
2E	Gastos Gerais de Fabricação	25
2F	Distribuição do Custo e ICMS do Insumo Conjunto – Método do Preço de Saída	26
2G	Produtos em Elaboração - Produção Conjunta – Método da Ficha Técnica	27

- **MÓDULO 3 - PRODUTOS ACABADOS E MERCADORIAS PARA REVENDA**

Ficha	Nome da Ficha	Código da Ficha
3A	Controle de Produtos Acabados	31
3B	Controle de Mercadorias de Revenda	32
3C	Controle de Custo Agregado na Industrialização para outro estabelecimento	33

- **MÓDULO 4 – RATEIOS**

Ficha	Nome da Ficha
4A	Rateio de Energia Elétrica
4B	Apuração do Índice de Alocação de Custo e ICMS do Insumo Conjunto ao CoProduto ou Subproduto Resultante
4C	Rateio Gastos Gerais de Fabricação

- **MÓDULO 5 - DEMONSTRATIVOS AUXILIARES**

Ficha	Nome da Ficha
5A	Ficha Técnica Unitária da Produção do Período
5B	Demonstrativo de Materiais Resultantes de Perdas e Sobras
5C	Cadastro de Participantes de Operações e Prestações
5D	Enquadramento Legal da Operação/Prestação Geradora de Crédito Acumulado do ICMS
5F	Tabela de Identificação do Item
5G	Inventário de Produtos em Elaboração por Material Componente
5H	Dados da Exportação Indireta Comprovada
5I	Cadastro de Veículo Transportador Rodoviário

- **MÓDULO 6 – GERAÇÃO DO CRÉDITO ACUMULADO DO ICMS**

Ficha	Nome da Ficha
6A	Demonstrativo das Operações Geradoras de Crédito Acumulado do ICMS - Artigo 71, I do RICMS (Alíquotas Diversificadas).
6B	Demonstrativo das Operações Geradoras de Crédito Acumulado do ICMS - Artigo 71, II do RICMS (Redução da Base de Cálculo).
6C	Demonstrativo das Operações Geradoras de Crédito Acumulado do ICMS - Artigo 71, III do RICMS (Saídas sem o pagamento do Imposto - Exportação).
6D	Demonstrativo das Operações Geradoras de Crédito Acumulado do ICMS - Artigo 71, III do RICMS (Saídas sem o pagamento do Imposto - Zona Franca de Manaus).
6E	Demonstrativo das Operações Geradoras de Crédito Acumulado do ICMS - Artigo 71, III do RICMS (Saídas sem o pagamento do Imposto - Demais Casos).
6F	Demonstrativo das Operações não Geradoras de Crédito Acumulado do ICMS.
6G	Demonstrativo das Prestações de Serviço de Transporte - Crédito Outorgado.
6H	Demonstrativo das Prestações de Serviço de Transporte - Combustível e Redespacho.

2.1 **MÓDULO 1 - INSUMOS**

Este módulo tem como objetivo controlar o custo e o ICMS incidente sobre a movimentação de matérias-primas, componentes, materiais de embalagem, energia elétrica, combustíveis, serviços de transporte e de comunicações e demais materiais, utilizados no processo industrial, de comercialização e na prestação de serviços no âmbito do imposto.

O mencionado controle do custo e do ICMS abrange toda a movimentação externa e interna ao estabelecimento - inerente aos processos de aquisição e fluxo de materiais para a industrialização, comercialização e prestação de serviços.

Este módulo contém cinco modelos de fichas:

- Ficha 1A - Controle de Materiais
- Ficha 1B - Controle de Valores Agregados na Industrialização por outro Estabelecimento
- Ficha 1C - Controle de Energia Elétrica
- Ficha 1D - Controle de Serviços de Comunicações
- Ficha 1E - Controle de Aquisição de Serviços de Transportes Utilizados nas Prestações da mesma natureza

2.1.1 **Ficha 1A – Controle de Materiais**

A finalidade desta ficha é apurar o custo e o respectivo ICMS inclusos na movimentação de matérias-primas, componentes, materiais de embalagem, combustíveis, fretes e demais materiais, utilizados no processo industrial, de comercialização e na prestação de serviços no âmbito do imposto, bem como, controlar os estoques de custo e ICMS.

Deverá ser escriturada uma única ficha para cada espécie, marca, tipo, modelo e código de material, utilizando-se o sistema de controle permanente de estoques, observando que o registro das entradas e devoluções de entradas deverá ser feito antes das saídas, adotando na avaliação o custo médio (média mensal ponderada fixa).

A ficha obedecerá ao modelo 1A anexo a este manual, sob o título "Ficha 1A Controle de Materiais" e cada movimentação será nela escriturada em uma única linha, observando-se as seguintes disposições relativas a cada coluna:

Nome da Coluna	Número Coluna	Descrição da Coluna
Número de Ordem	1	Número de Ordem iniciando sempre pelo numeral 1 na primeira linha de lançamento no período, correspondente ao saldo inicial, e os demais lançamentos numericamente em seqüência
Número do Lançamento	2	Preencher com o número identificativo do lançamento. O número do lançamento é aquele que identifica, de forma unívoca, os registros que integram um mesmo lançamento neste sistema.
Data	3	Data da movimentação por item de documento
Chave de Acesso	4	Chave de Acesso do Documento Fiscal Eletrônico
CFOP	5	Código Fiscal da Operação ou Prestação (aplicável somente às prestações ou operações externas ao estabelecimento)
Tipo do Documento	6	Tipo de documento fiscal nas movimentações externas e do documento interno nas demais (Nota Fiscal, CTRC, Requisição, Ordem de Produção, Relatório de Custo de Produção, etc.).

Série do Documento	7	Série do documento fiscal nas movimentações externas e do documento interno nas demais
Número do Documento	8	Número do documento
Número da DI ou DSI	9	No caso de importação, preencher com o número da Declaração atribuído pelo SISCOMEX, no formato que constar no extrato da DI ou DSI.
Código do Remetente ou Destinatário	10	Código conforme tabela Cadastro de Participantes de Operações e Prestações (Ficha 5C). Preencher somente nas prestações ou operações externas ao estabelecimento.
Código do Lançamento	11	Preencher com um dos seguintes códigos da Tabela de Codificação dos Lançamentos: 701111, 701112, 701116, 117017, 117018, 701119, 112121, 112221, 112321, 112421, 112521, 112621, 112721, 211128, 221128, 231128, 261128, 271128, 113241, 321141, 211142, 221142, 261142, 271142, 251145, 117661, 117662, 117664, 117665, 131185 e 111388.
Ficha de Origem e Destino	12	Código da ficha de origem - valores permitidos: 1C, 2A, 2B, 2C, 2E, 2F, 2G e 3B e Código da ficha de destino - valores permitidos: 1C, 2A, 2B, 2C, 2D, 2E, 2F, 2G e 3B.
Código de Origem e Destino	13	Código do item controlado na ficha de origem ou destino (material, mercadoria, insumo conjunto, processo conjunto de produção, produto em elaboração, semi-elaborado ou acabado).
Quantidade (Entrada)	14	Quantidade de material movimentada expressa na unidade descrita no cabeçalho desta ficha.
Valor do Custo (Entrada)	15	Valor do custo total de entrada do material, excluídos os tributos e contribuições recuperáveis.
ICMS (Entrada)	16	Valor total do ICMS creditado pela entrada do material.
IPI	17	Valor do IPI relativo ao item constante do documento fiscal, quando recuperável.
Outros Impostos e contribuições	18	Valor de outros tributos e contribuições não-cumulativos relativo ao item (por exemplo: PIS e COFINS).
Quantidade (Saída)	19	Quantidade de material movimentada expressa na unidade descrita no cabeçalho desta ficha.
Valor do Custo (Saída)	20	Obtido pela multiplicação da quantidade coluna 19 pelo valor custo unitário coluna 23.
Valor do ICMS (Saída)	21	Obtido pela multiplicação da quantidade coluna 19 pelo valor custo unitário de ICMS coluna 25.
Quantidade de Mercadoria	22	Saldo, em quantidade, do material, expresso na unidade descrita no cabeçalho da ficha.
Valor Unitário do Custo	23	Valor Unitário de custo do material obtido pela média mensal ponderada fixa dos custos de entrada das entradas, devoluções de entradas e saldo inicial do mês.
Valor do Custo	24	Saldo do valor de custo.
Valor Unitário do ICMS	25	Valor Unitário do ICMS do material obtido pela média mensal ponderada fixa dos créditos de ICMS das entradas, devoluções de entradas e saldo inicial do mês.
Valor do ICMS	26	Saldo do valor de ICMS.
Observação Geral	Geral	Nota 1: Esta ficha movimentará , tanto para entrada como para saída, apenas o material ou a mercadoria descrito no cabeçalho da ficha, observando-se, quando for o caso, a Nota 2.

		<p>Nota 2: Também devem ser registradas nesta ficha os gastos com frete que possam ser alocados diretamente ao custo de aquisição do insumo e a energia elétrica consumida na estocagem do mesmo, hipóteses em que a coluna quantidade da ficha (quadro “entradas”) deve ser preenchida com valor zero.</p>
		<p>Nota 3: A aquisição de serviço de transporte (frete) de difícil alocação individualizada ao custo do insumo ou a relacionada à entrega de mercadorias ou produtos acabados será registrada em uma única ficha 1A, atribuindo-se um único código de item para o frete, como se fosse material, hipótese em que a distribuição do custo e ICMS será feita, conforme o caso:</p> <ol style="list-style-type: none"> através da Ficha 2E – Gastos Gerais de Fabricação; aquela relacionada a mercadorias de revenda ou produtos acabados (classificáveis como despesa operacional), terá o custo e ICMS baixados do sistema com o código 117665.
		<p>Nota 4: Os demais gastos com transporte e armazenagem (embalagem para transporte, combustíveis, etc.) serão registrados em fichas próprias, distribuindo-se o custo e o ICMS, conforme o caso:</p> <ol style="list-style-type: none"> os relacionados com entradas, através da Ficha 2E – Gastos Gerais de Fabricação; aqueles relacionados a mercadorias de revenda ou produtos acabados (classificáveis como despesa operacional), terá o custo e ICMS baixados do sistema com o código 117665.

2.1.2 Ficha 1B - Controle de Valores Agregados na Industrialização por outro Estabelecimento

A finalidade desta ficha é acumular o custo e o respectivo ICMS do valor cobrado pelo estabelecimento industrializador relativo à industrialização efetuada por encomenda e distribuí-los aos diferentes produtos resultantes por ocasião do retorno. O valor cobrado pelo industrializador compreende o serviço prestado e o do material empregado no processo industrial.

Deverá ser escriturada uma única ficha no período e os registros de entrada deverão ser escriturados a cada entrada. A distribuição do valor agregado na industrialização será feita por ocasião do retorno, real ou simbólico, para cada produto resultante da encomenda. A mencionada distribuição para cada produto deve ter como base a (s) nota (s) fiscal (is) do (s) estabelecimento (s) industrializador (es) e apurada em mapa de distribuição, mantido em boa guarda até que se extinga o direito da Fazenda Pública de constituir o crédito tributário.

O mapa de distribuição deve conter no mínimo as seguintes informações:

- Código do industrializador conforme “Ficha 5C - Cadastro de Participantes de Operações e Prestações”, número e data da Nota Fiscal do Estabelecimento Industrializador;
- CFOP e respectivos valores de custo e ICMS do material aplicado e mão de obra;
- Código de cada produto resultante da encomenda e os respectivos valores de custo e ICMS distribuídos.

Produção Conjunta:

- Quando se tratar de produção conjunta feita fora do estabelecimento em que seja aplicável o método de distribuição de custos com base no preço de saída, os valores cobrados pelo industrializador e acumulados na Ficha 1B transitarão previamente pela Ficha 2B para então serem distribuídos, com os demais custos conjuntos, aos produtos resultantes da encomenda através da Ficha 2F.
- Na produção conjunta feita fora do estabelecimento em que seja aplicável o método de distribuição de custos com base na ficha técnica, os valores cobrados pelo industrializador e acumulados na Ficha 1B serão lançados diretamente na entrada da Ficha 2G.

A ficha obedecerá ao modelo 1B anexo a este manual, sob o título "Ficha 1B - Controle de Valores Agregados na Industrialização por outro Estabelecimento" e cada movimentação será nela escriturada em uma única linha, observando-se as seguintes disposições relativas a cada coluna:

Nome da Coluna	Número Coluna	Descrição da Coluna
Número de Ordem	1	Número de Ordem iniciando sempre pelo numeral 1 na primeira linha de lançamento no período, correspondente ao saldo inicial, e os demais lançamentos numericamente em sequência
Número do Lançamento	2	Preencher com o número identificativo do lançamento. O número do lançamento é aquele que identifica, de forma unívoca, os registros que integram um mesmo lançamento neste sistema.
Data	3	Data da movimentação.
Chave de Acesso	4	Chave de Acesso do Documento Fiscal Eletrônico
CFOP	5	Código Fiscal da Operação ou Prestação (aplicável somente às operações externas ao estabelecimento)
Tipo do Documento	6	Tipo de documento fiscal nas movimentações externas e do documento interno nas demais (Nota Fiscal, Mapa de Distribuição, etc.).
Série do Documento	7	Série do documento fiscal nas movimentações externas e do documento interno nas demais
Número do documento	8	Número do documento
Número da DI ou DSI	9	No caso de importação, preencher com o número da Declaração atribuído pelo SISCOMEX, no formato que constar no extrato da DI ou DSI.
Código do Remetente ou Destinatário	10	Código conforme tabela Cadastro de Participantes de Operações e Prestações (Ficha 5C). Preencher somente nas prestações ou operações externas ao estabelecimento.
Código do Lançamento	11	Preencher com um dos seguintes códigos da Tabela de Codificação dos Lançamentos: 701211, 701212, 701213, 701216, 127017, 127018, 701219, 122222, 122322, 122722, 122223, 122323, 122723, 221227, 231227, 271227, 221228, 231228 e 271228.
Ficha de Origem e Destino	12	Código da ficha de origem - valor permitido: 2B, 2C e 2G e Código da ficha de destino - valor permitido: 2B, 2C e 2G.
Código de Origem e Destino	13	Código do item controlado na ficha de destino ou origem (produto em elaboração ou processo conjunto de produção).

Valor do Custo	14	Valor do custo do serviço ou material aplicado, excluídos os tributos e contribuições recuperáveis.
ICMS	15	Valor do ICMS creditado decorrente material empregado no processo industrial e do serviço prestado quando aplicável.
IPI	16	Valor do IPI constante do documento fiscal, quando recuperável.
Outros Impostos e contribuições	17	Valor de outros tributos e contribuições não-cumulativos (por exemplo: PIS e COFINS).
Valor do Custo	18	Obtido pelo contribuinte no mapa de distribuição.
Valor do ICMS	19	Obtido pelo contribuinte no mapa de distribuição.
Valor do Custo	20	Saldo do valor de custo.
Valor do ICMS	21	Saldo do valor de ICMS.
Observação Geral	Geral	Nota 1: O serviço de transporte (frete), tomado pelo estabelecimento, relacionado a remessa e retorno para industrialização fora do estabelecimento deverá ser registrado nesta ficha.

2.1.3 Ficha 1C - Controle de Energia Elétrica

A finalidade desta ficha é acumular o custo e o respectivo ICMS do consumo de energia elétrica adquirida de terceiros e utilizada na estocagem, no processo industrial ou de comercialização no âmbito do imposto e distribuí-los para *mercadorias*, insumos e produtos. Também servirá para receber os custos e o ICMS da energia elétrica produzida pelo próprio estabelecimento.

Deverá ser escriturada uma única ficha no período e os registros de entrada de energia elétrica deverão ser escriturados, antes das saídas.

A distribuição para cada um dos produtos em elaboração pode, a critério do contribuinte, ser direta, quando houver medição, e/ou por rateio através de uma única saída para cada produto em elaboração, no final do período, com base no rateio registrado na ficha 4A intitulada “Ficha 4A – Rateio de Energia Elétrica”. Quando utilizados, concomitantemente, o rateio e a distribuição direta, o montante passível de rateio somente será apurado após o lançamento de todas as entradas e saídas diretas.

A energia elétrica consumida na estocagem de mercadorias, insumos ou produtos acabados deverá ser distribuída por rateio com base na Ficha 4A.

A energia elétrica produzida pelo próprio estabelecimento deverá ser tratada como produto de produção da empresa, sendo os insumos utilizados na sua geração registrados em Ficha do módulo 1 e o custo de produção e ICMS acumulados no módulo 2. O custo e o ICMS dos insumos gastos na energia elétrica, produzida no período, deverão ser transferidos para a Ficha 1C para fins de distribuição.

A ficha obedecerá ao modelo 1C anexo a este manual, sob o título "Ficha 1C Controle de Energia Elétrica" e cada movimentação será nela escriturada em uma única linha, observando-se as seguintes disposições relativas a cada coluna:

Nome da Coluna	Número Coluna	Descrição da Coluna
Número de Ordem	1	Número de Ordem iniciando sempre pelo numeral 1 na primeira linha de lançamento no período e os demais lançamentos numericamente em seqüência.
Número do Lançamento	2	Preencher com o número identificativo do lançamento. O número do lançamento é aquele que identifica, de forma unívoca, os registros que integram um mesmo lançamento neste sistema.
Data	3	Data da movimentação.
Chave de Acesso	4	Chave de Acesso do Documento Fiscal Eletrônico
CFOP	5	Código Fiscal da Operação (aplicável somente às operações externas ao estabelecimento)
Tipo do Documento	6	Tipo de documento fiscal nas movimentações externas e do documento interno nas demais (Nota Fiscal, Requisição, Ordem de Produção, Relatório de Custo de Produção, etc.).
Série do Documento	7	Série do documento fiscal nas movimentações externas e do documento interno nas demais
Número do documento	8	Número do documento
Código do Remetente ou Destinatário	9	Código conforme tabela Cadastro de Participantes de Operações e Prestações (Ficha 5C). Preencher somente nas operações externas ao estabelecimento.

Código do Lançamento	10	Preencher com um dos seguintes códigos da Tabela de Codificação dos Lançamentos: 701311, 701316, 137017, 137018, 701319, 132121, 132221, 132321, 132421, 132521, 132721, 133241, 211343, 221343, 271343, 137663, 137665, 131185 e 111388.
Ficha de Origem e Destino	11	Código da ficha de origem - valores permitidos: 1A, 2A, 2B e 2G ou código da ficha de destino - valores permitidos: 1A, 2A, 2B, 2C, 2D, 2E e 2G. e 3B.
Código de Origem e Destino	12	Código do item controlado na ficha de origem (insumo, produto em elaboração, processo conjunto de produção) ou insumo, código do produto em elaboração, processo conjunto de produção, mercadoria ou produto acabado na ficha de destino da energia elétrica.
Quantidade	13	Quantidade de energia elétrica.
Valor do Custo	14	Valor do custo total da entrada da energia elétrica, excluídos os tributos e contribuições recuperáveis.
ICMS	15	Valor do ICMS creditado pela entrada da energia elétrica.
Outros Impostos e contribuições	16	Valor de outros tributos e contribuições não-cumulativos relativo ao item (por exemplo: PIS e COFINS).
Quantidade	17	Quantidade de energia elétrica.
Valor do Custo	18	Obtido na coluna 3 da ficha 4A - "Rateio Energia Elétrica" quando a distribuição for por rateio ou o custo específico no caso de medição direta.
Valor do ICMS	19	Obtido na coluna 4 da ficha 4A - "Rateio Energia Elétrica" quando a distribuição for por rateio ou o ICMS correspondente ao custo específico no caso de medição direta.
Observação Geral	Geral	Nota 1 : Nesta ficha será escriturada a energia elétrica adquirida ou produzida, inexistindo formação de estoques no final do período.
		Nota 2: A Energia Elétrica consumida na estocagem será distribuída com base no rateio registrado na ficha 4A, conforme o caso: a) aquela relacionada a insumos terá o custo e ICMS transferido para a(s) Ficha(s) 1A do(s) insumo(s); b) a relacionada a mercadorias de revenda ou produtos acabados (classificáveis como despesa operacional), terá o custo e ICMS baixados do sistema com o código 137665.
		Nota 3: O rateio de energia elétrica, quando houver dificuldade de alocação ao produto, poderá ser feito através da Ficha 2E – Gastos Gerais de Fabricação, hipótese em que deverá ser observado o limite de 10% do total do custo de produção do período conforme instruções contidas na Ficha 2E.
		Nota 4 : Relativamente à energia elétrica consumida diretamente, pelo meio de transporte, na prestação de serviços de transporte, proceder a escrituração de todas as entradas e após realizar uma única saída para ficha 2D, sem realizar rateio.

2.1.4 Ficha 1D - Controle de Serviços de Comunicações

A finalidade desta ficha é apurar o custo e o respectivo ICMS inclusos nos serviços de comunicações tomados pelo estabelecimento e quando da sua utilização direta na atividade industrial e ou comercial resultar operação de saída ou prestação para o exterior.

Deverá ser escriturada uma única ficha no período e os registros de entrada de serviços de comunicações deverão ser escriturados a cada entrada.

A ficha obedecerá ao modelo 1D anexo a este manual, sob o título "Ficha 1D - Controle de Serviços de Comunicações" e cada movimentação será nela escriturada em uma única linha, observando-se as seguintes disposições relativas a cada coluna:

Nome da Coluna	Número Coluna	Descrição da Coluna
Número de Ordem	1	Número de Ordem iniciando sempre pelo numeral 1 na primeira linha de lançamento no período e os demais lançamentos numericamente em seqüência.
Número do Lançamento	2	Preencher com o número identificativo do lançamento. O número do lançamento é aquele que identifica, de forma unívoca, os registros que integram um mesmo lançamento neste sistema.
Data	3	Data da sua aquisição do serviço por documento.
Chave de Acesso	4	Chave de Acesso do Documento Fiscal Eletrônico
CFOP	5	Código Fiscal da Prestação
Tipo do Documento	6	Tipo de documento.
Série do Documento	7	Série do documento fiscal.
Número do Documento	8	Número do documento.
Código do Remetente ou Destinatário	9	Código conforme tabela Cadastro de Participantes de Operações e Prestações (Ficha 5C). Preencher somente nas operações externas ao estabelecimento.
Código do Lançamento	10	Preencher com um dos seguintes códigos da Tabela de Codificação dos Lançamentos: 701411, 701416, 147017, 147018, 701419.
Valor do Custo	11	Valor do custo total dos serviços, excluídos os tributos e contribuições recuperáveis.
Outros Impostos e contribuições	12	Valor de outros tributos e contribuições não-cumulativos relativo ao item (por exemplo: PIS e COFINS).
Valor do ICMS	13	Valor do ICMS creditado pela aquisição dos serviços.
Observação Geral	Geral	Nota 1 : Todas as prestações recebidas no período devem ser acumuladas nesta ficha no período e transferidas para a ficha 6C no último dia do período, após registradas todas as entradas. Nota 2 : Nesta ficha serão escriturados os serviços de comunicações tomados e utilizados para a comercialização ou fabricação de produtos exportados no período, inexistindo formação de estoques.

2.1.5 Ficha 1E - Controle de Aquisição de Serviços de Transportes Utilizados nas Prestações da mesma natureza

A finalidade desta ficha é apurar o custo e o respectivo ICMS inclusos na prestação de serviços de transportes adquiridos para prestação de serviços da mesma natureza no âmbito do imposto.

Deverá ser escriturada uma única ficha no período. Os registros de entrada de serviços de transporte deverão ser escriturados conforme ocorrem as entradas, devendo ser realizada uma única saída, no final do período, para a ficha 2D.

A ficha obedecerá ao modelo 1E anexo a este manual, sob o título "Ficha 1E - Controle de Aquisição de Serviços de Transportes Utilizados nas Prestações da mesma natureza" e cada movimentação será nela escriturada em uma única linha, observando-se as seguintes disposições relativas a cada coluna:

Nome da Coluna	Número Coluna	Descrição da Coluna
Número de Ordem	1	Número de Ordem iniciando sempre pelo numeral 1 na primeira linha de lançamento no período e os demais lançamentos numericamente em sequência.
Número do Lançamento	2	Preencher com o número identificativo do lançamento. O número do lançamento é aquele que identifica, de forma unívoca, os registros que integram um mesmo lançamento neste sistema.
Data	3	Data da sua aquisição do serviço, por documento.
Chave de Acesso	4	Chave de Acesso do Documento Fiscal Eletrônico
CFOP	5	Código Fiscal da Prestação (aplicável somente às prestações externas ao estabelecimento)
Tipo do Documento	6	Tipo de documento fiscal.
Série do Documento	7	Série do documento fiscal.
Número do Documento	8	Número do documento fiscal
Código do Remetente	9	Código do Remetente conforme a tabela Cadastro de Participantes de Operações e Prestações (Ficha 5C).
Código Destinatário	10	Código do Destinatário conforme a tabela Cadastro de Participantes de Operações e Prestações (Ficha 5C).
UF de Início do Serviço de Transporte	11	UF de início do serviço de transporte.
UF de Destino da Mercadoria	12	UF de destino da mercadoria
Código do Tomador do Serviço	13	Código conforme tabela Cadastro de Participantes de Operações e Prestações (Ficha 5C). Preencher somente nas operações externas ao estabelecimento.
Alíquota	14	Alíquota aplicável à prestação.
Código do Lançamento	15	Informar o código conforme Tabela de Codificação dos Lançamentos: 701512, 701516, 157017, 157018, 701519, 152421.
Valor de Custo	16	Valor do custo total da aquisição dos serviços, excluídos os tributos e contribuições recuperáveis.

ICMS	17	Valor do ICMS creditado pela aquisição dos serviços.
Valor de Custo	18	Obtido pela soma da coluna 16.
Valor de ICMS	19	Obtido pela soma da coluna 17.
Observação Geral	Geral	Nota 1 : Todas as prestações recebidas no período devem ser transferidas para a ficha 2D em um único lançamento no último dia do período, após registradas todas as entradas.
		Nota 2 : Os saldos Inicial e final desta ficha serão sempre iguais a zero.

2.2 MÓDULO 2 - PROCESSO PRODUTIVO

Este módulo tem como objetivo acumular os custos e o correspondente ICMS relativos aos materiais, serviços e outros gastos empregados na produção de produtos intermediários, semi-elaborados e dos produtos objeto da atividade do estabelecimento.

O mencionado controle do custo e do ICMS abrange toda a movimentação inerente aos processos de fabricação dos produtos ou à execução de serviços.

Este módulo contém sete modelos de fichas:

- **Ficha 2A - Produtos em Elaboração - Industrialização no estabelecimento**
- **Ficha 2B - Produtos em Elaboração - Industrialização em outro estabelecimento**
- **Ficha 2C – Produtos em Elaboração - Industrialização para outro estabelecimento**
- **Ficha 2D - Apuração do Custo dos Serviços de Transportes**
- **Ficha 2E - Gastos Gerais de Fabricação**
- **Ficha 2F – Distribuição do Custo e ICMS do Insumo Conjunto – Método do Preço de Saída**
- **Ficha 2G – Produtos em Elaboração - Produção Conjunta – Método da Ficha Técnica**

As Fichas dos modelos 2A e 2B recebem diversos materiais, serviços, produtos intermediários ou semi-elaborados e rateios cujo processamento deve resultar em um único produto, intermediário, semi-elaborado ou acabado. Assim, nestas fichas, ocorre a entrada de diversos códigos de insumos e a saída do código do produto controlado no cabeçalho da ficha (relação insumo/produto do tipo Muitos-para-Um). O custo e ICMS das saídas do período serão apurados por uma única “Ficha 5A-Ficha Técnica Unitária da Produção do Período”.

A Ficha 2F deve ser utilizada quando, em um mesmo processo de fabricação, resultar mais de um de produto a partir de um insumo comum e a distribuição de custo e ICMS aos produtos resultantes seja feita pelo método do valor de saída conforme índices da “Ficha 4B - Apuração do Índice de Alocação de Custo e ICMS do Insumo Conjunto ao Co-Produto ou SubProduto Resultante”. Assim, nesta ficha, ocorre a entrada de um código de insumo (material ou produto em elaboração) e a saída de diversos códigos de produtos (relação insumo/produto do tipo Um-para-Muitos). A finalidade desta ficha é demonstrar a distribuição do custo e ICMS dos produtos terminados e transferidos no período, inexistindo formação de estoques.

A Ficha 2G deve ser utilizada quando em um mesmo processo de fabricação resultar mais de um de produto a partir de um ou mais insumos comuns e a distribuição de custo e ICMS aos coprodutos resultantes seja feita pelo método da ficha técnica - Ficha 5A. Assim, nesta ficha, ocorre a entrada de diversos códigos de insumos e a saída de diversos códigos de produtos (relação insumo/produto do tipo Muitos-para-Muitos). O custo e ICMS das saídas do período serão apurados através de uma “Ficha 5A - Ficha Técnica Unitária da Produção do Período” para cada co-produto ou subproduto resultante.

2.2.1 Ficha 2A - Produtos em Elaboração - Industrialização no Estabelecimento

A finalidade desta ficha é acumular os custos e o respectivo ICMS transferidos para a produção, no estabelecimento, de um determinado produto, intermediário, semi-elaborado ou acabado, bem como, controlar os estoques de custo e de ICMS representativos de produto ainda não terminado.

A Ficha 2A registra a entrada de diversos códigos de insumos e a saída do código do produto controlado no cabeçalho da ficha (relação insumo/produto do tipo Muitos-para-Um).

A apuração do custo e ICMS contidos nas unidades finalizadas de produto em cada ficha 2A e transferidas para outra ficha (por exemplo, 3A – produto acabado - ou 2A – produto intermediário ou semi-elaborado - etc.) será obtida com base nas informações constantes na ficha técnica do produto “Ficha 5A - Ficha Técnica Unitária da Produção do Período”.

Para cada código de produto terminado e custeado através de Ficha 2A haverá uma única Ficha 5A para apuração do custo e ICMS unitários – relação biunívoca entre as Fichas 2A e 5A.

Deverá ser escriturada uma única ficha para cada espécie, marca, tipo, modelo e código de produto em processo de fabricação no estabelecimento, utilizando-se o sistema de controle permanente de estoques; vale dizer, o registro deverá ser feito a cada movimentação efetuada na produção, adotando, na avaliação do custo e do ICMS unitários dos produtos terminados e transferidos no período, os valores obtidos na “Ficha 5A – Ficha Técnica Unitária da Produção do Período”.

A ficha obedecerá ao modelo 2A anexo a este manual, sob o título "Ficha 2A - Produtos em Elaboração - Industrialização no Estabelecimento" e cada movimentação será nela escriturada em uma única linha, observando-se as seguintes disposições relativas a cada coluna:

Nome da Coluna	Número Coluna	Descrição da Coluna
Número de Ordem	1	Número de Ordem iniciando sempre pelo numeral 1 na primeira linha de lançamento no período, correspondente ao saldo inicial, e os demais lançamentos numericamente em sequência
Número do Lançamento	2	Preencher com o número identificativo do lançamento. O número do lançamento é aquele que identifica, de forma unívoca, os registros que integram um mesmo lançamento neste sistema.
Data	3	Data da movimentação por item de documento
Chave de Acesso	4	Chave de Acesso do Documento Fiscal Eletrônico
Tipo do Documento	5	Tipo de documento interno (Requisição, Ordem de Produção, Relatório de Custo de Produção, Relatório de Devolução de Material, etc.).
Série do Documento	6	Série do documento
Número do Documento	7	Número documento
Código do Lançamento	8	Preencher com um dos seguintes códigos da Tabela de Codificação dos Lançamentos: 702116, 217017, 112121, 132121, 211128, 212131, 212231, 212331, 212531, 212631, 212731, 222131, 252131, 262131, 272131, 212138, 212238, 212738, 222138, 232138, 262138, 272138, 211142, 211343, 312144, 213151, 312158, 217661, 217662, 217663, 217664.
Ficha de Origem e Destino	9	Código da ficha de origem; valores permitidos: 1A, 1C, 2A, 2B, 2C, 2E, 2F, 2G e 3A e Código da ficha de destino; valores permitidos: 1A, 1C, 2A, 2B, 2C, 2E, 2F, 2G e 3A.
Código do Item Movimentado	10	Código do item movimentado conforme "Ficha 5-F - Tabela de Identificação do Item" (material, mercadoria, insumo conjunto, produto semi-elaborado ou acabado, co-produto ou subproduto).
Quantidade	11	Quantidade de material ou produto movimentado.
Valor do Custo	12	Valor do custo do material ou produto, excluídos os tributos e contribuições recuperáveis.
Valor do ICMS	13	Valor do ICMS transferido da ficha de origem.
Quantidade	14	Quantidade de produto movimentado, a qual deverá ser expressa na unidade descrita no cabeçalho desta ficha.
Valor Unitário do Custo	15	Apurado pelo contribuinte através da "Ficha 5A – Ficha Técnica Unitária da Produção do Período".
Valor do Custo	16	Obtido pela multiplicação da quantidade coluna 14 pelo valor custo unitário coluna 15.
Valor Unitário do ICMS	17	Apurado pelo contribuinte através da "Ficha 5A – Ficha Técnica Unitária da Produção do Período".
Valor do ICMS	18	Obtido pela multiplicação da quantidade coluna 14 pelo valor custo unitário de ICMS coluna 17.
Valor do Custo	19	Saldo do valor de custo.
Valor do ICMS	20	Saldo do valor de ICMS.
Observação Geral	Geral	Nota 1 : Esta ficha admite somente movimentação interna. A entrada de origem externa de produto da mesma natureza do controlado no cabeçalho desta ficha deve ser registrada em ficha com o mesmo código no módulo 1. Por sua vez, a saída do estabelecimento do produto controlado nesta ficha deve transitar em ficha com o mesmo código no módulo 3.
		Nota 2 : Esta ficha movimentará, para saída, apenas o produto descrito no cabeçalho.

2.2.2 Ficha 2B – Produtos em Elaboração - Industrialização em outro Estabelecimento

A finalidade desta ficha é acumular os custos e o respectivo ICMS transferidos para a produção, realizada em outro estabelecimento, de um determinado produto, intermediário, semi-elaborado ou acabado, bem como, controlar os estoques de custo e de ICMS representativos de produto ainda não terminado.

A Ficha 2B registra a entrada de diversos códigos de insumos, inclusive o valor cobrado pelo industrializador, e a saída do código do produto controlado no cabeçalho da ficha (relação insumo/produto do tipo Muitos-para-Um).

Como regra geral, o custo e o ICMS relativos às unidades finalizadas do produto resultante da encomenda serão apurados por ocasião do retorno, real ou simbólico, com base nas informações constantes na ficha técnica do produto (Ficha 5A), após o que deverão ser transferidos para outra ficha de etapa subsequente de produção ou ficha de estoque (por exemplo, 2A – produto intermediário ou semi-elaborado ou 3A – produto acabado, etc.).

Produção Conjunta:

- Quando se tratar de produção conjunta feita fora do estabelecimento, a Ficha 2B será utilizada somente quando aplicável o método de distribuição de custos com base no preço de saída, hipótese em a distribuição do custo e do ICMS acumulados nesta ficha para as unidades finalizadas dos co-produtos resultantes da encomenda será feita através da Ficha 2F.
- Na produção conjunta feita fora do estabelecimento em que seja aplicável o método de Ficha Técnica, a acumulação de custos e ICMS relativos aos insumos e valores agregados pelo Industrializador, bem como, a distribuição para as unidades finalizadas dos coprodutos resultantes da encomenda será feita diretamente através da Ficha 2G. Assim, nesta hipótese não deverá ser utilizada a Ficha 2B.

Para cada código de produto terminado e custeado através de Ficha 2B haverá uma única Ficha 5A para apuração do custo e ICMS unitários – relação biunívoca entre as Fichas 2B e 5A.

Deverá ser escriturada uma única Ficha 2B para cada espécie, marca, tipo, modelo e código de produto, utilizando-se o sistema de controle permanente de estoques; vale dizer, que o registro deverá ser feito a cada movimentação efetuada na produção, adotando na avaliação do custo e do ICMS unitários, os valores obtidos na “Ficha 5A – Ficha Técnica Unitária da Produção do Período”.

Vale observar que, embora fisicamente a industrialização seja realizada em outro estabelecimento, a acumulação dos custos incorridos e acompanhamento do ICMS são tratados pelo sistema como produção realizada no próprio estabelecimento, de modo similar à “Ficha 2A - Produtos em Elaboração - Industrialização no estabelecimento”.

A ficha obedecerá ao modelo 2B anexo a este manual, sob o título "Ficha 2B - Produtos em Elaboração - Industrialização em outro estabelecimento" e cada movimentação será nela escriturada em uma única linha, observando-se as seguintes disposições relativas a cada coluna:

Nome da Coluna	Número Coluna	Descrição da Coluna
Número de Ordem	1	Número de Ordem iniciando sempre pelo numeral 1 na primeira linha de lançamento no período, correspondente ao saldo inicial, e os demais lançamentos numericamente em sequência
Número do Lançamento	2	Preencher com o número identificativo do lançamento. O número do lançamento é aquele que identifica, de forma unívoca, os registros que integram um mesmo lançamento neste sistema.
Data	3	Data da movimentação
Chave de Acesso	4	Chave de Acesso do Documento Fiscal Eletrônico
CFOP	5	Código Fiscal da Operação ou Prestação (aplicável somente às operações externas ao estabelecimento)
Tipo do Documento	6	Tipo de documento fiscal nas movimentações externas e do documento interno nas demais (Nota Fiscal, CTCR, Mapa de Distribuição, Relatório de Custo de Produção, etc.).
Série do Documento	7	Série do documento fiscal nas movimentações externas e do documento interno nas demais.
Número do documento	8	Número do documento.
Código do Remetente ou Destinatário	9	Código conforme tabela Cadastro de Participantes de Operações e Prestações (Ficha 5C). Preencher somente nas operações externas ao estabelecimento.
Código do Lançamento	10	Preencher com um dos seguintes códigos da Tabela de Codificação dos Lançamentos: 702212, 702216, 227017, 112221, 132221, 122222, 122223, 221227, 221128, 221228, 212231, 222131, 222231, 222331, 222531, 222631, 222731, 262231, 272231, 212238, 222138, 222238, 222738, 232238, 262238, 272238, 221142, 221343, 312244, 223151, 312258, 227661, 227662, 227663, 227664.
Ficha de Origem e Destino	11	Código da ficha de origem; valores permitidos: 1A, 1B, 1C, 2A, 2B, 2C, 2F, 2G e 3A e Código da ficha de destino; valores permitidos: 1A, 1B, 1C, 2A, 2B, 2C, 2E, 2F, 2G e 3A.
Código do Item Movimentado	12	Código do item movimentado conforme "Ficha 5-F - Tabela de Identificação do Item" (material, mercadoria, insumo conjunto, produto semi-elaborado ou acabado, co-produto ou subproduto, valor agregado na industrialização por outro estabelecimento).
Quantidade	13	Quantidade de material ou produto movimentado.
Valor do Custo	14	Valor do custo do material ou produto, excluídos os tributos e contribuições recuperáveis.
Valor do ICMS	15	Valor do ICMS transferido da ficha de origem.
Quantidade	16	Quantidade de produto movimentado, a qual deverá ser expressa na unidade descrita no cabeçalho da ficha.
Valor Unitário do Custo	17	Apurado pelo contribuinte através da Ficha 5A – Ficha Técnica Unitária da Produção do Período.
Valor do Custo	18	Obtido pela multiplicação da quantidade (coluna 16) pelo valor custo unitário (coluna 17).
Valor Unitário do ICMS	19	Apurado pelo contribuinte através da Ficha 5A – Ficha Técnica Unitária da Produção do Período.

Valor do ICMS	20	Obtido pela multiplicação da quantidade (coluna 16) pelo valor custo unitário de ICMS (coluna 19).
Valor do Custo	21	Saldo do valor de custo.
Valor do ICMS	22	Saldo do valor de ICMS.
Observação Geral	Geral	Nota 1: Esta ficha movimentará, para saída, apenas o produto descrito no cabeçalho.
		Nota 2 : A nota fiscal do industrializador relativa ao retorno do insumo remetido para industrialização e não aplicado na encomenda deve ser lançada com valor negativo na coluna de entrada de modo a anular o registro do custo e do ICMS atribuído na remessa correspondente. O lançamento de anulação mencionado terá como contrapartida um registro na ficha de origem do insumo ou produto semi-elaborado para reintegração do custo e do ICMS.
		Nota 3 : O retorno simbólico de insumo remetido e utilizado na execução da encomenda não será registrado neste sistema.
		Nota 4: Esta ficha NÃO será utilizada na industrialização por terceiro situado no exterior, em razão de que o tratamento tributário especial da legislação não contempla esta situação. Assim, ocorrendo a hipótese mencionada, os insumos destinados ao exterior e os produtos resultantes deverão ser tratados pelas regras gerais de importação e exportação.

2.2.3 Ficha 2C - Produtos em Elaboração –Industrialização para outro Estabelecimento

A finalidade desta ficha é registrar os serviços consumidos e os materiais de propriedade do estabelecimento aplicados na industrialização de produtos para terceiros situados em território nacional, de modo que os insumos e o respectivo ICMS, assim destinados, sejam controlados destacadamente daqueles utilizados na produção própria.

Os custos e ICMS incorridos na industrialização para terceiros, situados em território nacional, devem ser escriturados em uma única ficha, de modo a abranger todas as encomendas de cada período.

A Ficha 2C registra a entrada de diversos códigos de insumos, inclusive o valor cobrado pela industrialização fora do estabelecimento, cujo ônus seja do estabelecimento declarante. A baixa do custo e do ICMS relativo ao produto encomendado concluído no período e transferido para Ficha 3C - “Controle de Custo Agregado na Industrialização para outro Estabelecimento” será efetuada com base em relatório de apuração do custo e ICMS por encomenda, detalhado por produto, o qual deverá ser mantido em boa guarda até que se extinga o direito da Fazenda Pública de constituir o crédito tributário.

A ficha obedecerá ao modelo 2C anexo a este manual, sob o título "Ficha 2C - Produtos em Elaboração - Industrialização para outro Estabelecimento" e cada movimentação será nela escriturada em uma única linha, observando-se as seguintes disposições relativas a cada coluna:

Nome da Coluna	Número Coluna	Descrição da Coluna
Número de Ordem	1	Número de Ordem iniciando sempre pelo numeral 1 na primeira linha de lançamento no período, correspondente ao saldo inicial, e os demais lançamentos numericamente em seqüência.
Número do Lançamento	2	Preencher com o número identificativo do lançamento. O número do lançamento é aquele que identifica, de forma unívoca, os registros que integram um mesmo lançamento neste sistema.
Data	3	Data da movimentação.
Chave de Acesso	4	Chave de Acesso do Documento Fiscal Eletrônico
Tipo do Documento	5	Tipo de documento fiscal nas movimentações externas e do documento interno nas demais (CTRC, Mapa de Distribuição, Requisição, Ordem de Produção, Relatório de Custo de Produção, Relatório de Apuração do Custo e ICMS por Encomenda, etc.).
Série do Documento	6	Série do documento.
Número do Documento	7	Número documento.

Código do Lançamento	8	Preencher com um dos seguintes códigos da Tabela de Codificação dos Lançamentos: 702312, 702316, 237017, 112321, 132321, 122322, 122323, 231227, 231128, 231228, 212331, 222331, 252331, 262331, 272331, 232138, 232238, 232738, 233353, 332357, 237663, 237881, 782381.
Ficha de Origem ou Destino	9	Ficha de origem, valores permitidos - Entrada: 1A, 1B, 1C, 2A, 2B, 2E, 2F, 2G e 3C. Ficha de destino, valores permitidos - Saída: 1A, 1B, 2A, 2B, 2G e 3C.
Código do Item Movimentado	10	<u>Entradas</u> : Código do item movimentado conforme "Ficha 5-F - Tabela de Identificação do Item" (material, mercadoria, insumo conjunto, produto semi-elaborado ou acabado, co-produto ou subproduto, valor agregado na industrialização por outro estabelecimento) nas entradas ou <u>Saídas</u> : Código de item (produto encomendado) nas saídas.
Quantidade	11	Quantidade de Insumo
Valor do Custo	12	Valor do custo da entrada, excluídos os tributos e contribuições recuperáveis.
Valor do ICMS	13	Valor do ICMS transferido da ficha de origem.
Quantidade	14	Quantidade de produto encomendado.
Valor do Custo	15	Apurado pelo contribuinte conforme relatório de apuração do custo e ICMS por encomenda.
Valor do ICMS	16	Apurado pelo contribuinte conforme relatório de apuração do custo e ICMS por encomenda.
Valor do Custo	17	Saldo do valor de custo.
Valor do ICMS	18	Saldo do valor de ICMS.
Observação Geral	Geral	Nota 1: O valor do custo e ICMS registrado nesta ficha serão aqueles incorridos na industrialização para terceiros com ônus do estabelecimento, o que compreende o valor dos serviços e insumos de propriedade do estabelecimento. Nesta ficha NÃO serão computados os valores dos materiais ou mercadorias recebidas do encomendante para industrialização.
		Nota 2 : Na hipótese de remessa de insumo ou produto em elaboração para a industrialização fora do estabelecimento, serão preenchidas as informações dos campos 1 a 8, relativas aos dados de identificação da nota fiscal de remessa, deixando os demais campos em branco. O controle dos custos e ICMS dos gastos incorridos será mantido nesta ficha. A nota fiscal de retorno relativa ao valor cobrado pelo industrializador do produto encomendado correspondente será registrada na Ficha 1B.
		Nota 3 : A devolução de insumo remetido e não utilizado na execução da encomenda será anotada em linha própria conforme regra da nota anterior.
		Nota 4 : O retorno simbólico do insumo remetido e utilizado na execução da encomenda não será registrado neste sistema.
		Nota 5: Esta ficha NÃO será utilizada na industrialização para terceiro situado no exterior, em razão de que o tratamento tributário especial da legislação não contempla esta situação. Assim, ocorrendo a hipótese mencionada, os insumos provenientes do exterior e os produtos resultantes deverão ser tratados pelas regras gerais de importação e exportação, inclusive quando os insumos forem importados sob o regime aduaneiro de "drawback", na modalidade suspensão, em que haja a isenção do ICMS na operação.

2.2.4 **Ficha 2D - Apuração do Custo dos Serviços de Transportes**

A finalidade desta ficha é apurar o valor dos insumos (combustível) **consumidos** na prestação de serviços de transporte, no âmbito do imposto, e o respectivo ICMS escriturado, quando o prestador é NÃO OPTANTE pelo benefício do crédito outorgado. A ficha, também, se destina a registrar o total do custo de cada período e o ICMS incidente nos serviços de transporte tomados pelo prestador, apurados e transferidos da ficha 1E- “Controle de Aquisição de Serviços de Transportes Utilizados nas Prestações da mesma natureza”, em relação aos trechos de redespacho.

O valor dos insumos consumidos será transferido das fichas 1A - “Controle de Materiais” (combustível) e ou 1C - “Controle de Energia Elétrica” (energia elétrica consumida diretamente pelo meio de transporte).

A escrituração das entradas será feita em uma única ficha por período, sendo o total do custo e do ICMS de cada período obtidos pela somatória das colunas 12 e 13 respectivamente, os quais serão distribuídos para cada prestação na Ficha 6H - “Demonstrativo das Prestações de Serviço de Transporte - Combustível e Redespacho”.

A cada período será iniciada e preenchida uma única Ficha 2D.

A ficha obedecerá ao modelo 2D anexo a este manual, sob o título “Ficha 2D - Apuração do Custo dos Serviços de Transportes” e cada movimentação será nela escriturada em uma única linha, observando-se as seguintes disposições relativas a cada coluna:

Nome da Coluna	Número Coluna	Descrição da Coluna
Número de Ordem	1	Número de Ordem iniciando sempre pelo numeral 1 na primeira linha de lançamento no período e os demais lançamentos numericamente em sequência.
Número do Lançamento	2	Preencher com o número identificativo do lançamento. O número do lançamento é aquele que identifica, de forma unívoca, os registros que integram um mesmo lançamento neste sistema.
Data	3	Data da prestação do Serviço por documento
Chave de Acesso	4	Chave de Acesso do Documento Fiscal Eletrônico
Tipo do Documento	5	Tipo de documento nas movimentações internas
Série do Documento	6	Série do documento nas movimentações internas
Número Documento	7	Número do documento interno
Código do Lançamento	8	Preencher com um dos seguintes códigos da Tabela de Codificação dos Lançamentos: 702416, 247017, 112421, 132421, 152421.
Ficha de Origem	9	Código da ficha de origem valores permitidos 1A, 1C, 1E.
Código de Origem	10	Código da origem do insumo ou serviço.
Quantidade	11	Quantidade movimentada; no caso de redespacho preencher com o valor zero.
Valor de Custo	12	Valor do custo total de entrada da mercadoria ou aquisição do serviço, excluídos os tributos e contribuições recuperáveis.
Valor do ICMS	13	Valor do ICMS transferido da ficha de origem.

Observação Geral	Geral	<p>Nota 1 : Esta ficha não têm saldos iniciais ou finais, visto que o total de custo e ICMS nela acumulados em cada período são integralmente distribuídos às prestações de serviço através da Ficha 6H –“ Demonstrativo das Prestações de Serviço de Transporte - Combustível e Re-despacho”.</p>
------------------	-------	--

2.2.5 **Ficha 2E - Gastos Gerais de Fabricação**

A finalidade desta ficha é acumular o custo e o respectivo ICMS dos insumos secundários e auxiliares para os quais haja dificuldade de identificação e alocação direta aos produtos produzidos, intermediários ou acabados.

A adoção desta ficha é opcional e está limitada à acumulação, de forma englobada, dos custos indiretos de fabricação incorporados aos produtos e ou consumidos no processo e que não ultrapassem 10% do total do custo de produção do período apurado neste sistema. O caso de limite superior ao retro mencionado estará sujeito a pedido prévio e autorização da DEAT.

Entende-se por custo de produção do período, os insumos e serviços transferidos ao processo produtivo no mesmo período, apurado pela soma de todas as saídas internas das Fichas 1A, 1B e 1C para a produção (Módulo 2).

Os custos indiretos de fabricação, acumulados nesta ficha, serão distribuídos para cada produto mediante critérios de rateio, devidamente justificados, devendo o estabelecimento manter em boa guarda as respectivas memórias de cálculo ou mapas de rateio até que se extinga o direito da Fazenda Pública de constituir o crédito tributário.

Os percentuais de rateio serão indicados na ficha intitulada “Ficha 4C – Rateio Gastos Gerais de Fabricação”.

Deverá ser **escriturada uma única ficha** para cada período, procedendo ao registro das entradas e a distribuição deve ser feita através de uma única saída no final do período para cada produto em elaboração, com base nos percentuais de rateio indicados na ficha 4C citada.

A ficha obedecerá ao modelo 2E anexo a este manual, sob o título “Ficha 2E - Gastos Gerais de Fabricação” e cada movimentação será nela escriturada em uma única linha, observando-se as seguintes disposições relativas a cada coluna:

Nome da Coluna	Número Coluna	Descrição da Coluna
Número de Ordem	1	Número de Ordem iniciando sempre pelo numeral 1 na primeira linha de lançamento no período e os demais lançamentos numericamente em sequência.
Número do Lançamento	2	Preencher com o número identificativo do lançamento. O número do lançamento é aquele que identifica, de forma unívoca, os registros que integram um mesmo lançamento neste sistema.
Data	3	Data da movimentação.
Chave de Acesso	4	Chave de Acesso do Documento Fiscal Eletrônico
Tipo do Documento	5	Tipo de documento interno (Controle Interno, Requisição, Mapa de Rateio, etc.).
Série do Documento	6	Série do documento interno.
Número do Documento	7	Número do documento interno.

Código do Lançamento	8	Preencher com um dos seguintes códigos da Tabela de Codificação dos Lançamentos: 702516, 257017, 112521, 132521, 212531, 222531, 252131, 252331, 252731, 262531, 272531, 251145 e 253245.
Ficha de Origem e Destino	9	Código da ficha de origem; valores permitidos: 1A, 1C, 2A, 2B, 2F e 2G e Código da ficha de destino; valores permitidos: 1A, 2A, 2C, 2G e 3B.
Código do Item Movimentado	10	<u>Entradas</u> : Código do item movimentado conforme "Ficha 5-F - Tabela de Identificação do Item" (material, mercadoria, insumo conjunto, produto semi-elaborado ou acabado, co-produto ou subproduto) nas entradas ou <u>Saídas</u> : Código do item controlado na ficha de destino nas saídas (material, mercadoria, insumo conjunto, processo conjunto de produção, produto em elaboração, semi-elaborado ou acabado).
Quantidade	11	Quantidade movimentada na entrada.
Unidade	12	Unidade do insumo movimentado na entrada.
Valor do Custo	13	Valor do custo da mercadoria ou produto, excluídos os tributos e contribuições recuperáveis.
Valor do ICMS	14	Valor do ICMS transferido da ficha de origem.
Valor do Custo	15	Obtido na coluna 3 da Ficha 4C - "Rateio - Gastos Gerais de Fabricação".
Valor do ICMS	16	Obtido na coluna 4 da Ficha 4C - "Rateio - Gastos Gerais de Fabricação".
Observação Geral	Geral	Nota 1 : Haverá uma movimentação de saída (distribuição) para cada produto em elaboração no último dia do período. Os valores serão apurados na ficha 4C depois de computadas todas as entradas do período.
		Nota 2 : Nesta ficha somente serão escriturados os insumos indiretos utilizados e transferidos para produção no período, inexistindo devolução e formação de estoques.
		Nota 3 : Esta ficha também deverá ser utilizada no rateio do gasto e do correspondente ICMS com armazenagem e transporte para o insumo ou mercadoria em estoque, com o código 251145, tais como: embalagem para transporte, combustíveis, serviços de transporte recebidos, etc.

2.2.6 Ficha 2F - Distribuição do Custo e ICMS do Insumo Conjunto – Método do Preço de Saída

Insumo conjunto é aquele insumo comum que a partir dele podem ser produzidos dois ou mais produtos, distintamente diferentes, dentro de um mesmo processo de produção.

A utilização deste método de distribuição de custos é típica nas indústrias de refino de petróleo, laticínios, frigoríficos, produtos químicos, complexos soja e cítricos.

A finalidade desta ficha, portanto, é receber o custo incorrido e o respectivo ICMS relativo a um determinado insumo conjunto transferido para a produção no período, num único processo, e distribuí-los aos diferentes co-produtos ou subprodutos resultantes com base no método do preço de saída conforme apurado na Ficha 4B “Apuração do Índice de Alocação do Custo e ICMS do Insumo Conjunto ao Co-Produto ou Subproduto Resultante”.

Ressalte-se que esta ficha registra nas entradas, os custos conjuntos utilizados em um mesmo processo de produção; e nas saídas, a alocação desses custos aos co-produtos e/ou subprodutos resultantes terminados no mesmo período. Nesta ficha não ocorre a formação de estoques.

Havendo outros custos comuns auxiliares ao mesmo processo ou etapa de produção a acumulação destes custos deverá ser feita previamente em Ficha 2A ou 2B correspondente ao mencionado processo.

A Ficha 2F registra a entrada de um código de insumo principal (matéria-prima, material, produto semi-elaborado) e a saída de diversos códigos de produtos (relação insumo/produto do tipo Um-para-Muitos).

Vale, também, destacar que os custos próprios, incorridos após a separação em co-produto ou subproduto, devem ser computados na respectiva Ficha 2A ou 2B de destino.

Deverá ser escriturada uma única ficha, por período, para cada insumo conjunto, observando que o registro das entradas deverá ser feito antes daqueles relativos às saídas dos co-produtos resultantes. As saídas do período, relativas a cada co-produto ou subproduto, serão englobadas e lançadas em uma única linha por ficha de destino, de modo que serão registradas tantas linhas de saída quantas forem as fichas de destino de co-produtos ou subprodutos resultantes da produção no período.

A ficha obedecerá ao modelo 2F anexo a este manual, sob o título "Ficha 2F - Distribuição do Custo e ICMS do Insumo Conjunto – Método do Preço de Saída" e cada movimentação será

nela escriturada em uma única linha, observando-se as seguintes disposições relativas a cada coluna:

Nome da Coluna	Número Coluna	Descrição da Coluna
Número de Ordem	1	Número de Ordem iniciando sempre pelo numeral 1 na primeira linha de lançamento no período e os demais lançamentos numericamente em seqüência.
Número do Lançamento	2	Preencher com o número identificativo do lançamento. O número do lançamento é aquele que identifica, de forma unívoca, os registros que integram um mesmo lançamento neste sistema.
Data	3	Data da movimentação.
Chave de Acesso	4	Chave de Acesso do Documento Fiscal Eletrônico
Tipo do Documento	5	Tipo de documento interno.
Série do Documento	6	Série do documento interno.
Número do Documento	7	Número do documento interno.
Código do Lançamento	8	Preencher com um dos seguintes códigos da Tabela de Codificação dos Lançamentos: 702616, 267017, 112621, 261128, 212631, 222631, 262131, 262231, 262331, 262531, 262631, 262731, 272631, 262138, 262238, 262738, 261142, 263151, 267661, 267662, 267663, 267664.
Ficha de Origem e Destino	9	Código da ficha de origem; valores permitidos: 1A, 2A, 2B, 2F e 2G Código da ficha de destino; valores permitidos: 1A, 2A, 2B, 2C, 2E, 2F, 2G e 3A.
Código do Item Movimentado	10	Código do item movimentado conforme "Ficha 5-F - Tabela de Identificação do Item" (material, mercadoria, insumo conjunto, processo conjunto, produto semi-elaborado ou acabado, co-produto ou subproduto).
Quantidade	11	Quantidade movimentada do insumo conjunto expressa na unidade da ficha de origem
Valor do Custo	12	Valor do custo total de entrada do insumo conjunto, excluídos os tributos e contribuições recuperáveis.
Valor do ICMS	13	Valor do ICMS do insumo conjunto.
Percentual de atribuição do Insumo Conjunto	14	Percentual de alocação do custo e ICMS do insumo-conjunto para o co-produto; obtido no encontro da linha correspondente ao co-produto com a coluna 5 da Ficha 4B - "Apuração do Índice de Alocação de Custo e ICMS do Insumo Conjunto ao Co-Produto ou Sub-Produto Resultante".
Quantidade	15	Quantidade movimentada do co-produto ou subproduto expressa na unidade da ficha de destino.
Valor do Custo	16	Valor do custo do co-produto ou subproduto obtido pela aplicação do percentual expresso na coluna 14 sobre a soma da coluna 12.
Valor do ICMS	17	Valor do ICMS do co-produto ou subproduto obtido pela aplicação do percentual expresso na coluna 14 sobre a soma da coluna 13.
Observação Geral	Geral	Nota 1 : Insumo conjunto é aquele que a partir dele podem ser produzidos diferentes produtos dentro de um mesmo processo de produção
		Nota 2 : Esta ficha somente recebe e distribui a quantidade e os valores de custo e ICMS do insumo conjunto aos produtos resultantes terminados no período, devendo os demais gastos de produção serem acumulados na ficha de origem ou nas de destino, inexistindo formação de estoques.
		Nota 3: O registro das entradas do insumo conjunto deverá ser feito antes daqueles relativos às saídas dos co-produtos resultantes.

2.2.7 Ficha 2G - Produtos em Elaboração - Produção Conjunta – Método da Ficha Técnica

A finalidade desta ficha é acumular os custos e o respectivo ICMS transferidos para a produção, dentro ou fora do estabelecimento, de um grupo de produtos (co- produto ou subproduto) cujo processamento seja simultâneo, bem como, controlar os estoques de custo e de ICMS representativos de produtos em processo ainda não terminados.

A utilização desta ficha é permitida no processo de produção conjunta na qual a distribuição do custo e ICMS dos insumos comuns não seja aplicável o método do preço de saída estabelecido nas Fichas 2F e 4B.

Na industrialização fora do estabelecimento, de parte ou da totalidade, do processo produtivo controlado através da Ficha 2G, serão preenchidos somente os campos 1 a 10, relativos aos dados de identificação do documento fiscal de remessa, deixando os demais campos em branco. Os materiais e serviços cobrados pelo estabelecimento industrializador serão inicialmente acumulados na Ficha 1B “Controle de Valores Agregados na Industrialização por outro Estabelecimento” e transferidos para esta ficha (Ficha 2G) por ocasião do retorno, real ou simbólico, do(s) produto(s) encomendado(s), observando-se, no que couber, as instruções da Ficha 1B.

A apuração do custo e ICMS contidos nas unidades finalizadas de co-produto ou subproduto transferidas para outra ficha (por exemplo, 3A – produto acabado - ou 2A –produto intermediário - etc.) será obtida com base nas informações constantes na ficha técnica de cada co-produto ou subproduto terminado no período (Ficha 5A).

A ficha 2G registra a entrada de diversos códigos de insumos e a saída de diversos códigos de produtos (relação insumo/produto do tipo Muitos-para-Muitos).

Será elaborada uma única Ficha 5A no período para cada código de co-produto ou subproduto obtido no fluxo comum de produção e transferido no período para outra ficha do sistema.

Deverá ser escriturada uma única ficha, por período, para cada processo de produção conjunta realizado, observando que o registro das entradas deverá ser feito antes daqueles relativos às saídas dos co-produtos resultantes. As saídas do período, relativas a cada co-produto ou subproduto, serão englobadas e lançadas em uma única linha por ficha de destino, de modo que serão registradas tantas linhas de saída quantas forem as fichas de destino dos co-produtos ou subprodutos resultantes da produção no período, adotando na avaliação do custo e do ICMS unitários dos produtos terminados e transferidos no período, os valores obtidos nas respectivas fichas do modelo “Ficha 5A – Ficha Técnica Unitária da Produção do Período”.

A ficha obedecerá ao modelo 2G anexo a este manual, sob o título “Ficha 2G - Produtos em Elaboração - Produção Conjunta – Método da Ficha Técnica” e cada movimentação será

nela escriturada em uma única linha, observando-se as seguintes disposições relativas a cada coluna:

Nome da Coluna	Número Coluna	Descrição da Coluna
Número de Ordem	1	Número de Ordem iniciando sempre pelo numeral 1 na primeira linha de lançamento no período, correspondente ao saldo inicial, e os demais lançamentos numericamente em seqüência
Número do Lançamento	2	Preencher com o número identificativo do lançamento. O número do lançamento é aquele que identifica, de forma unívoca, os registros que integram um mesmo lançamento neste sistema.
Data	3	Data da movimentação.
Chave de Acesso	4	Chave de Acesso do Documento Fiscal Eletrônico
CFOP	5	Código Fiscal da Operação ou Prestação (aplicável somente às operações externas ao estabelecimento)
Tipo do Documento	6	Tipo de documento (Requisição, CTRC, Ordem de Produção, Relatório de Custo de Produção, Nota Fiscal de remessa ou retorno etc.).
Série do Documento	7	Série do documento
Número do Documento	8	Número documento
Código do Remetente ou Destinatário	9	Código conforme tabela Cadastro de Participantes de Operações e Prestações (Ficha 5C). Preencher somente nas operações externas ao estabelecimento.
Código do Lançamento	10	Preencher com um dos seguintes códigos da Tabela de Codificação dos Lançamentos: 702712, 702716, 277017, 112721, 132721, 122722, 122723, 271227, 271128, 271228, 212731, 222731, 252731, 262731, 272131, 272231, 272331, 272531, 272631, 272731, 212738, 222738, 232738, 262738, 272138, 272238, 272738, 271142, 271343, 312744, 273151, 312758, 277661, 277662, 277663, 277664, 277881, 782781.
Ficha de Origem e Destino	11	Código da ficha de origem; valores permitidos: 1A, 1B, 1C, 2A, 2B, 2C, 2E, 2F, 2G e 3A e Código da ficha de destino; valores permitidos: 1A, 1B, 1C, 2A, 2B, 2C, 2E, 2F, 2G e 3A.
Código do Item Movimentado	12	Código do item movimentado conforme "Ficha 5-F - Tabela de Identificação do Item" (material, mercadoria, insumo conjunto, produto semi-elaborado ou acabado, co-produto ou subproduto).
Quantidade	13	Quantidade de material ou produto movimentada.
Valor do Custo	14	Valor do custo da material ou produto, excluídos os tributos e contribuições recuperáveis.
Valor do ICMS	15	Valor do ICMS transferido da ficha de origem.
Quantidade de co-produto ou subproduto	16	Quantidade de co-produto ou subproduto movimentada, a qual deverá ser expressa na unidade descrita no cabeçalho da ficha de destino.
Valor Unitário do Custo	17	Apurado pelo contribuinte, para cada produto resultante, através da Ficha 5A – Ficha Técnica Unitária da Produção do Período.
Valor do Custo	18	O valor do custo será obtido pela multiplicação da coluna 16 pela coluna 17.
Valor Unitário do ICMS	19	Apurado pelo contribuinte, para cada produto resultante, através da Ficha 5A – Ficha Técnica Unitária da Produção do Período.
Valor do ICMS	20	O valor do ICMS será obtido pela multiplicação da coluna 16 pela coluna 19.
Valor do Custo	21	Saldo do valor de custo.
Valor do ICMS	22	Saldo do valor de ICMS.

Observação Geral	Geral	<p>Nota 1 : Esta ficha recebe a quantidade e os valores de custo e ICMS referentes aos insumos e demais custos conjuntos despendidos para a produção de um grupo de produtos cujo processamento é simultâneo. Além do recebimento dos valores e quantidades comuns, esta ficha pode receber os valores e as quantidades próprios a cada co-produto ou subproduto relativos ao processamento adicional. Por sua vez, na saída, serão atribuídos pelo método da ficha técnica (Ficha 5A), a quantidade, o custo e o ICMS para cada co-produto ou subproduto terminado no período.</p>
		<p>Nota 2 : Para cada co-produto ou subproduto resultante transferido para outra ficha no período, será elaborada uma única Ficha Técnica do modelo 5A englobando todas as saídas da Ficha 2G do referido co-produto ou subproduto.</p>
		<p>Nota 3 : Na hipótese de remessa de insumo ou produto em elaboração para a industrialização fora do estabelecimento, serão preenchidas as informações dos campos 1 a 10, relativas aos dados de identificação da nota fiscal de remessa, deixando os demais campos em branco. O controle dos custos e ICMS dos gastos incorridos será mantido nesta ficha. A nota fiscal de retorno relativa ao valor cobrado pelo industrializador do produto encomendado correspondente será registrada na Ficha 1B.</p>
		<p>Nota 4 : A devolução de insumo remetido e não utilizado na execução da encomenda será anotada em linha própria conforme regra da nota anterior.</p>
		<p>Nota 5 : O retorno simbólico do insumo remetido e utilizado na execução da encomenda não será registrado neste sistema.</p>
		<p>Nota 6 : O processo conjunto de produção equipara-se ao produto em elaboração, do que resulta que o código do processo conjunto a ser informado no cabeçalho desta ficha será formado pelas mesmas regras do código de item e constar da Tabela de Identificação do Item - Ficha 5F.</p>

2.3 MÓDULO 3 – Produtos Acabados e Mercadorias para Revenda

O objetivo deste módulo é controlar o fluxo de custos e ICMS transferidos da produção completada no período (Módulo 2) e ou do estoque de materiais (Módulo 1) para os estoques de produtos acabados, de mercadorias de revenda ou de custo agregado na industrialização para terceiros, bem como, apurar os quantitativos e valores de custo e ICMS das operações de saída e separar aquelas que geram crédito acumulado do ICMS, daquelas que absorvem crédito do imposto.

Este módulo contém três modelos de ficha:

- Ficha 3A – Controle de Produtos Acabados
- Ficha 3B – Controle de Mercadorias de Revenda
- Ficha 3C – Controle de Custo Agregado na Industrialização para outro estabelecimento

2.3.1 Ficha 3A - Controle de Produtos Acabados

A finalidade desta ficha é apurar o custo e o respectivo ICMS inclusos na movimentação de Produtos Acabados de produção do estabelecimento.

Terá tratamento de Produto Acabado, o produto intermediário ou semi-elaborado resultante do processo de manufatura que venha a ser transferido para outro estabelecimento ou destinado à comercialização.

Deverá ser escriturada uma única ficha para cada espécie, marca, tipo, modelo e código de produto, utilizando-se o sistema de controle permanente de estoques, observando que o registro das entradas deverá ser feito antes das saídas, adotando na avaliação o custo médio (média mensal ponderada fixa).

A ficha obedecerá ao modelo 3A anexo a este manual, sob o título "Ficha 3A - Controle de Produtos Acabados" e cada movimentação será nela escriturada em uma única linha, observando-se as seguintes disposições relativas a cada coluna:

Nome da Coluna	Número Coluna	Descrição da Coluna
Número de Ordem	1	Número de Ordem iniciando sempre pelo numeral 1 na primeira linha de lançamento no período, correspondente ao saldo inicial, e os demais lançamentos numericamente em sequência.
Número do Lançamento	2	Preencher com o número identificativo do lançamento. O número do lançamento é aquele que identifica, de forma unívoca, os registros que integram um mesmo lançamento neste sistema.

Data	3	Data da movimentação.
Chave de Acesso	4	Chave de Acesso do Documento Fiscal Eletrônico
CFOP	5	Código Fiscal da Operação e Prestação (aplicável somente às operações externas ao estabelecimento).
Tipo do Documento	6	Tipo de documento fiscal nas movimentações externas e do documento interno nas demais (Nota Fiscal, Requisição, Ordem de Produção, Relatório de Custo de Produção, etc.).
Série do Documento	7	Série do documento fiscal nas movimentações externas e do documento interno nas demais.
Número do Documento	8	Número do documento fiscal nas movimentações externas e do documento interno nas demais.
Código do Remetente ou Destinatário	9	Código conforme tabela Cadastro de Participantes de Operações e Prestações (Ficha 5C). Preencher somente nas operações externas ao estabelecimento.
Código do Lançamento	10	Preencher com um dos seguintes códigos da Tabela de Codificação dos Lançamentos: 703116, 317017, 312144, 312244, 312744, 213151, 223151, 263151, 273151, 312158, 312258, 312758, 317661, 317662, 317664, 317771, 317772, 317773, 317774, 317775, 317776, 773178.
Ficha de Origem e Destino	11	Código da ficha de origem; valores permitidos: 2A, 2B, 2F e 2G e Código da ficha de destino; valores permitidos: 2A, 2B e 2G.
Código de Origem e Destino	12	Código do item controlado na ficha de origem ou destino (material, mercadoria, insumo conjunto, processo conjunto de produção, produto em elaboração, semi-elaborado ou acabado).
Quantidade	13	Quantidade movimentada expressa obrigatoriamente na unidade descrita no cabeçalho da ficha.
Valor do Custo	14	Valor do custo do produto, excluídos os tributos e contribuições recuperáveis.
Valor do ICMS	15	Valor do ICMS transferido da ficha de origem.
Quantidade	16	Quantidade movimentada expressa na unidade descrita no cabeçalho da ficha.
Valor do Custo	17	Obtido pela multiplicação da quantidade (coluna 16) pelo valor do custo unitário (coluna 20).
Valor do ICMS	18	Obtido pela multiplicação da quantidade (coluna 16) pelo valor unitário do ICMS (coluna 22).
Quantidade	19	Saldo, em quantidade, expresso na unidade descrita no cabeçalho da ficha.
Valor Unitário do Custo	20	Valor Unitário de custo obtido pela média mensal ponderada fixa dos custos das entradas e saldo inicial do mês.
Valor do Custo	21	Saldo do valor de custo.
Valor Unitário do ICMS	22	Valor Unitário do ICMS obtido pela média mensal ponderada fixa dos valores de ICMS das entradas e saldo inicial do mês.
Valor do ICMS	23	Saldo do valor de ICMS.
Observação Geral	Geral	<p>Nota 1: A devolução de saída deve ser lançada nesta ficha de modo a anular, nas mesmas colunas, a saída correspondente; tratando-se de devolução feita no mesmo período da saída proceder também à anulação na ficha correspondente do módulo 6.</p> <p>Na hipótese de devolução referente à saída geradora de crédito acumulado lançada em período anterior, caso tenha havido apropriação, o valor apropriado deverá ser reincorporado ao Livro Registro de Apuração do ICMS.</p>
		Nota 2: Esta ficha movimentará , tanto para entrada como para saída, apenas o produto descrito no cabeçalho desta ficha.

2.3.2 Ficha 3B – Controle de Mercadorias de Revenda

A finalidade desta ficha é apurar o custo e o respectivo ICMS inclusos na movimentação das Mercadorias de Revenda no âmbito do imposto.

Será também escriturado nesta ficha o material originalmente adquirido para industrialização e registrado em Ficha do Módulo 1 e que venha a ser destinado à comercialização ou transferido para outro estabelecimento.

Deverá ser escriturada uma única ficha para cada espécie, marca, tipo, modelo e código de mercadoria, utilizando-se o sistema de controle permanente de estoques, observando que o registro das entradas e devoluções de entradas deverá ser feito antes das saídas, adotando na avaliação o custo médio (média mensal ponderada fixa).

A ficha obedecerá ao modelo 3B anexo a este manual, sob o título "Ficha 3B - Controle Mercadorias de Revenda" e cada movimentação será nela escriturada em uma única linha, observando-se, as seguintes disposições relativas a cada coluna:

Nome da Coluna	Número Coluna	Descrição da Coluna
Número de Ordem	1	Número de Ordem iniciando sempre pelo numeral 1 na primeira linha de lançamento no período, correspondente ao saldo inicial, e os demais lançamentos numericamente em sequência
Número do Lançamento	2	Preencher com o número identificativo do lançamento. O número do lançamento é aquele que identifica, de forma unívoca, os registros que integram um mesmo lançamento neste sistema.
Data	3	Data da movimentação.
Chave de Acesso	4	Chave de Acesso do Documento Fiscal Eletrônico.
CFOP	5	Código Fiscal da Operação e Prestação (aplicável somente às operações externas ao estabelecimento)
Tipo do Documento	6	Tipo de documento fiscal nas movimentações externas e do documento interno nas demais (Nota Fiscal, Requisição, etc.).
Série do Documento	7	Série do documento fiscal nas movimentações externas e do documento interno nas demais
Número do Documento	8	Número do documento fiscal nas movimentações externas e do documento interno nas demais
Número da DI ou DSI	9	No caso de importação, preencher com o número da Declaração atribuído pelo SISCOMEX, no formato que constar no extrato da DI ou DSI.
Código do Remetente ou Destinatário	10	Código conforme tabela Cadastro de Participantes de Operações e Prestações (Ficha 5C). Preencher somente nas operações externas ao estabelecimento.
Código do Lançamento	11	Preencher com um dos seguintes códigos da Tabela de Codificação dos Lançamentos: 703211, 703212, 703216, 327017, 327018, 703219, 113241, 321141, 133241, 253245, 327661, 327662, 327664, 327771, 327772, 327773, 327774, 327775, 327776, 773278.
Ficha de Origem e Destino	12	Código da ficha de origem, valores permitidos: 1A, 1C e 2E e código da ficha de destino; valor permitido: 1A.

Código de Origem e Destino	13	Código do item controlado na ficha 1A (materiais) ou ficha 1C (energia elétrica).
Quantidade	14	Quantidade de mercadoria movimentada expressa na unidade descrita no cabeçalho da ficha.
Valor do Custo	15	Valor do custo da mercadoria, excluídos os tributos recuperáveis.
Valor do ICMS	16	Valor do ICMS transferido da Ficha 1A ou 1C e daquele, com direito ao crédito do imposto, que tenha sido destacado na Nota Fiscal e lançado diretamente nesta ficha.
IPI	17	Valor do IPI relativo ao item constante do documento fiscal, quando recuperável.
Outros Impostos e contribuições	18	Valor de outros tributos e contribuições não-cumulativos relativo ao item (por exemplo: PIS e COFINS).
Quantidade	19	Quantidade de mercadoria movimentada expressa na unidade descrita no cabeçalho da ficha.
Valor do Custo	20	Obtido pela multiplicação da quantidade (coluna 19) pelo valor do custo unitário (coluna 23).
Valor do ICMS	21	Obtido pela multiplicação da quantidade (coluna 19) pelo valor unitário do ICMS (coluna 25).
Quantidade	22	Saldo, em quantidade, da mercadoria, expressa na unidade descrita no cabeçalho da ficha.
Valor Unitário do Custo	23	Valor Unitário de custo da mercadoria, obtido pela média mensal ponderada fixa dos custos das entradas, devoluções de entradas e saldo inicial do mês.
Valor do Custo	24	Saldo do valor de custo.
Valor Unitário do ICMS	25	Valor Unitário do ICMS da mercadoria, obtido pela média mensal ponderada fixa dos valores de ICMS das entradas, devoluções de entradas e saldo inicial do mês.
Valor do ICMS	26	Saldo do valor de ICMS.
Observação Geral	Geral	Nota 1: Não utilizar esta ficha caso haja outros custos, exceto frete, a serem agregados à mercadoria, visto tratar-se de produto. Ocorrendo a hipótese, registrar a mercadoria na Ficha 1A para acumulação com os demais custos em ficha do módulo 2 - industrialização.
		Nota 2: A devolução de saída deve ser lançada nesta ficha de modo a anular, nas mesmas colunas, a saída correspondente; tratando-se de devolução feita no mesmo período da saída proceder também à anulação na ficha correspondente do módulo 6. Na hipótese de devolução referente à saída geradora de crédito acumulado lançada em período anterior, caso tenha havido apropriação, o valor apropriado deverá ser reincorporado ao Livro Registro de Apuração do ICMS.
		Nota 3: Esta ficha movimentará , tanto para entrada como para saída, apenas a mercadoria descrita no cabeçalho desta ficha.

2.3.3 Ficha 3C – Controle de Custo Agregado na Industrialização para outro Estabelecimento

A finalidade desta ficha é registrar o custo e o respectivo ICMS agregados aos produtos industrializados para terceiros e transferidos da Ficha 2C, compreendendo os insumos próprios empregados e valores cobrados por industrializador contratado para execução de parte ou da totalidade da encomenda. A ficha também se destina a registrar o estoque de custo agregado e a movimentação de cada produto encomendado por outro estabelecimento.

Deverá ser escriturada uma ficha no período para cada espécie, marca, tipo, modelo e código de produto encomendado. Os registros de entrada do custo e do ICMS relativo ao produto encomendado terminado no período deverão ser escriturados a cada entrada. A baixa de custos será feita por ocasião da saída do produto encomendado com base no custo agregado específico de cada produto.

A ficha obedecerá ao modelo 3C anexo a este manual, sob o título "Ficha 3C - Controle de Custo Agregado na Industrialização para outro estabelecimento" e cada movimentação será nela escriturada em uma única linha, observando-se, as seguintes disposições relativas a cada coluna:

Nome da Coluna	Número Coluna	Descrição da Coluna
Número de Ordem	1	Número de Ordem iniciando sempre pelo numeral 1 na primeira linha de lançamento no período, correspondente ao saldo inicial, e os demais lançamentos numericamente em seqüência
Número do Lançamento	2	Preencher com o número identificativo do lançamento. O número do lançamento é aquele que identifica, de forma unívoca, os registros que integram um mesmo lançamento neste sistema.
Data	3	Data da movimentação
Chave de Acesso	4	Chave de Acesso do Documento Fiscal Eletrônico
CFOP	5	Código Fiscal da Operação e Prestação (aplicável somente às operações externas ao estabelecimento)
Tipo do Documento	6	Tipo de documento fiscal nas movimentações externas e do documento interno nas demais (Nota Fiscal, Relatório de Custo de Produção, Relatório de Apuração do Custo e ICMS por encomenda, etc.).
Série do Documento	7	Série do documento fiscal nas movimentações externas e do documento interno nas demais
Número do Documento	8	Número do documento fiscal nas movimentações externas e do documento interno nas demais
Código do Remetente ou Destinatário	9	Código conforme tabela Cadastro de Participantes de Operações e Prestações (Ficha 5C). Preencher somente nas operações externas ao estabelecimento.
Código do Lançamento	10	Preencher com um dos seguintes códigos da Tabela de Codificação dos Lançamentos: 233353, 337664, 332357, 337771, 337772, 337773, 337774, 337775, 337776, 773378.
Quantidade	11	Quantidade movimentada do produto encomendado.

Valor do Custo	12	Valor do custo agregado na industrialização do produto encomendado e transferido da Ficha 2C.
Valor do ICMS	13	Valor do ICMS referente ao custo agregado na industrialização do produto encomendado e transferido da Ficha 2C.
Quantidade	14	Quantidade movimentada do produto encomendado.
Valor do Custo	15	Valor do custo agregado específico de cada produto encomendado
Valor do ICMS	16	Valor do ICMS relativo ao custo agregado específico de cada produto encomendado
Quantidade	17	Saldo da quantidade de produto encomendado.
Valor do Custo	18	Saldo do valor de custo agregado na industrialização do produto encomendado.
Valor do ICMS	19	Saldo do valor de ICMS relativo ao custo agregado na industrialização do produto encomendado
Observação Geral	Geral	Nota 1: A devolução de saída deve ser lançada nesta ficha de modo a anular, nas mesmas colunas, a saída correspondente; tratando-se de devolução feita no mesmo período da saída proceder também à anulação na ficha correspondente do módulo 6. Na hipótese de devolução referente à saída geradora de crédito acumulado lançada em período anterior, caso tenha havido apropriação, o valor apropriado deverá ser reincorporado ao Livro Registro de Apuração do ICMS.
		Nota 2: Esta ficha NÃO será utilizada na industrialização para terceiro situado no exterior, em razão de que o tratamento tributário especial da legislação não contempla esta situação.

2.4 MÓDULO 4 - RATEIOS

Este módulo agrupa os seguintes demonstrativos referentes aos rateios utilizados neste sistema:

- **Ficha 4A – Rateio de Energia Elétrica**
- **Ficha 4B - Apuração do Índice de Alocação de Custo e ICMS do Insumo Conjunto ao Co-Produto ou Subproduto Resultante**
- **Ficha 4C - Rateio Gastos Gerais de Fabricação**

2.4.1 Ficha 4A - Rateio de Energia Elétrica

A finalidade desta ficha é demonstrar a distribuição do custo e ICMS da energia elétrica consumida no estabelecimento em que a alocação seja feita por base de rateio.

Deverá ser escriturada uma única ficha, por período.

Os percentuais de rateio, indicados nesta ficha, serão apurados, para cada mercadoria, insumo, produto em elaboração e despesa operacional, mediante critério, devidamente justificado, devendo ainda o estabelecimento manter em boa guarda as respectivas memórias de cálculo ou mapas de rateio e documentação fonte até que se extinga o direito da Fazenda Pública de constituir o crédito tributário.

A ficha obedecerá ao modelo 4A anexo a este manual, sob o título "Ficha 4A - Rateio de Energia Elétrica", escriturando, em cada linha e por item, o respectivo percentual de rateio, custo e ICMS relativos à energia elétrica consumida, observando-se as seguintes disposições relativas a cada coluna:

Nome da Coluna	Número Coluna	Descrição da Coluna
Código do Item	1	Informar o código do item de destino (Ficha 1A, fichas do módulo 2 e despesa operacional).
Percentual de rateio	2	Informar o valor numérico do rateio, utilizando o formato percentual.
Custo da Energia Elétrica	3	Custo da Energia Elétrica apropriado ao item de destino. Apurado pela multiplicação da coluna 2 desta ficha pelo custo da energia a ser rateado (total da coluna 14 da Ficha 1C deduzindo-se os custos relativos às saídas por medição).
ICMS da Energia Elétrica	4	ICMS da Energia Elétrica apropriado ao item de destino. Apurado pela multiplicação da coluna 2 desta ficha pelo ICMS da energia a ser rateado (total da coluna 15 da Ficha 1C deduzindo-se o ICMS relativo às saídas por medição direta).
Observação Geral	Geral	Nota 1 : A documentação, os relatórios de custo de produção, as ordens de fabricação, os demonstrativos, etc. utilizados na apuração do percentual de rateio devem ser mantidos em boa guarda até que se extinga o direito da Fazenda Pública de constituir o crédito tributário, devendo ser exibidos ao Fisco mediante notificação específica.

Ficha 4B - Apuração do Índice de Alocação de Custo e ICMS do Insumo Conjunto ao Co- Produto ou Sub-Produto Resultante

A finalidade desta ficha é apurar os percentuais de Alocação de Custo e ICMS do Insumo Conjunto aos diversos co-produtos ou subprodutos resultantes com base no método do preço de saída.

O método do preço de saída é aquele pelo qual o custo do insumo conjunto é distribuído aos diversos co-produtos, terminados no período, em proporção ao valor provável das saídas de cada co-produto obtido.

Deverá ser escriturada uma única ficha, por período, para cada Ficha 2F, correspondente a cada processamento conjunto.

Os preços médios unitários de saída, indicados nesta ficha, serão apurados, para cada co-produto através de mapa auxiliar e deverão incluir todas as operações de venda e transferência com o co-produto ou subproduto escrituradas pelo estabelecimento no período. Na impossibilidade de obtenção de preços unitários médios, por inexistência ou insignificância das operações de saída no período, utilizar preços ou cotações de mercado. O estabelecimento manterá em boa guarda os mencionados mapas auxiliares e a documentação-fonte de preços, caso aplicável, até que se extinga o direito da Fazenda Pública de constituir o crédito tributário.

A ficha obedecerá ao modelo 4B anexo a este manual, sob o título "Ficha 4B - Apuração do Índice de Alocação de Custo e ICMS do Insumo Conjunto ao Co-Produto ou Sub-Produto Resultante" e as informações pertinentes serão nela registradas em cada campo ou em uma única linha de coluna observando-se as seguintes disposições relativas a cada coluna ou campo:

Nome da Coluna	Número Coluna	Descrição da Coluna
Descrição do insumo ou processo conjunto	A	Descrição do insumo ou processo conjunto (a mesma indicada no cabeçalho da Ficha 2F correspondente).
Código de Origem	B	Código da origem do insumo ou processo conjunto (o mesmo do cabeçalho da Ficha 2F correspondente).
Código do Co-Produto ou subproduto	1	Código na ficha de destino do co-produto ou subproduto.
Quantidade de Co-Produto ou subproduto resultante do Insumo conjunto	2	Quantidade mensal de co-produto ou subproduto resultante da industrialização do Insumo conjunto. Obtida pela soma mensal de todas as saídas de determinado co-produto ou subproduto da ficha 2F correspondente baseada nos relatórios de produção do período.
Preço Médio Unitário de Saída do Co-Produto ou Subproduto	3	Preço médio de Saída - vendas e transferências escrituradas - no período por unidade de co-produto ou subproduto. Se não houver saídas significativas, utilizar o preço de mercado ou cotação do período para o co-produto ou subproduto obtido, devendo o contribuinte manter a documentação-fonte na qual se baseou para obter o preço de mercado utilizado.
Valor Projetado das Saídas	4	Obtido pela multiplicação da coluna 2 pela coluna 3. É o valor provável que seria obtido com os co-produtos ou subprodutos resultantes caso toda a produção do período fosse vendida e/ou transferida.
Percentual de Atribuição do Insumo Conjunto	5	Percentual de alocação do custo e ICMS do insumo-conjunto para cada co-produto, calculado proporcionalmente ao valor provável das saídas de cada co-produto em relação ao total das saídas dos diversos co-produtos obtidos no mesmo processo de produção. Apurar mediante a divisão da linha da coluna 4, correspondente ao co-produto, pelo total da coluna 4 (produção do período), multiplicando o resultado por 100, de modo a expressar no formato de porcentagem.

Ficha 4C - Rateio Gastos Gerais de Fabricação

A finalidade desta ficha é demonstrar a distribuição do custo e ICMS dos gastos gerais de fabricação aplicados pelo estabelecimento na industrialização dos produtos.

Deverá ser escriturada uma única ficha, por período.

Os percentuais de rateio, indicados nesta ficha, serão apurados, para cada produto em elaboração, mediante critério, devidamente justificado, não sendo admitida a mudança deste dentro de um mesmo exercício, devendo, ainda, o estabelecimento manter em boa guarda as respectivas memórias de cálculo ou mapas de rateio e documentação fonte até que se extinga o direito da Fazenda Pública de constituir o crédito tributário.

A ficha obedecerá ao modelo 4C anexo a este manual, sob o título "Ficha 4C - Rateio - Gastos Gerais de Fabricação", escriturando, em cada linha e por produto, o respectivo percentual de rateio, custo e ICMS relativos aos gastos gerais de fabricação aplicados na industrialização, observando-se as seguintes disposições relativas a cada coluna:

Nome da Coluna	Número Coluna	Descrição da Coluna
Código do item	1	Informar o código do item de destino
Percentual de rateio	2	Informar o valor numérico de rateio utilizado no formato percentual
Custo do Gastos Gerais de Fabricação	3	Custo apropriado ao produto em elaboração de destino apurado pela multiplicação do total da coluna 13 da Ficha 2E pela coluna 2 desta ficha.
ICMS do Gastos Gerais de Fabricação	4	ICMS apropriado ao produto em elaboração de destino apurado pela multiplicação do total da coluna 14 da Ficha 2E pela coluna 2 desta ficha.
Observação Geral	Geral	Nota 1 : A documentação, os relatórios de produção, os demonstrativos, etc. utilizados na apuração do percentual de rateio devem ser mantidos em boa guarda até que se extinga o direito da Fazenda Pública de constituir o crédito tributário, devendo ser exibidos ao Fisco mediante notificação específica.

2.5 MÓDULO 5 - DEMONSTRATIVOS AUXILIARES

Este módulo agrupa os seguintes demonstrativos e listas auxiliares a este sistema:

- Ficha 5A - Ficha Técnica Unitária da Produção do Período
- Ficha 5B – Demonstrativo dos Materiais Resultantes de Perdas e Sobras
- Ficha 5C - Cadastro de Participantes de Operações e Prestações
- Ficha 5D – Enquadramento Legal da Operação / Prestação Geradora de Crédito Acumulado do ICMS
- Ficha 5F - Tabela de Identificação do Item
- Ficha 5G - Inventário de Produtos em Elaboração por Material Componente
- Ficha 5H – Dados da Exportação Indireta Comprovada
- Ficha 5I - Cadastro de Veículo Transportador Rodoviário

2.5.1 Ficha 5A - Ficha Técnica Unitária da Produção do Período

A finalidade desta ficha é demonstrar a composição do custo médio unitário do período e o ICMS nele incluso do produto terminado e transferido da ficha de produção (2A, 2B ou 2G) para produto acabado, produto em elaboração de outra etapa de fabricação ou estoque de materiais.

O contribuinte deverá manter em boa guarda, até que se extinga o direito da Fazenda Pública de constituir o crédito tributário, toda a documentação fonte (ordens e relatórios de produção, demonstrativos de custos, etc.) na qual se baseou para preencher a Ficha Técnica.

Deverá ser escriturada uma única ficha para cada espécie, marca, tipo, modelo, código de produto terminado e transferido no período e tipo de ficha de produção.

A ficha obedecerá ao modelo 5A anexo a este manual, sob o título "Ficha 5A - Ficha Técnica Unitária da Produção do Período" e cada insumo será escriturado em uma única linha, observando-se as seguintes disposições relativas a cada coluna:

Nome da Coluna	Número Coluna	Descrição da Coluna
Produto	A	Nome do produto terminado no período (acabado, intermediário ou semi-elaborado).
Código	B	Código do produto terminado no período (acabado, intermediário ou semi-elaborado).
Unidade	C	Unidade do produto terminado no período (acabado, intermediário ou semi-elaborado).

Quantidade de produto concluída no período	D	Quantidade de produto terminada e transferida da ficha de produção (2A, 2B ou 2G) para produto acabado ou produto em elaboração de outra etapa de fabricação.
Código do Insumo	1	Código do insumo utilizado na produção do produto acabado, intermediário ou semi-elaborado.
Quantidade do insumo utilizada	2	Quantidade de insumo utilizada na fabricação do produto terminado e transferido da ficha de produção (2A, 2B ou 2G) para produto acabado ou produto em elaboração de outra etapa de fabricação. A quantidade de insumo será registrada pelo seu valor bruto, informando a quantidade de perda normal na coluna 8.
Quantidade do insumo utilizada por unidade de produto	3	Quantidade de insumo utilizada por unidade de produto terminado e transferido. Obtida pela divisão da coluna 2 pelo campo D.
Custo Unitário do insumo	4	Custo Unitário do Insumo - Apurado pela média aritmética ponderada do custo do insumo utilizado na fabricação do produto terminado e transferido no período.
Custo Total do insumo por unidade de produto	5	Obtido pela multiplicação da coluna 3 pela coluna 4 na linha correspondente ao insumo.
Valor Unitário do ICMS do insumo	6	Valor Unitário do ICMS do insumo - Apurado pela média aritmética ponderada do ICMS referente ao custo do insumo utilizado na fabricação do produto terminado e transferido no período.
Valor Total do ICMS do insumo por unidade de produto	7	Obtido pela multiplicação da coluna 3 pela coluna 6 na linha correspondente ao insumo.
Perda Normal	8	Informar a quantidade de perda normal resultante do processamento do insumo. Caso não haja perda normal preencher com zero; havendo ganho utilizar valor negativo.
Observação Geral	Geral	Nota 1 : Deve ser apurada uma ficha técnica para a totalidade de cada produto terminado e transferido da ficha de produção (2A, 2B ou 2G) para produto acabado ou produto em elaboração de outra etapa de fabricação ou estoque de materiais.
		Nota 2 : A documentação, os relatórios de produção, os demonstrativos, ordens de fabricação, relatório de custo de produção, etc. utilizados na apuração da ficha técnica devem ser mantidos em boa guarda até que se extinga o direito da Fazenda Pública de constituir o crédito tributário, devendo ser exibidos ao Fisco mediante notificação específica.
		Nota 3: Na hipótese de insumo não quantitativo (frete, valor cobrado por terceiros, etc.), não serão preenchidas as colunas 2, 3, 4 e 6, sendo os totais de custo e ICMS do insumo, <u>por unidade de produto terminado e transferido no período</u> , lançados diretamente na linha correspondente das colunas 5 e 7, respectivamente.

2.5.2 **Ficha 5B - Demonstrativo dos Materiais Resultantes de Perdas e Sobras**

A finalidade desta ficha é controlar o quantitativo do material resultante das perdas normais e anormais do processo produtivo ou aquele decorrente de quebras de estoque (sucata, aparas, refugos, inservíveis, etc), por espécie ou tipo. Exemplo: na perda de latas de refrigerante, o material resultante correspondente será sucata de alumínio.

Deverá ser elaborada uma ficha para cada tipo e código de material resultante de perda ou sobra.

O demonstrativo obedecerá ao modelo 5B anexo a este manual, sob o título "Ficha 5B – Demonstrativo dos Materiais Resultantes de Perdas e Sobras" e cada movimentação será nele escriturada em uma única linha, observando-se as seguintes disposições relativas a cada coluna:

Nome da Coluna	Número Coluna	Descrição da Coluna
Número de Ordem	1	Número de Ordem iniciando sempre pelo numeral 1 na primeira linha de lançamento no período, correspondente ao saldo inicial, e os demais lançamentos numericamente em seqüência.
Data	2	Data da movimentação.
Chave de Acesso	3	Chave de Acesso do Documento Fiscal Eletrônico
Tipo do Documento	4	Tipo do documento.
Série do Documento	5	Série do documento.
Número do Documento	6	Número documento.
CFOP	7	Código Fiscal da Operação (aplicável somente às operações externas ao estabelecimento).
Código do Remetente ou Destinatário	8	Código conforme tabela Cadastro de Participantes de Operações e Prestações (Ficha 5C). Preencher somente nas operações externas ao estabelecimento.
Código do Lançamento	9	Preencher com um dos seguintes códigos da Tabela de Codificação dos Lançamentos: 115291, 215291, 225291, 235291, 275291, 315291, 325291, 335291, 527997, 527996.
Ficha de Ocorrência da Perda	10	Código da ficha na qual foi registrada a perda anormal ou quebra de estoque ou o código da ficha de produção na qual a perda normal foi absorvida pelo produto produzido (valores permitidos: 1A, 2A, 2B, 2C, 2G, 3A, 3B e 3C).
Código do Item	11	Código do item (mercadoria, material ou produto produzido) em que ocorreu a perda ou sobra.
Quantidade	12	Quantidade de material resultante (sucata, aparas, refugos, inservíveis, etc) - entrada.
Quantidade	13	Quantidade de material resultante (sucata, aparas, refugos, inservíveis, etc) - saída.
Valor do Item	14	Valor do item constante no documento de saída.
Quantidade	15	Saldo da quantidade de material resultante (sucata, aparas, refugos, inservíveis, etc).

2.5.3 Ficha 5C - Cadastro de Participantes de Operações e Prestações

A finalidade desta ficha é identificar fornecedores, clientes, transportadores, destinatários, remetentes, etc. com os quais o estabelecimento mantém operações e ou prestações de serviços alcançadas pela legislação do ICMS.

Elaborar uma única ficha, atualizada conforme as operações/prestações realizadas no período, registrando em cada linha um participante do cadastro.

A ficha obedecerá ao modelo 5C anexo a este manual, sob o título "**Ficha 5C - Cadastro de Participantes de Operações e Prestações**", observando-se as seguintes disposições relativas a cada coluna:

Nome da Coluna	Número Coluna	Descrição da Coluna
Código	1	Código de identificação do participante (fornecedores, clientes, transportadores, tomadores de serviços, destinatários, remetentes, etc).
Nome	2	Razão Social ou nome pessoal do participante.
País	3	País do participante.
CNPJ	4	CNPJ ou CPF do participante.
IE	5	Inscrição Estadual do Participante.
IE Substituto	6	Inscrição Estadual em São Paulo do Participante de outra unidade da federação na condição de substituto tributário no Estado de São Paulo.
Endereço	7	Logradouro.
Número	8	Número.
Complemento	9	Dados complementares do endereço.
Bairro	10	Bairro.
Município	11	Município.
CEP	12	Código de Endereçamento Postal.
UF	13	Sigla da unidade da federação do participante.
Telefone	14	Número do telefone.
Observação Geral	Geral	Nota 1: Caso o campo País seja diferente de Brasil não preencher as colunas de 4 a 14.
		Nota 2: Neste cadastro deverá constar o registro do próprio estabelecimento do contribuinte declarante e dos demais estabelecimentos filiais no território nacional.

2.5.4 Ficha 5D - Enquadramento Legal da Operação/Prestação Geradora de Crédito Acumulado do ICMS

A finalidade desta ficha é identificar o dispositivo da legislação do ICMS, na saída do produto, mercadoria ou na prestação de serviços, do qual decorre a formação do crédito acumulado do imposto. Identifica, também, a correspondente hipótese de geração, conforme definida no artigo 71 do RICMS/00.

Deverá ser escriturada uma única ficha conforme as situações tributárias, previstas na legislação, efetivamente usufruídas pelo estabelecimento no período.

A ficha obedecerá ao modelo 5D anexo a este manual, sob o título "Ficha 5D - Enquadramento Legal da Operação/Prestação Geradora de Crédito Acumulado do ICMS" e cada dispositivo da legislação do ICMS será identificado em uma única linha, observando-se as seguintes disposições relativas a cada coluna:

Nome da Coluna	Número Coluna	Descrição da Coluna
Código do Enquadramento Legal	1	Código do enquadramento legal da operação ou prestação geradora do crédito acumulado do ICMS atribuído pelo estabelecimento. Utilizar números inteiros a partir do inteiro 1 na primeira linha e as demais linhas numeradas em ordem seqüencial.
Código da Hipótese de Geração	2	Informar um dos seguintes códigos, relativo à hipótese de geração, conforme o inciso do artigo 71 do RICMS/00: 1 – "Inciso I - Operações interestaduais com alíquota 7%" 2 – "Inciso I - Operações interestaduais com alíquota 12%" 3 – "Inciso I - Operações internas com alíquota 7%" 4 – "Inciso I - Operações internas" 5 – "Inciso I - Outras" 6 – "Inciso II - Redução de Base de Cálculo" 7 – "Inciso III - Saídas sem pagamento de Imposto – Exportação" 8 – "Inciso III - Saídas sem pagamento de Imposto – Exportação Indireta" 9 – "Inciso III - Saídas sem pagamento de Imposto – ZF Manaus" 10 – "Inciso III - Saídas sem pagamento de Imposto – Diferimento" 11 – "Inciso III - Saídas sem pagamento de Imposto – Isenção" 12 – "Inciso III - Saídas sem pagamento de Imposto – ST" 13 – "Inciso III - Saídas sem pagamento de Imposto – Outras"
Anexo	3	Informar o Anexo do RICMS referente ao enquadramento legal da operação ou prestação geradora do crédito acumulado do ICMS, se existir.
Artigo	4	Informar o Artigo do RICMS referente ao enquadramento legal da operação ou prestação geradora do crédito acumulado do ICMS.
Inciso	5	Informar o Inciso do RICMS referente ao enquadramento legal da operação ou prestação geradora do crédito acumulado do ICMS, se existir.
Alínea	6	Informar a Alínea do RICMS referente ao enquadramento legal da operação ou prestação geradora do crédito acumulado do ICMS, se existir.
Parágrafo	7	Informar o Parágrafo do RICMS referente ao enquadramento legal da operação ou prestação geradora do crédito acumulado do ICMS, se existir.
Item	8	Informar o Item do RICMS referente ao enquadramento legal da operação ou prestação geradora do crédito acumulado do ICMS, se existir.
Letra	9	Informar a letra do RICMS referente ao enquadramento legal da operação ou prestação geradora do crédito acumulado do ICMS, se existir.
Observações	10	Informação complementar referente ao enquadramento legal da operação ou prestação geradora do crédito acumulado do ICMS.

2.5.5 Ficha 5F - Tabela de Identificação do Item

Esta ficha deverá conter os códigos de itens e as respectivas descrições atribuídos pelo contribuinte.

O código de item é o número ou letra ou número e letra atribuído pelo contribuinte para a identificação do material, produto em elaboração, produto intermediário ou semi-elaborado, produto acabado ou mercadoria que integra o ciclo de aquisição, produção, comercialização e prestação de serviços do estabelecimento e terá validade em todos os arquivos informados.

O código de item pode ser composto para identificar ordens de fabricação, encomendas, distinguir lotes de fabricação, insumo conjunto, processo de produção conjunta, modelos (básico, luxo, etc...), e outras situações específicas ao processo de produção e necessárias ao sistema de apuração aqui estabelecido.

Dentre os códigos necessários ao sistema deverão constar da Tabela de Identificação do Item um código para cada uma seguintes rubricas:

- Valores Agregados na Industrialização por outro Estabelecimento - Ficha 1B
- Energia Elétrica – Ficha 1C
- Serviços de Comunicações – Ficha 1D
- Aquisição de Serviços de Transportes Utilizados nas Prestações da mesma natureza - Ficha 1E
- Produtos em Elaboração - Industrialização para outro Estabelecimento – Ficha 2C
- Apuração do Custo dos Serviços de Transportes – Ficha 2D
- Gastos Gerais de Fabricação – Ficha 2E
- Despesa Operacional

O código de item e sua descrição devem ser informados mesmo que não haja movimentação ou existência de estoque do item no período. A exclusão do item controlado só ocorrerá na hipótese de não existência de estoque e de o mesmo não mais compor o ciclo de aquisição, produção, comercialização e prestação do serviço do estabelecimento.

O código de item não pode ser alterado em um mesmo período. Caso ocorra alteração de código de item em relação a período anterior, o contribuinte deverá informar em tabela de correlação, definida no leiaute do arquivo magnético, o novo código e a nova descrição, o código e a descrição anterior, indicando os períodos de validade inicial e final das codificações.

A alteração da descrição do item é admitida somente para melhor identificá-lo. É vedada a reutilização de código de item.

Deverá ser escriturada uma única ficha por período.

A ficha obedecerá ao modelo 5F anexo a este manual, sob o título "Ficha 5F - Tabela de Identificação do Item" e cada item será identificado em uma única linha, observando-se as seguintes disposições relativas a cada coluna:

Nome da Coluna	Número Coluna	Descrição da Coluna
Código	1	O código do item é o número ou letra ou número e letra atribuído pelo contribuinte para a identificação do material, produto em elaboração, produto intermediário ou semi-elaborado, produto acabado ou mercadoria que integra o ciclo de aquisição, produção, comercialização e prestação de serviços do estabelecimento.
Descrição	2	A descrição do item compreende: nome, marca, tipo, modelo, série, espécie, qualidade e demais elementos que permitam sua perfeita identificação.
Unidade do Item	3	Informar a unidade de medida do item.
Observação Geral	Geral	Nota 1 : O código do item pode ser composto para identificar ordens de fabricação, encomendas, distinguir lotes de fabricação e outras situações específicas ao processo de produção e necessárias ao sistema de apuração aqui estabelecido.

2.5.6 **Ficha 5G - Inventário de Produtos em Elaboração por Material Componente**

A finalidade desta ficha é identificar os materiais componentes, as respectivas quantidades e os valores de custo e ICMS relativos a cada item de produto em elaboração registrado no sistema. Esta ficha será preenchida por ocasião do ingresso no sistema, paralisação definitiva da geração do crédito acumulado do imposto e ao final de cada ano calendário.

Deverá ser escriturada uma ficha para cada espécie, marca, tipo, modelo e código de produto em elaboração ou processo de fabricação no estabelecimento.

A ficha obedecerá ao modelo 5G anexo a este manual, sob o título “Ficha 5G – Inventário de Produtos em Elaboração por Material Componente” e os dados de cada componente do produto em elaboração será escriturado em uma única linha, observando-se as seguintes disposições relativas a cada coluna:

Nome da Coluna	Número Coluna	Descrição da Coluna
Produto em Elaboração	A	Nome do Produto em Elaboração ou Processo.
Código do Produto em Elaboração	B	Código do Produto em Elaboração ou Processo.
Código do Insumo	1	Código do material componente transferido para produção.
Quantidade de Insumo	2	Quantidade de material componente transferido para produção.
Custo do insumo	3	Custo do material componente transferido para produção, excluídos os tributos e contribuições recuperáveis.
Valor do ICMS do Insumo	4	Valor do ICMS do material componente transferido para produção.

2.5.7 Ficha 5H – Dados da Exportação Indireta Comprovada

A finalidade desta ficha é complementar as informações da Ficha 6C com os dados do (s) despacho (s) de exportação na hipótese de exportação indireta devidamente concluída e comprovada.

Esta ficha será preenchida quando disponíveis os dados do(s) despacho(s) de exportação da totalidade do item da nota fiscal de remessa lançada na Ficha 6C.

Deverá ser escriturada uma única ficha por período.

A ficha obedecerá ao modelo 5H anexo a este manual, sob o título “Ficha 5H – Dados da Exportação Indireta Comprovada” e os dados de cada despacho de exportação relativo ao item da nota fiscal de remessa será escriturado em uma única linha, observando-se as seguintes disposições relativas a cada coluna:

Nome da Coluna	Número Coluna	Descrição da Coluna
Número do Lançamento	1	Preencher com o número identificativo do lançamento da linha correspondente à operação de remessa com fins específicos de exportação registrado na ficha 6C.
Código da Mercadoria	2	Código do item de produto ou da mercadoria correspondente à operação de remessa com fins específicos de exportação lançado na Ficha 6C.
Número do Documento Fiscal	3	Número do documento fiscal correspondente à operação de remessa com fins específicos de exportação lançado na Ficha 6C.
Série do Documento	4	Série do documento fiscal correspondente à operação de remessa com fins específicos de exportação lançado na Ficha 6C.
Data do Documento Fiscal do Exportador	7	Data de emissão do documento fiscal do exportador correspondente à saída da mercadoria ou produto para o exterior.
Número do Documento Fiscal do Exportador	5	Número do documento fiscal do exportador correspondente à saída da mercadoria ou produto para o exterior.
Série do Documento Fiscal do Exportador	6	Série do documento fiscal do exportador correspondente à saída da mercadoria ou produto para o exterior.
Número da Declaração para Despacho de Exportação do Exportador	8	Número da declaração para despacho de exportação do estabelecimento exportador correspondente à saída da mercadoria ou produto para o exterior.
Observação Geral	Geral	Nota 1: Esta ficha será preenchida quando a linha da Ficha 6C correspondente ao item da nota fiscal de remessa com fins específicos de exportação (Exportação Indireta) tiver o campo 10 “Comprovação da Operação” assinalado com “Sim”.

2.5.8 Ficha 5I – Cadastro de Veículo Transportador Rodoviário

A finalidade desta ficha é identificar o veículo transportador utilizado na prestação de serviços de transporte rodoviário e o respectivo rendimento do combustível, no período, em km/litro (quilômetros por litro).

Elaborar uma única ficha, atualizada conforme as prestações realizadas no período, registrando em cada linha um veículo transportador rodoviário.

A ficha obedecerá ao modelo 5I anexo a este manual, sob o título "**Ficha 5I - Cadastro de Veículo Transportador Rodoviário**", observando-se as seguintes disposições relativas a cada coluna:

Nome da Coluna	Número Coluna	Descrição da Coluna
Código de Identificação do Veículo Transportador	1	Preencher com o número atribuído pelo contribuinte para a identificação do Veículo Transportador Rodoviário.
Placa do Veículo	2	Preencher com a placa do Veículo Transportador Rodoviário.
CNPJ/CPF do Proprietário	3	Preencher com o CNPJ ou CPF do proprietário do Veículo Transportador Rodoviário.
Unidade da Federação de registro do Veículo	4	Preencher com a unidade da federação de registro do Veículo Transportador Rodoviário.
Município	5	Preencher com o Município de registro do Veículo Transportador Rodoviário.
Número do Renavam	6	Preencher com o número do Renavam do Veículo Transportador Rodoviário.
Marca do Veículo	7	Preencher com a marca do fabricante do Veículo Transportador Rodoviário.
Modelo do Veículo	8	Preencher com o modelo do Veículo Transportador Rodoviário.
Ano de Fabricação	9	Preencher com o ano de fabricação do Veículo Transportador Rodoviário.
Rendimento do Combustível	10	Informar o consumo médio do combustível utilizado pelo Veículo Transportador Rodoviário, no período, em km/litro (quilômetros por litro).
Observação Geral	Geral	Nota 1: Esta ficha será preenchida quando houver a utilização da Ficha 6H - Demonstrativo das Prestações de Serviço de Transporte - Combustível e Redespacho.

MÓDULO 6 – Geração do Crédito Acumulado do ICMS

O módulo 6 destina-se à apuração do crédito acumulado gerado no período com base no custo e ICMS, apurados neste sistema, das operações ou prestações efetuadas pelo estabelecimento, discriminadas conforme as hipóteses geradoras previstas no Artigo 71 do RICMS/00. Também controla as operações não geradoras e aquelas prestações praticadas pelas transportadoras optantes pelo crédito outorgado.

Este módulo contém 8 (oito) fichas:

- **Ficha 6A – Demonstrativo das Operações Geradoras de Crédito Acumulado do ICMS Artigo 71, I do RICMS (Alíquotas Diversificadas).**
- **Ficha 6B – Demonstrativo das Operações Geradoras Crédito Acumulado do ICMS Artigo 71, II do RICMS (Redução da Base de Cálculo).**
- **Ficha 6C – Demonstrativo das Operações Geradoras Crédito Acumulado do ICMS Artigo 71, III do RICMS (Saídas Sem Pagamento do Imposto - Exportação).**
- **Ficha 6D – Demonstrativo das Operações Geradoras Crédito Acumulado do ICMS Artigo 71, III do RICMS (Saídas Sem Pagamento do Imposto - Zona Franca de Manaus).**
- **Ficha 6E – Demonstrativo das Operações Geradoras Crédito Acumulado do ICMS Artigo 71, III do RICMS (Saídas Sem Pagamento do Imposto - Demais Casos).**
- **Ficha 6F – Demonstrativo das Operações Não Geradoras de Crédito Acumulado.**
- **Ficha 6G – Demonstrativo das Prestações de Serviço de Transporte - Crédito Outorgado**
- **Ficha 6H – Demonstrativo das Prestações de Serviço de Transporte - Combustível e Re-despacho**

Em cada linha das Fichas 6A, 6B, 6C, 6D, 6E e 6F é apurado o Resultado com ICMS por operação, vale dizer obtém-se o saldo do imposto a pagar ou a recuperar pelo confronto entre o ICMS debitado pela saída e o ICMS obtido pelo “Sistema de Apuração do ICMS Relativo ao Custo das Saídas de Mercadorias e Prestações de Serviços”. O valor do custo e ICMS apurados no sistema e registrados em ficha do módulo 6 são obtidos da ficha de estoque do modulo 3 (Ficha 3A, 3B ou 3C), de modo que, para cada operação, há uma relação biunívoca entre uma linha de saída da ficha do módulo 3 e a linha correspondente à operação na ficha do módulo 6.

Por sua vez, o custo e ICMS da prestação lançada na Ficha 6H são obtidos dos totais mensais da Ficha 2D.

No caso da Ficha 6G, a apuração de crédito acumulado gerado é realizada diretamente nesta ficha, visto que o crédito do ICMS escriturado é o outorgado, que não é vinculado à entrada de insumos ou aquisição serviços.

2.6.1 Ficha 6A - Demonstrativo das Operações Geradoras de Crédito Acumulado do ICMS

Artigo 71, Inciso I - Operações com Aplicação de Alíquotas Diversificadas

A finalidade desta ficha é apurar o crédito acumulado do ICMS gerado em razão de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada e saída de mercadoria, conforme a hipótese de geração definida no artigo 71, inciso I do RICMS/00.

Deverá ser escriturada uma única ficha no período.

Para cada operação de saída registrada em uma linha desta ficha, serão apurados o custo e o ICMS pela baixa desses valores em uma linha da ficha de estoque do módulo 3 (produto acabado ou mercadoria) com o correspondente registro nesta ficha. Do confronto do ICMS debitado na operação com o ICMS acompanhado, apura-se o resultado com o ICMS, vale dizer o crédito acumulado do imposto gerado na saída.

A ficha obedecerá ao modelo 6A anexo a este manual, sob o título "Ficha 6A - Demonstrativo das Operações Geradoras de Crédito Acumulado do ICMS - Artigo 71, Inciso I - Operações com Aplicação de Alíquotas Diversificadas" e cada movimentação de saída enquadrável no Inciso I do artigo 71 será nela escriturada em uma única linha, observando-se as seguintes disposições relativas a cada coluna:

Nome da Coluna	Número Coluna	Descrição da Coluna
Número do Lançamento	1	Preencher com o número identificativo do lançamento. O número do lançamento é aquele que identifica, de forma unívoca, os registros que integram um mesmo lançamento neste sistema.
Código da mercadoria	2	Código do item de produto ou da mercadoria controlado na ficha (3A, 3B ou 3C) na qual foi registrado o custo e o ICMS da operação de saída geradora de crédito acumulado.
Data	3	Data da movimentação.
CFOP	4	CFOP da Operação
Número do documento fiscal	5	Número do documento fiscal que acobertou a operação de saída geradora de crédito acumulado.
Série do Documento	6	Série do documento fiscal
Código do Destinatário	7	Código do remetente ou destinatário conforme tabela Cadastro de Participantes de Operações e Prestações (Ficha 5C).
Classificação da Operação Geradora	8	Classificação da Operação Geradora conforme código de enquadramento legal consignado no campo 1 da Ficha 5D.
Valor Total de Saída do Item	9	Valor Total de Saída do item do produto constante da Nota Fiscal, agregando, inclusive, o valor do frete, seguro e outras despesas acessórias, caso destacados na Nota Fiscal e cobrados do destinatário. Considerar a dedução de desconto relativo ao item destacado no corpo da Nota Fiscal.

Valor da Base de Cálculo do Item	10	Valor da Base de Cálculo do item do produto constante da Nota Fiscal, agregando, inclusive, o valor do frete, seguro e outras despesas acessórias, caso destacados na Nota Fiscal e cobrados do destinatário. Considerar a dedução de desconto relativo ao item destacado no corpo da Nota Fiscal.
Alíquota do item	11	Alíquota do ICMS da Operação aplicável ao item.
Valor do ICMS debitado na Operação	12	Valor total do ICMS debitado na operação relativo ao item.
Valor do Custo	13	Valor do custo do item do produto obtido na Ficha 3A, 3B ou 3C , na qual está registrado o custo da operação (coluna "Saídas - Valor do Custo" e linha correspondente).
Valor do ICMS	14	Valor do ICMS do item do produto obtido na Ficha 3A, 3B ou 3C , na qual está registrado o custo da operação (coluna "Saídas - Valor do ICMS" e linha correspondente).
Percentual do Crédito Outorgado	15	Percentual aplicável à apuração do valor do Crédito Outorgado da operação, caso existente.
Valor do Crédito Outorgado	16	Valor do Crédito Outorgado da operação, relativo ao item do produto, apurado em conformidade com a legislação.
Valor do Crédito – Despesas Operacionais	17	Valor do crédito do ICMS lançado na escrita fiscal relativo a aquisição registrada na Ficha 1A e baixada como Despesa Operacional do período pelo código de lançamento 117665
Valor Total do ICMS	18	Valor do ICMS apurado pela soma das colunas 14, 16 e 17.
Valor do Crédito Acumulado Gerado	19	Valor do crédito acumulado gerado na operação com o item do produto. Obtido pela diferença positiva entre a coluna 18 e a coluna 12. Na hipótese de a diferença obtida ser negativa a operação deverá ser registrada na Ficha 6F - "Demonstrativo das Operações Não Geradoras de Crédito Acumulado".
Observação Geral	Geral	<p>Nota 1 : No caso de crédito outorgado, cujas regras da legislação impliquem em ajustes e apuração de montante mensal, o total obtido deve ser distribuído proporcionalmente às respectivas operações nas fichas 6A, 6B, 6C, 6D, 6E e 6F.</p> <p>Nota 2: A coluna 16 poderá ainda ser utilizada para distribuir às respectivas operações o valor do crédito relativo às entradas consideradas na apuração do custo controlado por este sistema cujo valor do crédito do imposto não tenha sido lançado nas Fichas 1, 2 ou 3 em razão de regras da escrituração fiscal. Neste caso a coluna 15 (Percentual do Crédito Outorgado) deverá ser preenchida com o valor zero.</p> <p>Nota 3. Na coluna 17 informar o crédito do ICMS (alocação específica ou por rateio), quando admitido pela legislação, dos gastos na armazenagem e transporte do produto ou mercadoria prontos para a venda não computáveis como custo, tais como, embalagem para transporte, combustível e frete registrados em fichas 1A e consumidos ou utilizados na saída de mercadorias ou produtos.</p>

2.6.2 - Ficha 6B - Demonstrativo das Operações Geradoras de Crédito Acumulado do ICMS

Artigo 71. Inciso II - Operações com Redução de Base de Cálculo

A finalidade desta ficha é apurar o crédito acumulado do ICMS gerado em razão de operação com redução de base de cálculo, conforme a hipótese de geração definida no artigo 71, inciso II do RICMS/00.

Deverá ser escriturada uma única ficha no período.

Para cada operação de saída registrada em uma linha desta ficha, serão apurados o custo e o ICMS pela baixa desses valores em uma linha da ficha de estoque do módulo 3 (produto acabado ou mercadoria) com o correspondente registro nesta ficha. Do confronto do ICMS debitado na operação com o ICMS acompanhado, apura-se o resultado com o ICMS, vale dizer o crédito acumulado do imposto gerado na saída.

A ficha obedecerá ao modelo 6B anexo a este manual, sob o título "Ficha 6B - Demonstrativo das Operações Geradoras de Crédito Acumulado do ICMS - Artigo 71, Inciso II - Operações com Redução de Base de Cálculo" e cada movimentação de saída enquadrável no Inciso II do artigo 71 será nela escriturada em uma única linha, observando-se as seguintes disposições relativas a cada coluna:

Nome da Coluna	Número Coluna	Descrição da Coluna
Número do Lançamento	1	Preencher com o número identificativo do lançamento. O número do lançamento é aquele que identifica, de forma unívoca, os registros que integram um mesmo lançamento neste sistema.
Código da mercadoria	2	Código do item de produto ou da mercadoria controlado na ficha (3A, 3B ou 3C) na qual foi registrado o custo e o ICMS da operação de saída geradora de crédito acumulado.
Data	3	Data da movimentação.
CFOP	4	CFOP da Operação
Número do documento fiscal	5	Número do documento fiscal que acobertou a operação de saída geradora de crédito acumulado.
Série do Documento	6	Série do documento fiscal
Código do Destinatário	7	Código do remetente ou destinatário conforme tabela Cadastro de Participantes de Operações e Prestações (Ficha 5C).
Classificação da Operação Geradora	8	Classificação da Operação Geradora conforme código de enquadramento legal consignado no campo 1 da Ficha 5D.
Valor Total de Saída do Item	9	Valor Total de Saída do item do produto constante da Nota Fiscal, agregando, inclusive, o valor do frete, seguro e outras despesas acessórias, caso destacados na Nota Fiscal e cobrados do destinatário. Considerar a dedução de desconto relativo ao item destacado no corpo da Nota Fiscal.

Valor da Base de Cálculo do Item	10	Valor da Base de Cálculo do item do produto constante da Nota Fiscal, agregando, inclusive, o valor do frete, seguro e outras despesas acessórias, caso destacados na Nota Fiscal e cobrados do destinatário. Considerar a dedução de desconto relativo ao item destacado no corpo da Nota Fiscal.
Alíquota do item	11	Alíquota do ICMS da Operação aplicável ao item.
Valor do ICMS debitado na Operação	12	Valor total do ICMS debitado na operação relativo ao item.
Valor do Custo	13	Valor do custo do item do produto obtido na Ficha 3A, 3B ou 3C , na qual está registrado o custo da operação (coluna "Saídas - Valor do Custo" e linha correspondente).
Valor do ICMS	14	Valor do ICMS do item do produto obtido na Ficha 3A, 3B ou 3C , na qual está registrado o custo da operação (coluna "Saídas - Valor do ICMS" e linha correspondente).
Percentual do Crédito Outorgado	15	Percentual aplicável à apuração do valor do Crédito Outorgado da operação, caso existente.
Valor do Crédito Outorgado	16	Valor do Crédito Outorgado da operação, relativo ao item do produto, apurado em conformidade com a legislação.
Valor do Crédito – Despesas Operacionais	17	Valor do crédito do ICMS lançado na escrita fiscal relativo a aquisição registrada na Ficha 1A e baixada como Despesa Operacional do período pelo código de lançamento 117665
Valor Total do ICMS	18	Valor do ICMS apurado pela soma das colunas 14, 16 e 17.
Valor do Crédito Acumulado Gerado	19	Valor do crédito acumulado gerado na operação com o item do produto. Obtido pela diferença positiva entre a coluna 18 e a coluna 12. Na hipótese de a diferença obtida ser negativa a operação deverá ser registrada na Ficha 6F - "Demonstrativo das Operações Não Geradoras de Crédito Acumulado".
Observação Geral	Geral	<p>Nota 1 : No caso de crédito outorgado, cujas regras da legislação impliquem em ajustes e apuração de montante mensal, o total obtido deve ser distribuído proporcionalmente às respectivas operações nas fichas 6A, 6B, 6C, 6D, 6E e 6F.</p> <p>Nota 2: A coluna 16 poderá ainda ser utilizada para distribuir às respectivas operações o valor do crédito relativo às entradas consideradas na apuração do custo controlado por este sistema cujo valor do crédito do imposto não tenha sido lançado nas Fichas 1, 2 ou 3 em razão de regras da escrituração fiscal.</p> <p>Nota 3. Na coluna 17 informar o crédito do ICMS (alocação específica ou por rateio), quando admitido pela legislação, dos gastos na armazenagem e transporte do produto ou mercadoria prontos para a venda não computáveis como custo, tais como, embalagem para transporte, combustível e frete registrados em fichas 1A e consumidos ou utilizados na saída de mercadorias ou produtos. . Neste caso a coluna 15 (Percentual do Crédito Outorgado) deverá ser preenchida com o valor zero.</p>

2.6.3 Ficha 6C - Demonstrativo das Operações Geradoras de Crédito Acumulado do ICMS

Artigo 71, Inciso III - Operações sem Pagamento de Imposto - Exportação

A finalidade desta ficha é apurar o crédito acumulado do ICMS gerado em razão de saída sem pagamento do imposto com destino ao exterior, conforme a hipótese de geração definida no artigo 71, inciso III do RICMS/00.

Deverá ser escriturada uma única ficha no período.

Para cada operação de saída registrada em uma linha desta ficha, serão apurados o custo e o ICMS pela baixa desses valores em uma linha da ficha de estoque do módulo 3 (produto acabado ou mercadoria) com o correspondente registro nesta ficha. Do confronto do ICMS debitado na operação, que em razão da não-incidência é zero, com o ICMS acompanhado, apura-se o resultado com o ICMS, vale dizer o crédito acumulado do imposto gerado na saída.

A ficha obedecerá ao modelo 6C anexo a este manual, sob o título "Ficha 6C - Demonstrativo das Operações Geradoras de Crédito Acumulado do ICMS - Artigo 71, Inciso III - Operações sem Pagamento de Imposto - Exportação" e cada movimentação de saída enquadrável no Inciso III do artigo 71 será nela escriturada em uma única linha, observando-se as seguintes disposições relativas a cada coluna:

Nome da Coluna	Número Coluna	Descrição da Coluna
Número do Lançamento	1	Preencher com o número identificativo do lançamento. O número do lançamento é aquele que identifica, de forma unívoca, os registros que integram um mesmo lançamento neste sistema.
Código da mercadoria	2	Código do item de produto ou da mercadoria controlado na ficha (3A, 3B ou 3C) na qual foi registrado o custo e o ICMS da operação de saída geradora de crédito acumulado.
Data	3	Data da movimentação.
CFOP	4	CFOP da Operação.
Número do documento fiscal	5	Número do documento fiscal que acobertou a operação de saída geradora de crédito acumulado.
Série do Documento	6	Série do documento fiscal.
Código do Destinatário	7	Código do remetente ou destinatário conforme tabela Cadastro de Participantes de Operações e Prestações (Ficha 5C).
Classificação da Operação Geradora	8	Classificação da Operação Geradora conforme código de enquadramento legal consignado no campo 1 da Ficha 5D.
Número da Declaração para Despacho de Exportação	9	Informar o número da Declaração para Despacho de Exportação (DDE) ou da Declaração Simplificada de Exportação (DSE) emitida pelo SISCOMEX da Secretaria da Receita Federal. No caso de exportação indireta preencher com o texto "INDIRETA".
Comprovação da Operação	10	Preencher o campo com 'SIM' no caso das operações para o exterior estarem comprovadas; preencher com 'NÃO' quando ocorrida a saída do estabelecimento, porém, ainda não emitido o Comprovante de Exportação ou o Memorando de Exportação.

Valor Total de Saída do Item	11	Valor Total de Saída do item do produto constante da Nota Fiscal, agregando, inclusive, o valor do frete, seguro e outras despesas acessórias, caso destacados na Nota Fiscal e cobrados do destinatário. Considerar a dedução de desconto relativo ao item destacado no corpo da Nota Fiscal.
Valor do Custo	12	Valor do custo do item do produto obtido na Ficha 3A, 3B ou 3C , na qual está registrado o custo da operação (coluna "Saídas - Valor do Custo" e linha correspondente).
Valor do ICMS	13	Valor do ICMS do item do produto obtido na Ficha 3A, 3B ou 3C , na qual está registrado o custo da operação (coluna "Saídas - Valor do ICMS" e linha correspondente).
Percentual aplicável ao Crédito Outorgado	14	Percentual aplicável à apuração do valor do Crédito Outorgado da operação, caso existente.
Valor do Crédito Outorgado	15	Valor do Crédito Outorgado da operação, relativo ao item do produto, apurado em conformidade com a legislação.
Valor do Crédito – Despesas Operacionais	16	Valor do crédito do ICMS lançado na escrita fiscal relativo à aquisição registrada nas Fichas 1A e 1C e baixadas como Despesa Operacional pelos códigos de lançamentos 117665 e 137665.
Valor do Crédito de Serviços de Comunicações	17	Valor do Crédito de Serviços de Comunicações apurado no valor total da coluna 13 da Ficha 1D e distribuído proporcionalmente ao valor total de todas as operações destinadas ao exterior.
Valor do ICMS Comprovado	18	Valor da coluna 13 relativo à operação comprovada, vale dizer, coluna 9 preenchida com número consistente no Siscomex (ou com o texto "INDIRETA") e coluna 10 preenchida com 'Sim'. Caso contrário preencher com ZERO .
Valor do Crédito Acumulado Gerado	20	Valor Total do Crédito Acumulado Gerado e comprovado, apurado pela soma das colunas 15, 16, 17 e 18. Quando a coluna 10 estiver preenchida com 'NÃO' preencher com ZERO .
Observação Geral	Geral	Nota 1 : No caso de crédito outorgado, cujas regras da legislação impliquem em ajustes e apuração de montante mensal, o total obtido deve ser distribuído proporcionalmente às respectivas operações nas fichas 6A, 6B, 6C, 6D, 6E e 6F.
		Nota 2: A exportação indireta será considerada comprovada somente quando confirmada, pela empresa exportadora, a efetiva exportação da totalidade do item da nota fiscal de remessa com fim específico de exportação. Nesta hipótese os dados do(s) despacho(s) deverão ser informados na Ficha 5H - "Dados da Exportação Indireta Comprovada"
		Nota 3: A coluna 15 poderá ainda ser utilizada para distribuir às respectivas operações o valor do crédito relativo às entradas consideradas na apuração do custo controlado por este sistema cujo valor do crédito do imposto não tenha sido lançado nas Fichas 1, 2 ou 3 em razão de regras da escrituração fiscal. Neste caso a coluna 15 (Percentual do Crédito Outorgado) deverá ser preenchida com o valor zero.
		Nota 4. Na coluna 16 informar o crédito do ICMS (alocação específica ou por rateio), quando admitido pela legislação, dos gastos na armazenagem e transporte do produto ou mercadoria prontos para a venda não computáveis como custo, tais como, embalagem para transporte, combustível e frete registrados em ficha 1A e consumidos ou utilizados na saída de mercadorias ou produtos.
		Nota 5 : Na Coluna 16 poderá também ser computado o crédito do ICMS da Energia Elétrica regularmente escriturado, registrado em Ficha 1C e baixado como despesa operacional, do próprio período e de período anterior, relacionado à energia consumida na armazenagem da mercadoria ou produto acabado cuja operação de saída para o exterior tenha sido registrada nesta ficha.

2.6.4 Ficha 6D - Demonstrativo das Operações Geradoras de Crédito Acumulado do ICMS
Artigo 71, Inciso III - Operações sem Pagamento de Imposto - Zona Franca de Manaus

A finalidade desta ficha é apurar o crédito acumulado do ICMS gerado pela ocorrência da hipótese descrita no inciso III do artigo 71 do RICMS/00 em razão de saída isenta referida no artigo 84 do Anexo I do RICMS/00.

Deverá ser escriturada uma única ficha no período.

Para cada operação de saída registrada em uma linha desta ficha, serão apurados o custo e o ICMS pela baixa desses valores em uma linha da ficha de estoque do módulo 3 (produto acabado ou mercadoria) com o correspondente registro nesta ficha. Do confronto do ICMS debitado na operação, que é dispensado em razão da isenção, com o ICMS acompanhado, apura-se o resultado com o ICMS, vale dizer o crédito acumulado do imposto gerado na saída.

A ficha obedecerá ao modelo 6D anexo a este manual, sob o título "Ficha 6D - Demonstrativo das Operações Geradoras de Crédito Acumulado do ICMS - Artigo 71, Inciso III - Operações sem Pagamento de Imposto - Zona Franca de Manaus" e cada movimentação de saída isenta destinada às áreas incentivadas enquadrável no Inciso III do artigo 71 será nela escriturada em uma única linha, observando-se as seguintes disposições relativas a cada coluna:

Nome da Coluna	Número Coluna	Descrição da Coluna
Número do Lançamento	1	Preencher com o número identificativo do lançamento. O número do lançamento é aquele que identifica, de forma unívoca, os registros que integram um mesmo lançamento neste sistema.
Código da mercadoria	2	Código do item de produto ou da mercadoria controlado na ficha (3A, 3B ou 3C) na qual foi registrado o custo e o ICMS da operação de saída geradora de crédito acumulado.
Data	3	Data da movimentação.
CFOP	4	CFOP da Operação.
Número do documento fiscal	5	Número do documento fiscal que acobertou a operação de saída geradora de crédito acumulado.
Série do Documento	6	Série do documento fiscal
Código do Destinatário	7	Código do remetente ou destinatário conforme tabela Cadastro de Participantes de Operações e Prestações (Ficha 5C).
Classificação da Operação Geradora	8	Classificação da Operação Geradora conforme código de enquadramento legal consignado no campo 1 da Ficha 5D.
Comprovação da Operação (sim ou não)	9	Preencher o campo com 'SIM' no caso da operação destinada à Zona Franca de Manaus ou outra área incentivada ter o ingresso comprovado junto a SUFRAMA e divulgado por Declaração de Ingresso disponível na "Internet"; preencher com 'NÃO' quando ocorrida a saída do estabelecimento, porém, ainda não disponível a Declaração de Ingresso ou a comprovação de internamento junto a SUFRAMA.
Valor Total de Saída do Item	10	Valor Total de Saída do item do produto constante da Nota Fiscal, agregando, inclusive, o valor do frete, seguro e outras despesas acessórias, caso destacados na Nota Fiscal e cobrados do destinatário. Considerar a dedução de desconto relativo ao item destacado no corpo da Nota Fiscal.

Valor do Custo	11	Valor do custo do item do produto obtido na Ficha 3A, 3B ou 3C , na qual está registrado o custo da operação (coluna "Saídas - Valor do Custo" e linha correspondente).
Valor do ICMS	12	Valor do ICMS do item do produto obtido na Ficha 3A, 3B ou 3C , na qual está registrado o custo da operação (coluna "Saídas - Valor do ICMS" e linha correspondente).
Percentual aplicável ao Crédito Outorgado	13	Percentual aplicável à apuração do valor do Crédito Outorgado da operação, caso existente.
Valor do Crédito Outorgado	14	Valor do Crédito Outorgado da operação, relativo ao item do produto, apurado em conformidade com a legislação.
Valor do ICMS Comprovado	15	Valor da coluna 12 relativo à operação comprovada, vale dizer, coluna 9 preenchida com 'Sim'. Quando a coluna 9 estiver preenchida com 'NÃO' preencher com ZERO .
Valor do Crédito – Despesas Operacionais	16	Valor do crédito do ICMS lançado na escrita fiscal relativo a aquisição registrada na Ficha 1A e baixada como Despesa Operacional do período pelo código de lançamento 117665
Valor do Crédito Acumulado Gerado	17	Valor Total do Crédito Acumulado Gerado e comprovado, apurado pela soma das colunas 14, 15 e 16. Quando a coluna 9 estiver preenchida com 'NÃO' preencher com ZERO .
Observação Geral	Geral	<p>Nota 1 : No caso de crédito outorgado, cujas regras da legislação impliquem em ajustes e apuração de montante mensal, o total obtido deve ser distribuído proporcionalmente às respectivas operações nas fichas 6A, 6B, 6C, 6D, 6E e 6F.</p> <p>Nota 2: A coluna 14 poderá ainda ser utilizada para distribuir às respectivas operações o valor do crédito relativo às entradas consideradas na apuração do custo controlado por este sistema cujo valor do crédito do imposto não tenha sido lançado nas Fichas 1, 2 ou 3 em razão de regras da escrituração fiscal. Neste caso a coluna 13 (Percentual do Crédito Outorgado) deverá ser preenchida com o valor zero.</p> <p>Nota 3: Na coluna 16 informar o crédito do ICMS (alocação específica ou por rateio), quando admitido pela legislação, dos gastos na armazenagem e transporte do produto ou mercadoria prontos para a venda não computáveis como custo, tais como, embalagem para transporte, combustível e frete registrados em fichas 1A e consumidos ou utilizados na saída de mercadorias ou produtos</p>

2.6.5 - **Ficha 6E - Demonstrativo das Operações Geradoras de Crédito Acumulado do ICMS**

Artigo 71. Inciso III - Operações sem Pagamento de Imposto - Demais Casos

A finalidade desta ficha é apurar o crédito acumulado do ICMS gerado em razão de saída sem pagamento do imposto, exceto exportação e saídas para Zona Franca de Manaus e áreas incentivadas, conforme a hipótese de geração definida no artigo 71, inciso III do RICMS/00.

Deverá ser **escriturada uma única ficha** no período.

Para cada operação de saída registrada em uma linha desta ficha, serão apurados o custo e o ICMS pela baixa desses valores em uma linha da ficha de estoque do módulo 3 (produto acabado ou mercadoria) com o correspondente registro nesta ficha. Do confronto do ICMS debitado na operação, que em razão da legislação tenha o seu lançamento atribuído a outro contribuinte ou dispensado, com o ICMS acompanhado, apura-se o resultado com o ICMS, vale dizer o crédito acumulado do imposto gerado na saída.

A ficha obedecerá ao modelo 6E anexo a este manual, sob o título "Ficha 6E - Demonstrativo das Operações Geradoras de Crédito Acumulado do ICMS - Artigo 71, Inciso III - Operações sem Pagamento de Imposto - Demais Casos" e cada movimentação de saída enquadrável no Inciso III do artigo 71 será nela escriturada em uma única linha, observando-se as seguintes disposições relativas a cada coluna:

Nome da Coluna	Número Coluna	Descrição da Coluna
Número do Lançamento	1	Preencher com o número identificativo do lançamento. O número do lançamento é aquele que identifica, de forma unívoca, os registros que integram um mesmo lançamento neste sistema.
Código da mercadoria	2	Código do item de produto ou da mercadoria controlado na ficha (3A, 3B ou 3C) na qual foi registrado o custo e o ICMS da operação de saída geradora de crédito acumulado.
Data	3	Data da movimentação.
CFOP	4	CFOP da Operação
Número do documento fiscal	5	Número do documento fiscal que acobertou a operação de saída geradora de crédito acumulado.
Série do Documento	6	Série do documento fiscal
Código do Destinatário	7	Código do remetente ou destinatário conforme tabela Cadastro de Participantes de Operações e Prestações (Ficha 5C).
Classificação da Operação Geradora	8	Classificação da Operação Geradora conforme código de enquadramento legal consignado no campo 1 da Ficha 5D.
Valor Total de Saída do Item	9	Valor Total de Saída do item do produto constante da Nota Fiscal, agregando inclusive, o valor do frete, seguro e outras despesas acessórias, caso destacados na Nota Fiscal e cobrados do destinatário. Considerar a dedução de desconto relativo ao item destacado no corpo da Nota Fiscal.
Valor do Custo	10	Valor do custo do item do produto obtido na Ficha 3A, 3B ou 3C , na qual está registrado o custo da operação (coluna "Saídas - Valor do Custo" e linha correspondente).
Valor do ICMS	11	Valor do ICMS do item do produto obtido na Ficha 3A, 3B ou 3C , na qual está registrado o custo da operação (coluna "Saídas - Valor do ICMS" e linha correspondente).

Percentual aplicável ao Crédito Outorgado	12	Percentual aplicável à apuração do valor do Crédito Outorgado da operação, caso existente.
Valor do Crédito Outorgado	13	Valor do Crédito Outorgado da operação, relativo ao item do produto, apurado em conformidade com a legislação.
Valor do Crédito – Despesas Operacionais	14	Valor do crédito do ICMS lançado na escrita fiscal relativo a aquisição registrada na Ficha 1A e baixada como Despesa Operacional do período pelo código de lançamento 117665
Valor do Crédito Acumulado Gerado	15	Valor do Crédito Acumulado Gerado apurado pela soma das colunas 11, 13 e 14.
Observação Geral	Geral	<p>Nota 1 : No caso de crédito outorgado, cujas regras da legislação impliquem em ajustes e apuração de montante mensal, o total obtido deve ser distribuído proporcionalmente às respectivas operações nas fichas 6A, 6B, 6C, 6D, 6E e 6F.</p> <p>Nota 2: A coluna 13 poderá ainda ser utilizada para distribuir às respectivas operações o valor do crédito relativo às entradas consideradas na apuração do custo controlado por este sistema cujo valor do crédito do imposto não tenha sido lançado nas Fichas 1, 2 ou 3 em razão de regras da escrituração fiscal. Neste caso a coluna 13 (Percentual do Crédito Outorgado) deverá ser preenchida com o valor zero.</p> <p>Nota 3.: Na coluna 14 informar o crédito do ICMS (alocação específica ou por rateio), quando admitido pela legislação, dos gastos na armazenagem e transporte do produto ou mercadoria prontos para a venda não computáveis como custo, tais como, embalagem para transporte, combustível e frete registrados em fichas 1A e consumidos ou utilizados na saída de mercadorias ou produtos</p>

2.6.6 Ficha 6F - Demonstrativo das Operações Não Geradoras de Crédito Acumulado

A finalidade desta ficha é relacionar as operações de saída de mercadorias e produtos que não geram crédito acumulado do ICMS, vale dizer, em razão delas não ocorre sobra de crédito na escrita fiscal ou naquelas situações que, mesmo sobrando crédito na escrita fiscal, não se verifica o enquadramento em qualquer das hipóteses de geração previstas no artigo 71 do RICMS/00.

Deverá ser escriturada uma única ficha no período.

Para cada operação de saída registrada em uma linha desta ficha, serão apurados o custo e o ICMS pela baixa desses valores em uma linha da ficha de estoque do módulo 3 (produto acabado ou mercadoria) com o correspondente registro nesta ficha. Do confronto do ICMS debitado na operação com o ICMS acompanhado, apura-se o resultado com o ICMS, vale dizer o saldo do ICMS na saída (coluna 17).

A ficha obedecerá ao modelo 6F anexo a este manual, sob o título "Ficha 6F - Demonstrativo das Operações Não Geradoras de Crédito Acumulado" e cada movimentação de saída será nela escriturada em uma única linha, observando-se as seguintes disposições relativas a cada coluna:

Nome da Coluna	Número Coluna	Descrição da Coluna
Número do Lançamento	1	Preencher com o número identificativo do lançamento. O número do lançamento é aquele que identifica, de forma unívoca, os registros que integram um mesmo lançamento neste sistema.
Código da mercadoria	2	Código do item de produto ou da mercadoria controlado na ficha (3A, 3B ou 3C) na qual foi registrado o custo e o ICMS da operação de saída não geradora de crédito acumulado.
Data	3	Data da movimentação.
CFOP	4	CFOP da Operação
Número do documento fiscal	5	Número do documento fiscal que acobertou a operação de saída não geradora de crédito acumulado.
Série do Documento	6	Série do documento fiscal
Código do Destinatário	7	Código do remetente ou destinatário conforme tabela Cadastro de Participantes de Operações e Prestações (Ficha 5C).
Valor Total de Saída do Item	8	Valor Total de Saída do item do produto constante da Nota Fiscal, agregando, inclusive, o valor do frete, seguro e outras despesas acessórias, caso destacados na Nota Fiscal e cobrados do destinatário. Considerar a dedução de desconto relativo ao item destacado no corpo da Nota Fiscal.
Valor da Base de Cálculo do Item	9	Valor da Base de Cálculo do item do produto constante da Nota Fiscal, agregando, inclusive, o valor do frete, seguro e outras despesas acessórias, caso destacados na Nota Fiscal e cobrados do destinatário. Considerar a dedução de desconto relativo ao item destacado no corpo da Nota Fiscal.
Alíquota do item	10	Alíquota do ICMS da Operação aplicável ao item.

Valor do ICMS debitado na Operação	11	Valor total do ICMS debitado na operação relativo ao item.
Valor do Custo	12	Valor do custo do item do produto obtido na Ficha 3A, 3B ou 3C , na qual está registrado o custo da operação (coluna "Saídas - Valor do Custo" e linha correspondente).
Valor do ICMS	13	Valor do ICMS do item do produto obtido na Ficha 3A, 3B ou 3C , na qual está registrado o custo da operação (coluna "Saídas - Valor do ICMS" e linha correspondente).
Percentual do Crédito Outorgado	14	Percentual aplicável à apuração do valor do Crédito Outorgado da operação, caso existente.
Valor do Crédito Outorgado	15	Valor do Crédito Outorgado da operação, relativo ao item do produto, apurado em conformidade com a legislação.
Valor do Crédito – Despesas Operacionais	16	Valor do crédito do ICMS lançado na escrita fiscal relativo a aquisição registrada na Ficha 1A e baixada como Despesa Operacional do período pelo código de lançamento 117665
Valor Total do ICMS	17	Valor do ICMS apurado pela soma das colunas 13, 15 e 16.
Valor do ICMS devido	18	Valor do ICMS devido relativo à operação com o item do produto. Obtido pela diferença entre a coluna 11 e a coluna 17 (coluna 11 – coluna 17). Caso a diferença obtida seja negativa indicar o valor com sinal negativo (por exemplo: prejuízo na operação, etc.).
Observação Geral	Geral	<p>Nota 1 : No caso de crédito outorgado, cujas regras da legislação impliquem em ajustes e apuração de montante mensal, o total obtido deve ser distribuído proporcionalmente às respectivas operações nas fichas 6A, 6B, 6C, 6D, 6E e 6F.</p> <p>Nota 2: A coluna 15 poderá ainda ser utilizada para distribuir às respectivas operações o valor do crédito relativo às entradas consideradas na apuração do custo controlado por este sistema cujo valor do crédito do imposto não tenha sido lançado nas Fichas 1, 2 ou 3 em razão de regras da escrituração fiscal. Neste caso a coluna 14 (Percentual do Crédito Outorgado) deverá ser preenchida com o valor zero.</p> <p>Nota 3.: Na coluna 16 informar o crédito do ICMS (alocação específica ou por rateio), quando admitido pela legislação, dos gastos na armazenagem e transporte do produto ou mercadoria prontos para a venda não computáveis como custo, tais como, embalagem para transporte, combustível e frete registrados em fichas 1A e consumidos ou utilizados na saída de mercadorias ou produtos</p>

2.6.7 Ficha 6G – Demonstrativo das Prestações de Serviço de Transporte – Crédito Outorgado

A finalidade desta ficha é apurar o crédito acumulado do ICMS gerado em razão de prestação de serviços de transporte, iniciada neste Estado, realizada por empresa transportadora estabelecida em território paulista, optante pelo crédito outorgado, com hipótese de geração definida no inciso III do artigo 71 do RICMS/00. Também se destina à identificação das prestações e, quando não geradoras, do respectivo imposto devido.

Deverá ser escriturada uma única ficha no período.

A ficha obedecerá ao modelo 6G anexo a este manual, sob o título "Ficha 6G - Demonstrativo das Prestações de Serviço de Transporte - Crédito Outorgado" e cada prestação, será nela escriturada em uma única linha, observando-se as seguintes disposições relativas a cada coluna:

Nome da Coluna	Número Coluna	Descrição da Coluna
Número de Ordem	1	Número de Ordem iniciando sempre pelo numeral 1 na primeira linha de lançamento no período, e os demais lançamentos numericamente em seqüência
Data	2	Data da prestação do Serviço por documento.
Chave de Acesso	3	Chave de Acesso do Documento Fiscal Eletrônico
CFOP	4	Código Fiscal da Prestação.
Tipo do Documento	5	Tipo de documento fiscal.
Série do Documento	6	Série do documento fiscal.
Número do Documento Fiscal	7	Número do documento fiscal.
Código do Remetente	8	Código conforme tabela Cadastro de Participantes de Operações e Prestações (Ficha 5C).
Código do Destinatário	9	Código conforme tabela Cadastro de Participantes de Operações e Prestações (Ficha 5C).
UF de Início do Serviço de Transporte	10	Unidade da Federação de início do serviço de transporte.
UF de Destino da Mercadoria	11	Unidade da Federação de destino da mercadoria.
Código do Tomador do Serviço	12	Código conforme tabela Cadastro de Participantes de Operações e Prestações (Ficha 5C).
Alíquota	13	Alíquota do ICMS aplicável à prestação.
Não Geradoras - Valor Total da Prestação	14	Nas prestações não geradoras de crédito acumulado, indicar o Valor Total da prestação.
Não Geradoras - ICMS Debitado p/ Prestador	15	Nas prestações não geradoras de crédito acumulado, indicar o Valor do ICMS Debitado
Geradoras - Valor da Prestação	16	Nas prestações geradoras de crédito acumulado indicar o Valor Total da prestação.
Geradoras - ICMS Devido Contribuinte Substituto	17	Indique o valor do ICMS devido pelo contribuinte substituto para fins de cálculo do Crédito Outorgado (Transportadora com opção regular - Comunicado CAT nº 02/2001).

Valor do Crédito Outorgado Prestação Própria	18	Valor do Crédito Outorgado relativo à prestação própria da Transportadora.
Valor do Crédito Outorgado Prestação com ST	19	Valor do Crédito Outorgado relativo à prestação cujo pagamento do imposto esteja atribuído ao tomador do serviço paulista (substituição tributária).
Crédito Acumulado Gerado	20	Valor do Crédito Acumulado gerado na prestação equivalente ao valor da coluna 19.
Valor do ICMS Devido	21	Valor do ICMS Devido na prestação própria, apurado pela diferença entre a coluna 15 e a coluna 18.
Observação Geral	Geral	Nota 1 : Nas prestações iniciadas em outra unidade da federação as colunas de números 13 à 21 serão preenchidas com zero.

2.6.8 Ficha 6H -Demonstrativo de Prestações de Serviço de Transporte – Combustível e Redespacho

A finalidade desta ficha é apurar o crédito acumulado do ICMS gerado em razão de prestação de serviços de transporte, iniciada neste Estado, realizada por empresa transportadora estabelecida em território paulista, que escriture seus créditos pelas entradas efetivas de insumos, com hipóteses de geração definidas no artigo 71 do RICMS/00. Também se destina à identificação das prestações geradoras e, quando não geradoras, do respectivo imposto devido.

Deverá ser escriturada uma única ficha no período.

A ficha obedecerá ao modelo 6H anexo a este manual, sob o título "Ficha 6H - Demonstrativo de Prestações de Serviço de Transporte -Combustível e Redespacho" e cada prestação, será nela escriturada em uma única linha, observando-se as seguintes disposições relativas a cada coluna:

Nome da Coluna	Número Coluna	Descrição da Coluna
Número de Ordem	1	Número de Ordem iniciando sempre pelo numeral 1 na primeira linha de lançamento no período, e os demais lançamentos numericamente em seqüência
Data	2	Data da prestação do Serviço por documento
Chave de Acesso	3	Chave de Acesso do Documento Fiscal Eletrônico
CFOP	4	Código Fiscal da Prestação
Tipo do Documento	5	Tipo de documento fiscal
Série do Documento	6	Série do documento fiscal
Número do Documento Fiscal	7	Número do documento fiscal
Código do Remetente	8	Código conforme tabela Cadastro de Participantes de Operações e Prestações (Ficha 5C).
Código do Destinatário	9	Código conforme tabela Cadastro de Participantes de Operações e Prestações (Ficha 5C).
UF de Início do Serviço de Transporte	10	Unidade da Federação de início do serviço de transporte.
UF de Destino da Mercadoria	11	Unidade da Federação de destino da mercadoria.
Código do Tomador do Serviço	12	Código conforme tabela Cadastro de Participantes de Operações e Prestações (Ficha 5C).
Código de Identificação do Principal Veículo Transportador	13	Preencher com o número atribuído pelo contribuinte para a identificação do principal Veículo Transportador Rodoviário, conforme Ficha 5I, preencher somente na prestação de serviço cujo meio de transporte seja rodoviário.
Quilometragem Percorrida	14	Indicar a distância percorrida em quilômetros (km rodado) correspondente ao percurso e a despesa com combustível informada na Coluna 20 - "Valor do Custo".
Classificação da Prestação Geradora	15	Classificação da Prestação Geradora conforme código de enquadramento legal consignado no campo 1 da Ficha 5D; no caso de prestação não geradora de crédito acumulado preencher com zero.
Alíquota	16	Alíquota do ICMS aplicável à prestação.

Valor da Prestação	17	Valor da Prestação
Valor do ICMS debitado pelo transportador	18	Valor do ICMS debitado pelo transportador pela prestação
Índice de Rateio	19	<p>Índice destinado a alocar os custos mensais incorridos, apurados na Ficha 2D, relativos aos insumos e serviços de redespachos contratados para a execução de cada serviço de transporte prestado no período.</p> <p>Observação: O Índice de Rateio será apurado mediante critérios justificados (por km rodado, etc.), devendo o estabelecimento manter em boa guarda as respectivas memórias de cálculo ou mapas de rateio até que se extinga o direito da Fazenda Pública de constituir o crédito tributário. Não obstante o custo e o ICMS relativo ao serviço de redespacho contratado sejam distribuídos para o custo e ICMS das prestações por índice, vale observar que na composição desse índice os valores de redespacho serão específicos, isto é, deverá ser considerado aquele efetivamente contratado para cada prestação de serviço de transporte.</p>
Valor do Custo	20	Valor do custo de cada serviço de transporte prestado. Apurar pela aplicação do índice de rateio da coluna 19 desta ficha à soma da coluna 12 da Ficha 2D.
Valor do ICMS	21	Valor do ICMS relativo ao custo de cada serviço de transporte prestado. Apurar pela aplicação do índice de rateio da coluna 19 desta ficha à soma da coluna 13 da Ficha 2D.
Crédito Acumulado Gerado	22	Valor do crédito acumulado gerado em prestação de serviço de transporte enquadrável em um dos incisos do artigo 71 do RICMS/00. Obtido pela diferença positiva entre a coluna 21 e a coluna 18.
Valor do ICMS Devido	23	Valor do ICMS Devido na prestação, apurado pela diferença entre a coluna 18 e a coluna 21.
Observação Geral	Geral	Nota 1 : Nas prestações iniciadas em outra unidade da federação as colunas de números 15 à 23 serão preenchidas com zero.

3 Regras Gerais de Preenchimento

3.1 Composição e apresentação das informações

3.1.1 A composição e apresentação dos registros das informações relativas às fichas do sistema serão feitas em periodicidade mensal.

3.1.2 É obrigatório manter a composição e apresentação mensal das informações a partir do ingresso do estabelecimento no sistema, observadas as disposições contidas no item 4.2.

3.1.3 Na hipótese de formação intermitente de crédito acumulado do imposto, o estabelecimento gerador do crédito acumulado fica obrigado a compor as fichas e os correspondentes arquivos digitais deste sistema de apuração do ICMS incluso no custo referente a todos os meses do período para o qual não houve acumulação, de modo a garantir a continuidade das informações, observadas as disposições contidas no item 4.2.

3.1.4 A apresentação das informações relativa a período para o qual não haja formação de crédito acumulado poderá, a critério do contribuinte, ser entregue mensalmente ou por ocasião da retomada da acumulação juntamente com o próximo pedido de apropriação de crédito acumulado do imposto, observando-se as disposições contidas no item 4.2.

3.1.5 O sistema deverá controlar as matérias primas, materiais secundários, produtos em elaboração, produtos acabados, mercadorias, serviços no âmbito do imposto e, também, qualquer material que integre o processo produtivo, ainda que temporariamente, ou que seja consumido no processo de fabricação/prestação de serviços para a obtenção dos produtos saídos ou serviços prestados, excluídos o ativo fixo e materiais de uso e consumo.

3.2 Disposições sobre o Código de Item

- 3.2.1** O código de item é o número ou letra ou número e letra atribuído pelo contribuinte para a identificação do material, produto em elaboração, produto intermediário ou semi-elaborado, produto acabado ou mercadoria que integra o ciclo de aquisição, produção e venda do estabelecimento e terá validade em todos os arquivos informados.
- 3.2.2** O código de item pode ser composto para identificar ordens de fabricação, encomendas, distinguir lotes de fabricação, insumo conjunto, processo de produção conjunta, modelos (básico, luxo, etc...), e outras situações específicas ao processo de produção e necessárias ao sistema de apuração aqui estabelecido.
- 3.2.3** Cada ficha componente do sistema identifica e controla um único item do ciclo de aquisição, produção e venda, de modo que o código de item que o identifica no cabeçalho da ficha não pode ser repetido em outra ficha do mesmo modelo, vale dizer, é vedada a utilização do mesmo código de item no cabeçalho de outra ficha do mesmo modelo.
- 3.2.4** Para efeito deste sistema de apuração, as fichas dos módulos de 1 a 3 devem ter no cabeçalho a descrição do item e o seu código, os quais serão informados na “Ficha 5F - Tabela de Identificação do Item”.
- 3.2.5** Nas fichas 1A, 1C, 3A, 3B e 3C, somente ocorre a movimentação do item descrito no cabeçalho da ficha. As fichas 2A e 2B somente movimentam para saída o item descrito no cabeçalho da ficha, à exceção da devolução de insumos para a ficha de origem.
- 3.2.6** O código de item não pode ser alterado em um mesmo período. Caso ocorra alteração de código de item em relação a período anterior, o contribuinte deverá informar em tabela de correlação, o novo código e a nova descrição, o código e a descrição anterior, indicando os períodos de validade inicial e final das codificações. É vedada a reutilização de código de item.
- 3.2.7** O caso de reclassificação de qualidade (produto de segunda/defeituoso) no processo produtivo será registrado por tantas fichas 2A ou 2B que forem necessárias para registrar as qualidades de produto, visto que um mesmo tipo de produto com diversos níveis de qualidade deverão ser classificados em códigos distintos, pois são produtos diferentes.
- 3.2.8** O código de item atribuído deve corresponder ao informado no registro 0200 do arquivo digital da Escrituração Fiscal Digital – EFD-ICMS/IPI, ressalvadas as situações próprias a este sistema não previstas na EFD. Caso haja divergência, apresentar tabela de correlação entre a codificação adotada neste sistema e a da EFD-ICMS/IPI.
- 3.2.9** A alteração da descrição do item é admitida somente para melhor identificá-lo.

3.3 Disposições sobre a escrituração das fichas

3.3.1 Numeração Sequencial do Lançamento:

O número do lançamento é a numeração sequencial, mensalmente atribuída pelo contribuinte para identificar, de forma unívoca, os registros que integram um mesmo lançamento neste sistema.

O número do lançamento é um número chave que identifica de forma exclusiva um conjunto de registros correspondentes a uma movimentação neste sistema

A numeração sequencial do lançamento, será única, a partir do numeral 1 e reiniciada em cada mês, devendo constar de todos os registros dos módulos 1, 2, 3 e 6, à exceção dos registros de saldo inicial.

3.3.2 O saldo inicial, quando cabível, da coluna de 'Saldo' deve ser escriturado na primeira linha, e extraído da mesma ficha do período imediatamente anterior, mediante a transcrição de todos os dados inerentes ao estoque de quantidade e valores remanescentes. A transcrição do saldo de período anterior, existente em cada ficha do sistema, deverá ser efetuada inclusive na circunstância de inexistir movimentação no período. Tratando-se de ingresso no sistema observar o disposto no item 4.1.

3.3.3 A escrituração de cada item de mercadoria, produto ou insumo constante no documento fiscal será efetuada em uma linha da ficha apropriada e os valores fiscais e ICMS lançados devem corresponder àqueles levados ao livro fiscal próprio, inclusive quanto ao rateio de frete, seguro, descontos, etc., destacados no documento fiscal.

3.3.4 Tratando-se de entrada de mercadoria ou insumo na qual a legislação ou regime especial permitir o pagamento do imposto em momento posterior à efetiva entrada da mercadoria no estabelecimento e determinar a escrituração do respectivo documento fiscal sem o correspondente crédito do imposto, o registro deve ser desdobrado em dois lançamentos, sendo um referente à efetiva entrada da mercadoria sem o crédito do imposto e outro complementar e simultâneo referente ao crédito do imposto a ser recolhido em momento posterior utilizando no segundo lançamento o código 70xx16.

3.3.5 A operação interna de saída de mercadoria, produto ou insumo para depósito fechado, armazém geral, inclusive por conta e ordem, demonstração, venda fora do estabelecimento, conserto e garantia, sem o destaque do imposto, e o seu retorno ou devolução ao estabelecimento de origem, também, sem o destaque do imposto, não será registrada neste sistema. Assim, essas mercadorias serão tratadas como se estivessem no estoque do estabelecimento.

3.3.6 A operação interestadual de saída de mercadoria, produto ou insumo para depósito fechado, armazém geral, inclusive por conta e ordem, demonstração, venda fora do estabelecimento, conserto e garantia em que houver o destaque do imposto, se devido, ou o seu retorno ou devolução ao estabelecimento de origem será registrada neste sistema, para fins de acompanhamento do ICMS.

- 3.3.7** Aplica-se o disposto no item 3.3.5 na remessa de mercadoria para formação de lotes em recintos alfandegados localizados neste ou em outro Estado para posterior exportação.
- 3.3.8** A movimentação de mercadoria, produto ou insumo em consignação com destaque do imposto, se devido, será registrada nesse sistema, para fins de acompanhamento do ICMS.
- 3.3.9** No lançamento originado da Ficha 2E (Gastos Gerais de Fabricação), a coluna quantidade da ficha de destino (quadro Entradas) deve ser preenchida com o valor zero. Observar esta orientação, também, no lançamento originado por rateio da Ficha 1C (Energia Elétrica).
- 3.3.10** Nas saídas classificadas como “Baixa de Insumo, Mercadoria ou Produto para Integrar Ativo Fixo”, “Despesa Operacional” ou “Baixa de Insumo, Mercadoria ou Produto para Uso e Consumo” efetuar a baixa da quantidade, custo e ICMS nas colunas do quadro ‘Saídas’, inexistindo o registro em ficha de contrapartida.
- 3.3.11** Para fins deste sistema, a expressão “interna” é utilizada nas movimentações de entrada e saída próprias ao sistema, em que os lançamentos são feitos por partida e contrapartida entre as fichas dos módulos 1, 2 ou 3. Por sua vez, a expressão “externa” relaciona-se as movimentações de entradas originadas ou saídas destinadas para fora do sistema, cuja partida ou contrapartida são lançadas na escrita fiscal e contábil do contribuinte.

3.4 Procedimento de Escrituração das Perdas e Ganhos

3.4.1 Perdas e Ganhos Normais do Módulo 2: As perdas normais são previsíveis e inerentes ao processo e tecnologia de produção, razão pela qual o custo e o ICMS do material perdido fazem parte do produto elaborado. O registro das perdas normais será feito na Ficha 5A, valendo a mesma observação para os ganhos normais.

3.4.2 Perdas Anormais do Módulo 2: As perdas anormais ocorrem de forma aleatória e involuntária, não se incorporam aos produtos e não fazem parte do custo de produção. O registro das perdas anormais será feito na ficha de produção –Módulo 2, baixando-se as colunas quantidade, custo e ICMS do quadro “Saídas” com a classificação “xx7663-Baixa por Perda Anormal”.

3.4.3 Quebra de Estoques: As perdas de estoque em razão de diferenças de contagem, destruição, roubo, estrago, etc. de produtos, materiais ou mercadorias devem ser registradas na ficha respectiva baixando-se as colunas quantidade, custo e ICMS do quadro “Saídas” com a classificação “xx7664 - Baixa por Quebra de Estoque”.

3.4.4 O material resultante das perdas normais ou anormais ou quebras de estoque (sucata, aparas, inservíveis, etc) será relacionado por espécie através do Demonstrativo dos Materiais Resultantes de Perdas e Sobras – Exemplo: na perda de latas de refrigerante, o material resultante correspondente será sucata de alumínio.

3.4.5 A sobra de material gerada durante a produção que seja destinada à fabricação de outro produto será tratada como subproduto, hipótese em que o custo e o ICMS desse material deverá ser valorado e distribuído para estoque de materiais ou para a produção.

3.4.6 Na hipótese de perda anormal ou quebra de estoque, os impostos creditados por ocasião das entradas ou compras deverão ser estornados.

4 Composição dos Saldos de Estoque

4.1 Quando o estabelecimento ingressar no sistema de apuração de custos e acompanhamento do ICMS ou na paralisação definitiva da geração de crédito acumulado do ICMS procederá, respectivamente, ao levantamento dos estoques existentes no último dia do mês anterior ao ingresso ou na data da paralisação definitiva, que deverá ser escriturado no Livro Registro de Inventário, modelo 7 conforme as regras do artigo 221 do RICMS/00, observando as adaptações abaixo especificadas :

4.1.1 Acrescer na coluna ‘Observações’ de cada linha escriturada, o código da mercadoria, material ou produto, o valor do ICMS recuperável e de outros tributos e contribuições não-cumulativas.

4.1.2 Avaliar os itens de estoque (custo e ICMS) conforme os seguintes procedimentos:

4.1.2.1 Mercadorias e Materiais: obtidos no documento fiscal correspondente à entrada ou, na impossibilidade de sua identificação, nos documentos fiscais relativos às entradas mais recentes e suficientes para comportar a quantidade registrada.

4.1.2.2 Produtos em Elaboração: terão seus valores demonstrados para cada produto em elaboração pelos seus materiais componentes, mediante o preenchimento da Ficha 5G - “Inventário de Produtos em Elaboração por Material Componente”, procedendo à valoração das mercadorias e materiais empregados segundo a regra do item 4.1.2.1.

4.1.2.3 Produtos Acabados: terão seus valores demonstrados a partir da elaboração de uma Ficha Técnica Unitária da Produção do Período (Ficha 5A) para cada item de produto com o detalhamento dos insumos e produtos intermediários aplicados, procedendo à valoração dos insumos e produtos intermediários empregados segundo a regra do item 4.1.2.1. Havendo na composição do produto a utilização de produto intermediário ou semi-elaborado, o seu custo e ICMS serão demonstrados através de uma Ficha 5A específica.

4.2 Havendo a inexistência de formação de crédito acumulado em um intervalo mínimo de um exercício anual completo (ano calendário), o estabelecimento poderá, a seu critério, compor as informações mensais deste sistema relativas ao período ou, alternativamente, proceder como se estivesse ingressando no sistema, hipótese em que no mês da retomada da formação de crédito acumulado do imposto procederá conforme item anterior.

5 Inventário de Produtos em Elaboração

5.1 No encerramento de cada ano calendário, o estabelecimento procederá ao levantamento dos estoques existentes de produtos em elaboração (Fichas 2A, 2B, 2C, 2G), no último dia do ano, detalhando cada produto em elaboração pelos seus materiais componentes, mediante o preenchimento da Ficha 5G - “Inventário de Produtos em Elaboração por Material Componente”.

Tabela de Codificação dos Lançamentos

Os lançamentos no sistema são codificados e adotam o conceito de origem e destino. Os primeiros quatro dígitos do código do lançamento indicam a ficha de origem e a de destino do custo e ICMS. O lançamento no sistema cuja partida ou contrapartida tiver registro em sistema externo, tal como, a escrita fiscal ou contábil, será codificado com o número '7' no 1º ou 3º dígito do código. O 5º e o 6º dígitos do código identificam o tipo de movimentação conforme tabela abaixo.

Código de Apropriação de Custo e ICMS (CACI)	
Estrutura do Código	
<u>Dígito</u>	<u>Descrição</u>
1º	Número do Módulo de Origem
2º	Letra da Ficha de Origem - Convertido em Número
3º	Número do Módulo de Destino
4º	Letra da Ficha de Destino - Convertido em Número
5º	Identificação do Lançamento
6º	Identificação do Lançamento
Identificação do Tipo de Movimentação (5º e 6º dígitos)	
70xx1x	Entradas Externas
70xx11	Entrada Externa no Módulo 1 ou 3, por aquisição ou transferência de material, mercadoria.
70xx12	Entrada Externa no Módulo 1 ou 3, por aquisição serviço de transporte.
70xx13	Valor do serviço prestado cobrado pelo industrializador
70xx16	Complemento de Valor e/ou lançamento complementar de ICMS
xx7017	Estorno de Valor e/ou Estorno de ICMS a maior
xx7018	Anulação de Entrada por Devolução do Material, Mercadoria, Serviço ou Valor Agregado registrado no Módulo 1 ou 3.
70xx19	Outras Entradas não compreendidas nos códigos anteriores
xxxx2x	Saídas/Apropriação para Produção - lançamento de custo
xxxx21	Saída de insumo para produção - fichas do módulo 2
xxxx22	Saída de material empregado pelo industrializador para produção
xxxx23	Saída de serviço prestado pelo industrializador para produção
xxxx27	Devolução de Insumo não utilizado no processo produtivo
xxxx28	Devolução de serviço prestado pelo Industrializador
xxxx29	Outras Saídas para produção não compreendidas nos códigos anteriores
xxxx3x	Transferências - dentro do processo produtivo
xxxx31	Transferência entre fichas do Módulo 2
xxxx38	Devolução de transferências entre fichas do Módulo 2 - Anulação de Transferência
xxxx4x	Transferências entre Módulos
xxxx41	Transferência de Insumo para Revenda ou de Revenda para Insumo
xxxx42	Transferência de Produto Semi Elaborado para Estoque de Insumos
xxxx43	Transferência dos Custos de Energia Elétrica
xxxx44	Transferência por Reintegração de Produto Acabado para a Produção
xxxx45	Transferência de Custos de Transporte e Armazenagem para Estoque de Insumos ou Mercadorias

Dígito	Descrição
xxxx5x	Apuração do Custo Produção Acabada - Transferência para Módulo 3
xxxx51	Transferência do Custo e ICMS da produção terminada para Ficha 3A
xxxx53	Transferência do Custo e ICMS do Valor Agregado na industrialização para terceiros para a Ficha 3C
xxxx54	Devolução de Valor Agregado na industrialização para terceiros para a produção - reparo ou recusa de produto
xxxx58	Devolução para Produção - Reparo de Produto Acabado
xx766x	Baixas no Sistema de Apuração - contrapartida fora do sistema
xx7661	Saída de Insumo, Mercadoria ou Produto para Integrar Ativo Fixo
xx7662	Saída de Insumo, Mercadoria ou Produto para Uso e Consumo
xx7663	Perda Anormal
xx7664	Quebra de Estoque
xx7665	Despesa Operacional
xx777x	Apuração do Custo e ICMS dos Produtos Saídos - Módulo 3 para Módulo 6
xx7771	Apuração do Custo e ICMS dos Produtos Saídos para Ficha 6A
xx7772	Apuração do Custo e ICMS dos Produtos Saídos para Ficha 6B
xx7773	Apuração do Custo e ICMS dos Produtos Saídos para Ficha 6C
xx7774	Apuração do Custo e ICMS dos Produtos Saídos para Ficha 6D
xx7775	Apuração do Custo e ICMS dos Produtos Saídos para Ficha 6E
xx7776	Apuração do Custo e ICMS dos Produtos Saídos para Ficha 6F
77xx78	Devolução de Saídas - Anulação da Saída do Módulo 3
xxxx8x	Outros Lançamentos e Anotações
xxxx9x	Movimentação de Materiais Resultantes de Perdas e Sobras
xx5291	Entrada de Materiais Resultantes de Perdas e Sobras
527997	Saída com Valor Comercial de Materiais Resultantes de Perdas e Sobras
527996	Saída sem Valor Comercial de Materiais Resultantes de Perdas e Sobras
Notas :	1 - O número 7 no 1º ou 3º dígito, representa uma movimentação externa ao sistema de custos. Exemplos: Compra de materiais, venda de produtos, etc.
	2 - A integração do sistema de custos com a Contabilidade Geral, a critério do contribuinte, poderá ser por lançamento individualizado por cada material, produto e serviço, e ou por lançamentos totalizados por grupo ou natureza de material, produto e serviço.
	3 - Em sistemas específicos de custeio e dentro da necessidade do contribuinte, poderá ser criado novos códigos, para adequar ao sistema utilizado pelo mesmo, bem como para adequar à integração ao sistema contábil.

6.1 Tabela de Códigos de Lançamento

	Código	Histórico	<u>Ficha de Origem</u>	<u>Ficha de Destino</u>	Observação
70xx1x	70xx1x	Das Entradas Externas			
	70xx11	Entrada Externa no Módulo 1 ou 3, por aquisição ou transferência de material, mercadoria.			
	701111	Entrada de Insumo por aquisição ou transferência	Externa	1A	-
	701211	Valor cobrado pelo industrializador referente ao material empregado no processo industrial.	Externa	1B	-
	701311	Entrada de Energia Elétrica	Externa	1C	-
	701411	Aquisição de Serviços de Comunicação - Exportação	Externa	1D	-
	703211	Entrada de Mercadoria para Revenda por aquisição ou transferência	Externa	3B	-
	70xx12	Entrada Externa no Módulo 1 ou 3, por aquisição de serviço de transporte.			
	701112	Aquisição de serviço de transporte -Ficha 1A	Externa	1A	-
	701212	Aquisição de serviço de transporte -Ficha 1B	Externa	1B	-
	701512	Aquisição de serviço de transporte para execução de serviço da mesma natureza	Externa	1E	-
	702212	Aquisição de serviço de transporte - Ficha 2B	Externa	2B	-
	702312	Aquisição de serviço de transporte - Ficha 2C	Externa	2C	-
	702712	Aquisição de serviço de transporte - Ficha 2G	Externa	2G	-
	703212	Aquisição de serviço de transporte - Ficha 3B	Externa	3B	-
	70xx13	Valor do serviço prestado cobrado pelo industrializador			
	701213	Valor cobrado pelo industrializador referente ao serviço empregado no processo industrial.	Externa	1B	-
	70xx16	Complemento de Valor/Quantidade e/ou lançamento complementar de ICMS			
	701116	Lançamento complementar - Quantidade/Valor/ICMS Ficha 1A	Externa	1A	Lançamento nas colunas de Entrada. No campo histórico, informar a hipótese motivadora, rateio, se existir, e demais informações esclarecedoras.
	701216	Lançamento complementar - Quantidade/Valor/ICMS Ficha 1B	Externa	1B	
	701316	Lançamento complementar - Quantidade/Valor/ICMS Ficha 1C	Externa	1C	
	701416	Lançamento complementar - Quantidade/Valor/ICMS Ficha 1D	Externa	1D	
	701516	Lançamento complementar - Quantidade/Valor/ICMS Ficha 1E	Externa	1E	
	702116	Lançamento complementar - Quantidade/Valor/ICMS Ficha 2A	Externa	2A	
	702216	Lançamento complementar - Quantidade/Valor/ICMS Ficha 2B	Externa	2B	
	702316	Lançamento complementar - Quantidade/Valor/ICMS Ficha 2C	Externa	2C	

702416	Lançamento complementar - Quantidade/Valor/ICMS Ficha 2D	Externa	2D	
702516	Lançamento complementar - Quantidade/Valor/ICMS Ficha 2E	Externa	2E	
702616	Lançamento complementar - Quantidade/Valor/ICMS Ficha 2F	Externa	2F	
702716	Lançamento complementar - Quantidade/Valor/ICMS Ficha 2G	Externa	2G	
703116	Lançamento complementar - Quantidade/Valor/ICMS Ficha 3A	Externa	3A	
703216	Lançamento complementar - Quantidade/Valor/ICMS Ficha 3B	Externa	3B	
xx7017	Estorno de Valor/Quantidade e/ou Estorno de ICMS a maior			
117017	Estorno de Valor/Quantidade/ICMS a maior - Ficha 1A	1A	Externa	Lançamento nas colunas de Saída. No campo histórico, informar a hipótese motivadora, rateio, se existir, e demais informa- ções esclarecedoras. O ajuste será lançado na ficha na qual encontra- se registrado o material, produto ou mercadoria objeto de estorno de quantidade, valor ou ICMS.
127017	Estorno de Valor/Quantidade/ICMS a maior - Ficha 1B	1B	Externa	
137017	Estorno de Valor/Quantidade/ICMS a maior - Ficha 1C	1C	Externa	
147017	Estorno de Valor/Quantidade/ICMS a maior - Ficha 1D	1D	Externa	
157017	Estorno de Valor/Quantidade/ICMS a maior - Ficha 1E	1E	Externa	
217017	Estorno de Valor/Quantidade/ICMS a maior - Ficha 2A	2A	Externa	
227017	Estorno de Valor/Quantidade/ICMS a maior - Ficha 2B	2B	Externa	
237017	Estorno de Valor/Quantidade/ICMS a maior - Ficha 2C	2C	Externa	
247017	Estorno de Valor/Quantidade/ICMS a maior - Ficha 2D	2D	Externa	
257017	Estorno de Valor/Quantidade/ICMS a maior - Ficha 2E	2E	Externa	
267017	Estorno de Valor/Quantidade/ICMS a maior - Ficha 2F	2F	Externa	
277017	Estorno de Valor/Quantidade/ICMS a maior - Ficha 2G	2G	Externa	
317017	Estorno de Valor/Quantidade/ICMS a maior - Ficha 3A	3A	Externa	
327017	Estorno de Valor/Quantidade/ICMS a maior - Ficha 3B	3B	Externa	
xx7018	Anulação de Entrada por Devolução do Material, Mercadoria, Valor Agregado ou Serviço de Transporte registrado no Módulo 1 ou 3.			
117018	Devolução de entrada de insumo ou anulação de valor relativo à prestação de serviço de transporte registrado na Ficha 1A	1A	Externa	O lançamento de devolução ou anulação deve ser feito nas colunas de entrada, com sinal negativo,
127018	Devolução para o industrializador do material e serviço empregado no processo industrial ou anulação de valor relativo à prestação de serviço de transporte registrado na Ficha 1B	1B	Externa	

137018	Anulação de valor relativo à compra de energia elétrica registrada na Ficha 1C	1C	Externa	de modo a anular o lançamento original.
147018	Anulação de valor relativo à prestação de serviço de comunicação registrado na Ficha 1D	1D	Externa	
157018	Anulação de valor relativo à prestação de serviço de transporte registrado na Ficha 1E	1E	Externa	
327018	Devolução de mercadoria destinada à revenda registrada na Ficha 3B	3B	Externa	
70xx19	Outras Entradas não compreendidas nos códigos anteriores			
701119	Entrada na Ficha 1A não compreendida nos códigos anteriores.	Externa	1A	No campo histórico, informar a razão do enquadramento neste código.
701219	Entrada na Ficha 1B não compreendida nos códigos anteriores.	Externa	1B	
701319	Entrada na Ficha 1C não compreendida nos códigos anteriores.	Externa	1C	
701419	Entrada na Ficha 1D não compreendida nos códigos anteriores	Externa	1D	
701519	Entrada na Ficha 1E não compreendida nos códigos anteriores.	Externa	1E	
xxxx2x	xxxx2x Saídas/Apropriação para Produção - Lançamento de Custo			
xxxx21	Saída de insumo para produção – Fichas do módulo 2			
112121	Requisição de estoque da Ficha 1A para produto ou ordem de fabricação - Ficha 1A para 2A	1A	2A	-
112221	Alocação do custo da saída de insumos destinados à industrialização em outro estabelecimento - Ficha 1A para 2B	1A	2B	Preencher os campos 3 a 10 da Ficha 1A e campos 3 a 9 da Ficha 2B com os dados da nota fiscal de remessa de insumos
112321	Requisição de estoque da Ficha 1A para industrialização de encomenda feita para outro estabelecimento - Ficha 1A para 2C	1A	2C	-
112421	Alocação do custo do combustível consumido na prestação de serviço de transporte - Ficha 1A para 2D	1A	2D	-
112521	Alocação do custo de insumos secundários e auxiliares para rateio em gastos gerais de fabricação - Ficha 1A para 2E	1A	2E	-
112621	Requisição de insumo conjunto para produção de dois ou mais produtos dentro de um mesmo processo produtivo - Ficha 1A para 2F	1A	2F	Distribuição do custo do insumo conjunto: Método do Preço de Saída

112721	Requisição de insumo conjunto ou próprio para produção de dois ou mais produtos dentro de um mesmo processo produtivo - Ficha 1A para 2G	1A	2G	Distribuição do custo do insumo conjunto: Método da Ficha Técnica
132121	Alocação de energia elétrica para a produção do estabelecimento - Ficha 1C para 2A	1C	2A	-
132221	Alocação de energia elétrica remetida para industrialização em outro estabelecimento - Ficha 1C para 2B	1C	2B	Fornecimento de energia elétrica para estabelecimento industrializador pelo encomendante
132321	Alocação de energia elétrica para industrialização para outro estabelecimento - Ficha 1C para 2C	1C	2C	-
132421	Alocação do custo da energia elétrica consumida diretamente na prestação de serviço de transporte - Ficha 1C para 2D	1C	2D	-
132521	Alocação de energia elétrica para Gastos Gerais de Fabricação - Ficha 1C para 2E	1C	2E	-
132721	Alocação de energia elétrica para a produção do estabelecimento - Ficha 1C para 2G	1C	2G	-
152421	Alocação do custo e ICMS do serviço de transporte utilizado para execução de serviço da mesma natureza - Ficha 1E para 2D	1E	2D	Efetuar um único lançamento do montante contratado para a ficha 2D no último dia do período
xxxx22	Alocação de custo do material empregado pelo industrializador para produto em elaboração			
122222	Alocação de custo do material empregado pelo industrializador para produto em elaboração - Ficha 1B para 2B	1B	2B	-
122322	Alocação de custo do material empregado pelo industrializador para produto em elaboração - Ficha 1B para 2C	1B	2C	-
122722	Alocação de custo do material empregado pelo industrializador para produto em elaboração - Ficha 1B para 2G	1B	2G	-
xxxx23	Alocação do serviço cobrado pelo industrializador para produto em elaboração			
122223	Alocação do serviço cobrado pelo industrializador para produto em elaboração - Ficha 1B para 2B	1B	2B	-
122323	Alocação do serviço cobrado pelo industrializador para produto em elaboração - Ficha 1B para 2C	1B	2C	-
122723	Alocação do serviço cobrado pelo industrializador para produto em elaboração - Ficha 1B para 2G	1B	2G	-
xxxx27	Devolução de serviço prestado pelo Industrializador			

221227	Devolução do Valor Agregado (Serviço) relativo a industrialização em outro estabelecimento – Ficha 2B para 1B	2B	1B	O lançamento de devolução/retorno será feito nas mesmas colunas do lançamento de origem, com sinal negativo, de modo a anulá-lo.
231227	Devolução do Valor Agregado (Serviço) relativo a industrialização em outro estabelecimento – Ficha 2C para 1B	2C	1B	
271227	Devolução do Valor Agregado (Serviço) relativo a industrialização em outro estabelecimento – Ficha 2G para 1B	2G	1B	
xxxx28	Devolução de Insumo não utilizado no processo produtivo			
211128	Devolução de Insumo não utilizado no processo produtivo - Ficha 2A para 1A	2A	1A	O lançamento de devolução/retorno será feito nas mesmas colunas do lançamento origem, com sinal negativo, de modo a anulá-lo.
221128	Retorno do insumo remetido para industrialização e não aplicado na encomenda - Ficha 2B para 1A	2B	1A	
231128	Devolução de Insumo não utilizado na industrialização para outro estabelecimento - Ficha 2C para 1A	2C	1A	
261128	Devolução de Insumo não utilizado no processo produtivo - Ficha 2F para 1A	2F	1A	
271128	Devolução de Insumo não utilizado no processo produtivo - Ficha 2G para 1A	2G	1A	
221228	Devolução do Valor Agregado (Material) relativo a industrialização em outro estabelecimento – Ficha 2B para 1B	2B	1B	
231228	Devolução do Valor Agregado (Material) relativo a industrialização em outro estabelecimento – Ficha 2C para 1B	2C	1B	
271228	Devolução do Valor Agregado (Material) relativo a industrialização em outro estabelecimento – Ficha 2G para 1B	2G	1B	
xxxx3x	xxxx3x Transferências – dentro do processo produtivo			
xxxx31	Transferência entre fichas do Módulo 2			
212131	Transferência das unidades finalizadas de um produto para composição de outro produto em elaboração - Ficha 2A para 2A	2A	2A	-
212231	Transferência das unidades finalizadas de um determinado produto para composição de produto em elaboração industrializado em outro estabelecimento - Ficha 2A para 2B	2A	2B	Preencher os campos 3 a 7 da Ficha 2A e os campos 3 a 9 da Ficha 2B com os dados da nota fiscal de remessa de insumos
212331	Transferência das unidades finalizadas de um produto para composição de produto em elaboração industrializado para outro estabelecimento - Ficha 2A para 2C	2A	2C	-
212531	Transferência das unidades finalizadas de um produto para gastos gerais de fabricação - Ficha 2A para 2E	2A	2E	-

212631	Transferência das unidades finalizadas de um produto a ser utilizado como insumo comum para a produção subsequente de dois ou mais produtos dentro de um mesmo processo produtivo - Ficha 2A para 2F	2A	2F	-
212731	Transferência das unidades finalizadas de um produto a ser utilizado como insumo comum ou próprio para a produção subsequente de dois ou mais produtos dentro de um mesmo processo produtivo - Ficha 2A para 2G	2A	2G	-
222131	Transferência das unidades finalizadas de um produto industrializado em outro estabelecimento para composição de produto em elaboração - Ficha 2B para 2A	2B	2A	-
222231	Transferência das unidades finalizadas de um produto industrializado em outro estabelecimento para composição de produto em elaboração industrializado por terceiros - Ficha 2B para 2B	2B	2B	Preencher os campos 3 a 9 das Fichas 2B com os dados da nota fiscal de remessa de insumos
222331	Transferência das unidades finalizadas de um produto industrializado em outro estabelecimento para composição de produto em elaboração industrializado para outro estabelecimento - Ficha 2B para 2C	2B	2C	-
222531	Transferência das unidades finalizadas de um produto industrializado em outro estabelecimento para gastos gerais de fabricação - Ficha 2B para 2E	2B	2E	-
222631	Transferência das unidades finalizadas de um produto industrializado em outro estabelecimento a ser utilizado como insumo comum para a produção de dois ou mais produtos dentro de um mesmo processo produtivo - Ficha 2A para 2F	2B	2F	-
222731	Transferência das unidades finalizadas de um produto industrializado em outro estabelecimento a ser utilizado como insumo comum ou próprio para a produção de dois ou mais produtos dentro de um mesmo processo produtivo - Ficha 2A para 2G	2B	2G	-
252131	Rateio de gastos gerais de fabricação para produção - Ficha 2E para 2A	2E	2A	-
252331	Rateio de gastos gerais de fabricação para industrialização para outro estabelecimento - Ficha 2E para 2C	2E	2C	-
252731	Rateio de gastos gerais de fabricação para produção conjunta - Ficha 2E para 2G	2E	2G	-
262131	Transferência das unidades finalizadas de um co-produto ou subproduto para composição de outro produto em elaboração - Ficha 2F para 2A	2F	2A	-
262231	Transferência das unidades finalizadas de um co-produto ou subproduto para composição de produto em elaboração industrializado em outro estabelecimento - Ficha 2F para 2B	2F	2B	Preencher os campos 3 a 7 da Ficha 2F e os campos 3 a 9 da Ficha 2B com os dados da nota fiscal de remessa de insumos

262331	Transferência das unidades finalizadas de um co-produto ou subproduto para composição de produto em elaboração industrializado para outro estabelecimento - Ficha 2F para 2C	2F	2C	-
262531	Transferência das unidades finalizadas de um co-produto ou subproduto para gastos gerais de fabricação - Ficha 2F para 2E	2F	2E	-
262631	Transferência das unidades finalizadas de um co-produto ou subproduto a ser utilizado como insumo comum para a produção subsequente de dois ou mais produtos dentro de um mesmo processo produtivo - Ficha 2F para 2F	2F	2F	-
262731	Transferência das unidades finalizadas de um co-produto ou subproduto a ser utilizado como insumo comum ou próprio para a produção subsequente de dois ou mais produtos dentro de um mesmo processo produtivo - Ficha 2F para 2G	2F	2G	-
272131	Transferência das unidades finalizadas de um co-produto ou subproduto para composição de outro produto em elaboração - Ficha 2G para 2A	2G	2A	-
272231	Transferência das unidades finalizadas de um co-produto ou subproduto para composição de produto em elaboração industrializado em outro estabelecimento - Ficha 2G para 2B	2G	2B	Preencher os campos 3 a 9 da Ficha 2G e 2B com os dados da nota fiscal de remessa de insumos
272331	Transferência das unidades finalizadas de um co-produto ou subproduto para composição de produto em elaboração industrializado para outro estabelecimento - Ficha 2G para 2C	2G	2C	-
272531	Transferência das unidades finalizadas de um co-produto ou subproduto para gastos gerais de fabricação - Ficha 2G para 2E	2G	2E	-
272631	Transferência das unidades finalizadas de um co-produto ou subproduto a ser utilizado como insumo comum para a produção subsequente de dois ou mais produtos dentro de um mesmo processo produtivo - Ficha 2G para 2F	2G	2F	-
272731	Transferência das unidades finalizadas de um co-produto ou subproduto a ser utilizado como insumo comum ou próprio para a produção subsequente de dois ou mais produtos dentro de um mesmo processo produtivo - Ficha 2G para 2G	2G	2G	-
xxxx38	Devolução de transferências entre fichas do Módulo 2 - Anulação de Transferência			
212138	Devolução de produto não utilizado no processo produtivo - Ficha 2A para 2A	2A	2A	O lançamento de devolução/retorno será feito nas mesmas colunas do lançamento origem, com sinal negativo, de modo a anulá-lo.
212238	Devolução, para a Ficha 2B de origem, de produto industrializado em outro estabelecimento anteriormente transferido para produção - Ficha 2A para 2B	2A	2B	
212738	Devolução de produto não utilizado no processo produtivo - Ficha 2A para 2G	2A	2G	

222138	Devolução de produto remetido para industrialização e não aplicado na encomenda - Ficha 2B para 2A	2B	2A	O lançamento de devolução/retorno será feito nas mesmas colunas do lançamento origem, com sinal negativo, de modo a anulá-lo.
222238	Devolução, para a Ficha 2B de origem, de produto industrializado em outro estabelecimento anteriormente transferido para produção em estabelecimento de terceiros - Ficha 2B para 2B	2B	2B	
222738	Devolução de produto remetido para industrialização e não aplicado na encomenda - Ficha 2B para 2G	2B	2G	
232138	Devolução de produto não utilizado na industrialização para outro estabelecimento - Ficha 2C para 2A	2C	2A	O lançamento de devolução/retorno será feito nas mesmas colunas do lançamento origem, com sinal negativo, de modo a anulá-lo.
232238	Devolução de produto industrializado em outro estabelecimento e não utilizado na industrialização para outro estabelecimento - Ficha 2C para 2B	2C	2B	
232738	Devolução de produto não utilizado na industrialização para outro estabelecimento - Ficha 2C para 2G	2C	2G	
262138	Devolução de insumo (produto semi-elaborado) não utilizado no processo produtivo - Ficha 2F para 2A	2F	2A	O lançamento de devolução/retorno será feito nas mesmas colunas do lançamento origem, com sinal negativo, de modo a anulá-lo.
262238	Devolução, para a Ficha 2B de origem, de insumo conjunto industrializado em outro estabelecimento anteriormente transferido para produção - Ficha 2F para 2B	2F	2B	
262738	Devolução de insumo conjunto (co-produto ou subproduto) anteriormente transferido para produção - Ficha 2F para 2G	2F	2G	
272138	Devolução de insumo (produto semi-elaborado) não utilizado no processo produtivo - Ficha 2G para 2A	2G	2A	O lançamento de devolução/retorno será feito nas mesmas colunas do lançamento origem, com sinal negativo, de modo a anulá-lo.
272238	Devolução de co-produto ou subproduto industrializado por outro estabelecimento anteriormente transferido para produção para a Ficha 2B - Ficha 2G para 2B	2G	2B	
272738	Devolução de co-produto ou subproduto não utilizado no processo produtivo - Ficha 2G para 2G	2G	2G	
xxxx4x	xxxx4x Transferências entre Módulos			
xxxx41	Transferência de Insumo para Revenda ou de Revenda para Insumo			
113241	Transferência de materiais para estoque de mercadorias de revenda - Ficha 1A para 3B	1A	3B	-
321141	Transferência de mercadoria de revenda para estoque de materiais - Ficha 3B para 1A	3B	1A	-
133241	Transferência de energia elétrica para mercadorias de revenda - Ficha 1C para 3B	1C	3B	Utilizar nos casos de venda de energia elétrica adquirida de terceiros ou de produção própria
xxxx42	Transferência de Produto Semi Elaborado para Estoque de Materiais			

211142	Transferência de produto semi elaborado para estoque de materiais - Ficha 2A para 1A	2A	1A	-
221142	Transferência de produto semi elaborado industrializado em outro estabelecimento para estoque de materiais - Ficha 2B para 1A	2B	1A	-
261142	Transferência de co-produto ou subproduto para estoque de materiais - Ficha 2F para 1A	2F	1A	-
271142	Transferência de co-produto ou subproduto para estoque de materiais - Ficha 2G para 1A	2G	1A	-
xxxx43	Transferência dos Custos de Energia Elétrica			
211343	Transferência de energia elétrica produzida pelo estabelecimento para Controle de Energia Elétrica - Ficha 2A para 1C	2A	1C	-
221343	Transferência de energia elétrica produzida em outro estabelecimento para Controle de Energia Elétrica - Ficha 2B para 1C	2B	1C	-
271343	Transferência de energia elétrica (co-produto ou subproduto) resultante de processo de produção conjunta para Controle de Energia Elétrica - Ficha 2G para 1C	2G	1C	
xxxx44	Transferência por Reintegração de Produto Acabado para a Produção			
312144	Reintegração de produto acabado para produção - Ficha 3A para 2ª	3A	2A	-
312244	Reintegração de produto acabado para produção em outro estabelecimento - Ficha 3A para 2B	3A	2B	-
312744	Reintegração de produto acabado para produção conjunta - Ficha 3A para 2G	3A	2G	-
xxxx45	Transferência de Custos de Transporte e Armazenagem para Estoque de Insumos ou Mercadoria			
251145	Rateio de custos de transporte e armazenagem para estoque de insumos – Ficha 2E para 1A	2E	1A	
253245	Rateio de custos de transporte para estoque de mercadorias – Ficha 2E para 3B	2E	3B	
xxxx5x	xxxx5x Apuração do Custo da Produção Acabada – Transferência para Módulo 3			
xxxx51	Transferência do Custo e ICMS da produção terminada para Ficha 3A			
213151	Transferência das unidades finalizadas de um produto para estoque de produtos acabados - Ficha 2A para 3ª	2A	3A	-
223151	Transferência das unidades finalizadas de um produto industrializado em outro estabelecimento para estoque de produtos acabados - Ficha 2B para 3A	2B	3A	-
263151	Transferência das unidades finalizadas de um co-produto ou subproduto para estoque de produtos acabados - Ficha 2F para 3A	2F	3A	-
273151	Transferência das unidades finalizadas de um co-produto ou subproduto para estoque de produtos acabados - Ficha 2G para 3A	2G	3A	-

xxxx53	Transferência do Custo e ICMS do Valor Agregado na industrialização para terceiros para a Ficha 3C			
233353	Transferência do Custo e ICMS do Valor Agregado na industrialização para terceiros para a Ficha 3C	2C	3C	-
xxxx57	Devolução de Valor Agregado na industrialização para terceiros para a produção - reparo ou recusa de produto			O lançamento de devolução será feito nas mesmas colunas do lançamento origem, com sinal negativo, de modo a anulá-lo.
332357	Devolução de Valor Agregado na industrialização para terceiros para a produção – reparo ou recusa de produto	3C	2C	
xxxx58	Devolução para Produção – Reparo de Produto Acabado			
312158	Devolução de produto acabado para reparo no estabelecimento - Ficha 3A para 2A	3A	2A	O lançamento de devolução será feito nas mesmas colunas do lançamento origem, com sinal negativo, de modo a anulá-lo.
312258	Devolução de produto acabado para reparo em outro estabelecimento - Ficha 3A para 2B	3A	2B	
312758	Devolução de produto acabado para reparo no estabelecimento - Ficha 3A para 2G	3A	2G	
xx766x	xx766x Baixas no Sistema de Apuração – contrapartida fora do sistema			
xx7661	Baixa de Insumo, Mercadoria ou Produto para Integrar Ativo Fixo			
117661	Baixa do estoque de material para integrar o ativo fixo do estabelecimento - Ficha 1A	1A	Externo	-
217661	Baixa de unidades finalizadas de produto para integrar o ativo fixo do estabelecimento - Ficha 2A	2A	Externo	-
227661	Baixa de unidades finalizadas de produto, industrializado em outro estabelecimento, para integrar o ativo fixo do estabelecimento - Ficha 2B	2B	Externo	-
267661	Baixa de co-produto ou subproduto para integrar o ativo fixo do estabelecimento - Ficha 2F	2F	Externo	-
277661	Baixa de co-produto ou subproduto para integrar o ativo fixo do estabelecimento - Ficha 2G	2G	Externo	-
317661	Baixa do estoque de produto acabado para integrar o ativo fixo do estabelecimento - Ficha 3A	3A	Externo	-
327661	Baixa do estoque de mercadoria de revenda para integrar o ativo fixo do estabelecimento - Ficha 3B	3B	Externo	-
xx7662	Baixa de Insumo, Mercadoria ou Produto para Uso e Consumo			
117662	Baixa do estoque de material para uso e consumo do estabelecimento - Ficha 1A	1A	Externo	-
217662	Baixa de unidades finalizadas de produto para uso e consumo do estabelecimento - Ficha 2A	2A	Externo	-

227662	Baixa de unidades finalizadas de produto, industrializado em outro estabelecimento, para uso e consumo do estabelecimento - Ficha 2B	2B	Externo	-
267662	Baixa de co-produto ou subproduto para uso e consumo do estabelecimento - Ficha 2F	2F	Externo	-
277662	Baixa de co-produto ou subproduto para uso e consumo do estabelecimento - Ficha 2G	2G	Externo	-
317662	Baixa do estoque de produto acabado para uso e consumo do estabelecimento - Ficha 3A	3A	Externo	-
327662	Baixa do estoque de mercadoria de revenda para uso e consumo do estabelecimento - Ficha 3B	3B	Externo	-
xx7663	Baixa por Perda Anormal			
137663	Baixa de energia elétrica por perda anormal - Ficha 1C	1C	Externo	-
217663	Baixa de material alocado na produção ou produto por perda anormal - Ficha 2A	2A	Externo	-
227663	Baixa de material alocado na produção ou produto por perda anormal ocorrida na industrialização em outro estabelecimento - Ficha 2B	2B	Externo	-
237663	Baixa de material alocado na produção ou produto por perda anormal ocorrida na industrialização para outro estabelecimento - Ficha 2C	2C	Externo	-
267663	Baixa de material alocado na produção ou co-produto ou subproduto por perda anormal - Ficha 2F	2F	Externo	-
277663	Baixa de material alocado na produção ou co-produto ou subproduto por perda anormal - Ficha 2G	2G	Externo	-
xx7664	Baixa por Quebra de Estoque			
117664	Baixa do estoque de material por quebra de estoque - Ficha 1A	1A	Externo	-
217664	Baixa de material alocado na produção ou produto por quebra de estoque - Ficha 2A	2A	Externo	-
227664	Baixa de material alocado na produção ou produto por quebra de estoque ocorrida na industrialização em outro estabelecimento - Ficha 2B	2B	Externo	-
267664	Baixa de material alocado na produção ou co-produto ou subproduto por quebra de estoque - Ficha 2F	2F	Externo	-
277664	Baixa de material alocado na produção ou co-produto ou subproduto por quebra de estoque - Ficha 2G	2G	Externo	-
317664	Baixa do estoque de produto acabado por quebra de estoque - Ficha 3A	3ª	Externo	-
327664	Baixa do estoque de mercadoria de revenda por quebra de estoque - Ficha 3B	3B	Externo	-
337664	Baixa do estoque de mercadoria de revenda por quebra de estoque - Ficha 3C	3C	Externo	-

	xx7665	Baixa para despesas operacionais			
	117665	Baixa de aquisições consumidas ou utilizadas na estocagem, comercialização ou entrega de mercadorias de revenda ou produtos acabados.	1A	Externo	embalagem para transporte, combustível e frete registrados em fichas 1A e consumidos ou utilizados na saída de mercadorias ou produtos.
	137665	Baixa de Energia Elétrica consumida na estocagem e comercialização de mercadorias de revenda ou produtos acabados	1C	Externo	
xx777x	xx777x	Apuração do Custo e ICMS dos Produtos Vendidos/Saídos - Módulo 3 para Módulo 6			
	xx7771	Apuração do Custo e ICMS dos Produtos Saídos para Ficha 6A			
	317771	Apuração do Custo e ICMS do produto acabado - operação geradora de crédito acumulado pela aplicação de alíquotas diversificadas	3A	Externo	Estas classificações são aplicáveis na ocorrência da geração de crédito acumulado do imposto, vale dizer, quando concomitantemente, a operação esteja enquadrada em um dos incisos do artigo 71 do RICMS/00 e a somatória do valor do ICMS incluso no custo do produto com o crédito outorgado do imposto e o crédito das despesas operacionais for maior que o valor do ICMS debitado na operação de saída.
	327771	Apuração do Custo e ICMS da mercadoria de revenda - operação geradora de crédito acumulado pela aplicação de alíquotas diversificadas	3B	Externo	
	337771	Apuração do Custo e ICMS na industrialização para outro estabelecimento - operação geradora de crédito acumulado pela aplicação de alíquotas diversificadas	3C	Externo	
	xx7772	Apuração do Custo e ICMS dos Produtos Saídos para Ficha 6B			
	317772	Apuração do Custo e ICMS do produto acabado - operação geradora de crédito acumulado efetuada com redução de base de cálculo	3A	Externo	
	327772	Apuração do Custo e ICMS da mercadoria de revenda - operação geradora de crédito acumulado efetuada com redução de base de cálculo	3B	Externo	
	337772	Apuração do Custo e ICMS na industrialização para outro estabelecimento - operação geradora de crédito acumulado efetuada com redução de base de cálculo	3C	Externo	
	xx7773	Apuração do Custo e ICMS dos Produtos Saídos para Ficha 6C			
	317773	Apuração do Custo e ICMS do produto acabado - operação geradora de crédito acumulado - exportação	3A	Externo	
	327773	Apuração do Custo e ICMS da mercadoria de revenda - operação geradora de crédito acumulado - exportação	3B	Externo	
	337773	Apuração do Custo e ICMS na industrialização para outro estabelecimento - operação geradora de crédito acumulado - exportação	3C	Externo	
	xx7774	Apuração do Custo e ICMS dos Produtos Saídos para Ficha 6D			

317774	Apuração do Custo e ICMS do produto acabado - operação geradora de crédito acumulado - ZFM	3A	Externo	
327774	Apuração do Custo e ICMS da mercadoria de revenda - operação geradora de crédito acumulado - ZFM	3B	Externo	
337774	Apuração do Custo e ICMS na industrialização para outro estabelecimento - operação geradora de crédito acumulado - ZFM	3C	Externo	
xx7775	Apuração do Custo e ICMS dos Produtos Saídos para Ficha 6E			
317775	Apuração do Custo e ICMS do produto acabado - operação geradora de crédito acumulado - outras saídas sem o pagamento do imposto	3A	Externo	
327775	Apuração do Custo e ICMS da mercadoria de revenda - operação geradora de crédito acumulado - outras saídas sem o pagamento do imposto	3B	Externo	
337775	Apuração do Custo e ICMS na industrialização para outro estabelecimento - operação geradora de crédito acumulado - outras saídas sem o pagamento do imposto	3C	Externo	
xx7776	Apuração do Custo e ICMS dos Produtos Saídos para Ficha 6F			
317776	Apuração do Custo e ICMS do produto acabado - operação não geradora de crédito acumulado	3A	Externo	Estas classificações são aplicáveis às operações em que não há a geração de crédito acumulado do imposto
327776	Apuração do Custo e ICMS da mercadoria de revenda - operação não geradora de crédito acumulado	3B	Externo	
337776	Apuração do Custo e ICMS na industrialização para outro estabelecimento - operação não geradora de crédito acumulado	3C	Externo	
77xx78	Devolução de Saídas - Anulação da Saída do Módulo 3			A classificação de devolução deve ser lançada na ficha 3 de modo a anular, nas mesmas colunas, a saída correspondente.
773178	Devolução de produto acabado - Ficha 3A	Externo	3A	
773278	Devolução de mercadoria de revenda - Ficha 3B	Externo	3B	
773378	Devolução de produto industrializado para outro estabelecimento - Ficha 3C	Externo	3C	
xxxx8x	xxxx8x Outros Lançamentos e Anotações			
xx7881	Anotação em Ficha do Módulo 2			
237881	Anotação na Ficha 2C dos dados da nota fiscal de remessa para industrialização em outro estabelecimento - Ficha 2C	2C		Na remessa de insumo ou produto em elaboração das Ficha 2C ou 2G para a industrialização fora do estabelecimento, se-
277881	Anotação na Ficha 2G dos dados da nota fiscal de remessa para industrialização em outro estabelecimento - Ficha 2G	2G		

	782381	Anotação na Ficha 2C dos dados da nota fiscal de retorno do material ou produto em elaboração remetido para industrialização em outro estabelecimento e não utilizado no processo - Ficha 2C		2C	rão anotados, nos campos 3 a 7 da Ficha 2C ou nos campos de 3 a 9 da Ficha 2G, os dados de identificação da nota fiscal de remessa, deixando os demais campos em branco. O mesmo procedimento se aplica ao retorno do material ou produto em elaboração que não tenha sido utilizado no processo.
	782781	Anotação na Ficha 2G dos dados da nota fiscal de retorno do material ou produto em elaboração remetido para industrialização em outro estabelecimento e não utilizado no processo - Ficha 2G		2G	
	xxxx85 Transferências entre Fichas do Módulo 1				
	131185	Alocação de Energia Elétrica utilizada na armazenagem de insumos	1C	1A	
	xxxx88 Anulação de transferências entre Fichas do Módulo 1				
	111388	Anulação de Alocação de Energia Elétrica de armazenagem de Insumos	1A	1C	
xxxx9x	xxxx9x	Do Controle de Materiais Resultantes de Perdas e Sobras			
	xx5291	Entrada de Materiais Resultantes de Perdas e Sobras			
	115291	Entrada de materiais resultantes de perdas do estoque de materiais		5B	Estas classificações destinam-se a registrar os materiais resultantes das perdas, sobras e quebras ocorridas nos estoques e na produção. Os dois primeiros dígitos da classificação indicam a ficha de ocorrência da perda e não a ficha de origem.
	215291	Entrada de materiais resultantes de perdas e sobras da produção		5B	
	225291	Entrada de materiais resultantes de perdas e sobras da produção em outro estabelecimento		5B	
	235291	Entrada de materiais resultantes de perdas e sobras da industrialização para outro estabelecimento		5B	
	275291	Entrada de materiais resultantes de perdas e sobras da produção conjunta		5B	
	315291	Entrada de materiais resultantes de perdas do estoque de produtos acabados		5B	
	325291	Entrada de materiais resultantes de perdas do estoque de mercadoria de revenda		5B	
	335291	Entrada de materiais resultantes de perdas do estoque de produtos industrializados para outro estabelecimento		5B	
	527997	Saída com Valor Comercial de Materiais Resultantes de Perdas e Sobras			

527997	Saída com Valor Comercial de Materiais Resultantes de Perdas e Sobras	5B	Externo	
527996	Saída sem Valor Comercial de Materiais Resultantes de Perdas e Sobras			
527996	Saída sem Valor Comercial de Materiais Resultantes de Perdas e Sobras	5B	Externo	